



Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa

Escola Secundária da Amadora

Escola Básica 2/3 Roque Gameiro

Escola Básica Gago Coutinho

Escola Básica/Jardim de Infância Terra dos Arcos

Escola Básica/Jardim de Infância Vasco Martins Rebolo

2016-17

**“ O mais importante na avaliação não é demonstrar, mas
aperfeiçoar”**

Stufflebeam (2007)

Equipa de autoavaliação

1. Introdução

O relatório de autoavaliação tem por objetivo responder ao artigo 9º, ponto 2, do decreto-lei nº 75/08 visando o reforço da autonomia e a prestação de contas do Agrupamento. Este documento permite a identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, a avaliação das atividades realizadas e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.

A sua elaboração orienta-se pelo estipulado no projeto de autoavaliação (anexo 1) aprovado pelo Agrupamento que segue os campos de análise, bem como os respetivos domínios de acordo com os normativos (Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro e *Decreto-Lei nº 137/2012 de 2 de julho, que republica o Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril*) - Projeto Educativo, Estruturas de gestão e orientação educativa (EGOE)/Estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica (ECESP), Gestão de recursos, Planeamento e articulação, resultados escolares, atividades, relações externas e outras áreas como disciplina e comunicação interna e externa.

Para esse trabalho o projeto estabelece a constituição de equipas de autoavaliação por ciclo que são supervisionadas por uma equipa coordenadora.

A recolha de informações e dados estatísticos apoia-se para além dos dados obtidos através do programa INOVAR e dos diferentes relatórios de avaliação, também na implementação da metodologia CAF (*Common Assessment Framework*) com a consultadoria do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP).

Os elementos/indicadores abordados neste relatório foram traçados em conjunto pela equipa de autoavaliação e o diretor.

Toda a informação sobre a autoavaliação é divulgada à comunidade educativa quer através de informação escrita quer do *site* do Agrupamento.

2. Composição das equipas

As equipas de autoavaliação são constituídas pelos seguintes elementos:

Equipa coordenadora	Pessoal Docente Coordenador: Rui Costa Ana Paula Capela Sara Oliveira Pessoal Não Docente Ana Paula Pereira (Assistente Técnica) Rosália Taveira (Assistente Operacional) Alunos Tiago Resende Pais/Encarregados de Educação Elsa Câmara
Equipa Ensino Secundário	Pessoal Docente Coordenador: Rui Costa Maria José Arruda Maria Luísa Vasconcelos Maria Dolores Jardim Maria de Jesus Vieira Pessoal Não Docente Maria Rosário Gomes Alunos Tiago Resende Pais/EE Elsa Câmara Colaboradores Maria Lurdes Cavaco João Narra Maria Helena Júdice
Equipa 2º/3º ciclos	Pessoal Docente Coordenadora: Ana Paula Capela Ana Rita Oliveira Artur Pereira Fátima Carrinho Sandra Ferreira Pessoal Não Docente Rosália Taveira Alunos Mariana Cabouco Pais/EE Luís Estrela
Equipa EPE/1º ciclo	Pessoal Docente Coordenadora: Sara Oliveira Alexandra Grilo Cláudia Brígida Educadora Julieta Cordeiro Pessoal Não Docente Fátima Vieira Pais/EE Isabel Araújo

3. Indicadores e instrumentos de avaliação

Os normativos (Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro e Decreto-Lei nº 137/2012 de 2 de julho, que republica o Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril) identificam os campos de análise que devem constar no processo de autoavaliação, bem como os domínios sobre os quais incidirá o relatório de autoavaliação, cuja observação assume assim um caráter obrigatório no referido procedimento.

Assim o processo de autoavaliação do Agrupamento incide sobre as sete componentes (áreas de observação), consideradas as fundamentais para um diagnóstico válido do serviço por nós prestado, a saber: Projeto Educativo, Estruturas de Gestão e Orientação Educativa (EGOE)/ Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica (ECESP - DL 75/08), Gestão dos Recursos (instalações, formação), Planeamento e Articulação, Resultados Escolares, Atividades Desenvolvidas (PAA), Relações Externas (Pais, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e Parcerias) e um item que foi acrescentado denominado de Outros (Ambiente Escolar/Disciplina).

No projeto de autoavaliação do Agrupamento, disponível na página do Agrupamento, encontram-se discriminados os indicadores e os instrumentos de avaliação.

4. Plano de atividades

CALENDARIZAÇÃO	ATIVIDADES	ÁREA DE INTERVENÇÃO DO PE (Nº)	ESCOLA (S)	RESPONSÁVEIS	DESTINATÁRIOS	ORÇAMENTO	
1º período	METODOLOGIA CAF	DIMENSÃO 6: RELAÇÕES HUMANAS / CLIMA DE ESCOLA	Todas do Agrupamento	Direção	Comunidade escolar e educativa	Material Disponibilizado pelo Agrupamento (folhas, pastas, impressões ...)	
Final do 1.º e 3.º período	1.1 ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA			Equipa de Autoavaliação			Coordenadores departamentais curriculares
Final do ano letivo	1.1.1 AVALIAÇÃO INTERMÉDIA DO PLANO DE MELHORIA			Coordenadores diretores de turma			Coordenadora dos Projetos
	1.2 ELABORAÇÃO DE UM RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO			Responsável da BE/CRE			
				Docentes			
				Assistentes Técnicos e Operacionais			
				Pais/Encarregados de Educação			
				Alunos			

5. Caracterização do Agrupamento

Pessoal Docente:

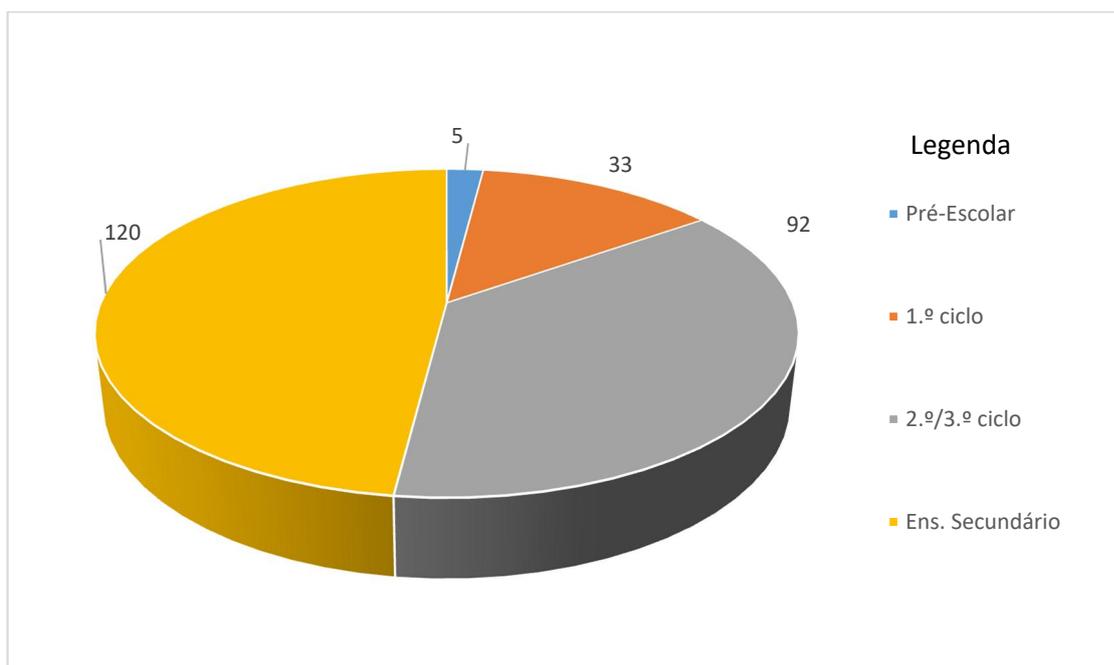


Figura 1 - N.º de professores do Agrupamento com componente letiva por nível de ensino

Caracterização profissional do Pessoal Docente

Quadro I

Quadro de nomeação definitiva do Agrupamento	Quadro de zona pedagógica	Contratados	Total
199	32	29	260

O corpo docente do Agrupamento é maioritariamente profissionalizado e pertencente ao quadro.

N.º de alunos:

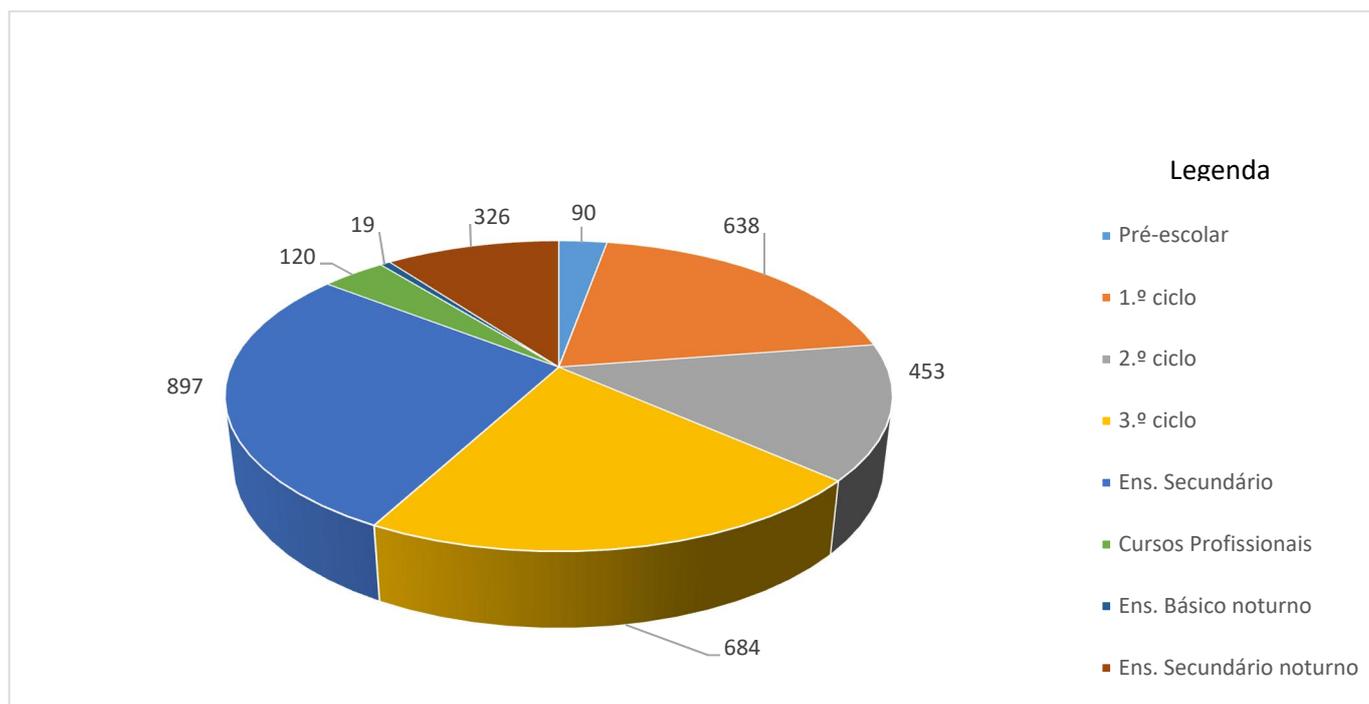


Figura 2 - N.º de alunos por nível de ensino

A análise da figura 2 mostra que há um predomínio dos alunos do ensino básico em relação aos outros níveis de ensino. Em relação ao total de alunos, 3225, o valor é semelhante ao do ano anterior (3227).

N.º de turmas:

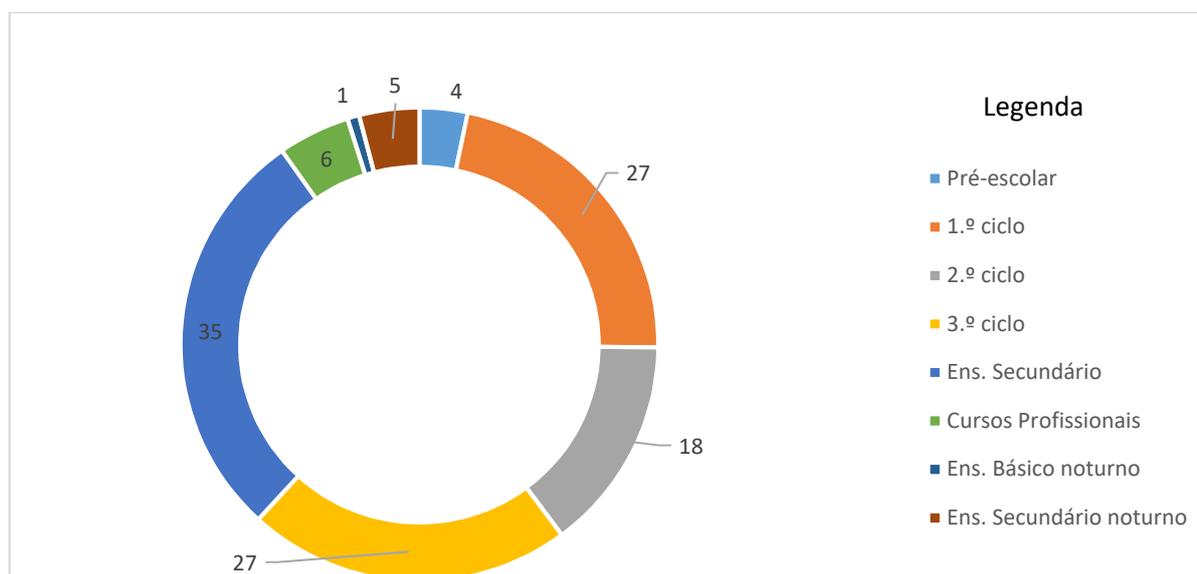


Figura 3 - N.º de grupos/turmas

A análise da figura 3 mostra que na sequência do predomínio do número de alunos do ensino básico, também há um predomínio de turmas, no básico, em relação aos outros níveis de ensino. O número total de turmas sofreu uma pequena diminuição (7 turmas), em relação ao ano letivo anterior (130 » 123), sobretudo no ensino secundário [diurno: 11.º(-3) e 12.º (-1) anos, profissional: (-1) e ensino noturno (-2)]

6. Avaliação

Nos pontos 6.1, 6.2, 6.3 e 6.4 sugerimos a consulta dos dados recolhidos na primeira aplicação do questionário CAF, que constam do relatório de autoavaliação 2015-16. No ano letivo 2018-19, segundo a metodologia CAF, serão novamente aplicados os questionários e aí teremos a oportunidade de avaliar a evolução verificada.

6.1 LIDERANÇA e GESTÃO ¹

Estruturas de Gestão e Orientação Educativa (EGOE)/ Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica (ECESP - DL 75/08)

Não há informação atualizada.

6.2 GESTÃO DE RECURSOS ²

6.2.1 Grau de satisfação dos serviços pelo Pessoal Docente e Pessoal Não Docente

Não há informação atualizada.

6.3 PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO ³

Não há informação atualizada.

6.3.1 PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO/ PRÁTICAS DE ENSINO APRENDIZAGEM/ MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Todos os departamentos/grupos de recrutamento continuam a realizar reuniões periódicas de articulação horizontal, com uma coordenação pedagógica exercida pelos coordenadores de ano, o que permite verificar o cumprimento das planificações elaboradas em trabalho colaborativo, monitorizando ainda a aplicação dos documentos e instrumentos inerentes à prática letiva e a sua eficácia. Em relação à articulação vertical entre ciclos, ainda não está tão dinamizada, nos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, quanto a articulação horizontal, mas a participação do Agrupamento no projeto ESCXEL tem permitido dar alguns passos visando um maior incremento desta articulação na prática letiva. A implementação dos testes diagnósticos tem sido uma das atividades que tem permitido uma articulação entre ciclos.

Este ano letivo iniciou-se a observação da prática letiva partilhada em que participaram de forma voluntária a maioria dos grupos de recrutamento, tendo a avaliação referida no relatório do projeto Rede de Escolas de Excelência (ESCXEL) como positiva por todos os intervenientes.

No que diz respeito à avaliação dos alunos, realizaram-se as avaliações diagnóstica, formativa e sumativa, havendo a preocupação de diversificar, sempre que possível, os respetivos instrumentos. As planificações anuais, assim como os critérios de avaliação e correspondente operacionalização, definidas pelos grupos disciplinares, foram publicitadas na página do Agrupamento.

6.3.2 Grau de satisfação dos alunos e pais/EE sobre alguns aspetos da atividade docente decorrentes do Planeamento e Articulação Curricular ⁴

Não há informação atualizada.

¹ Consultar os dados do Relatório de Autoavaliação 2015-16

² Consultar os dados do Relatório de Autoavaliação 2015-16

³ Consultar os dados do Relatório de Autoavaliação 2015-16

⁴ Consultar os dados do Relatório de Autoavaliação 2015-16

6.4 RESULTADOS

6.4.1 Resultados escolares ⁵

6.4.1.1 ABANDONO ESCOLAR

2.º/3.º CICLOS

Houve 5 alunos em situação de abandono escolar, 3 no 6.º ano e um em cada um dos seguintes anos: 8.º e 9.º anos.

O abandono escolar ocorreu com os 3 alunos do 6.º ano de escolaridade.

6.4.1.2 EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR (EPRE)

Caracterização

De acordo com os dados da figura 1 houve 5 professores a lecionar neste ciclo para um total de 91 alunos.

Análise dos resultados escolares

Quadro II

Grupo/Turma	EB1/JI TA				EB1/JI VMR				TOTAIS	
	Turma A		Turma B		Turma A		Turma B		Nº	%
Nº de Alunos	25		25		20		21		91	100,00
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Plano Educativo Individual	0	0,00	0	0,00	2	10,00	2	9,50	4	4,40
ASE - Escalão 1	4	12,00	10	40,00	5	25,00	3	14,30	22	24,18
ASE - Escalão 2	4	12,00	4	16,00	2	10,00	4	19,00	14	15,38
ASE - Escalão 3	17	76,00	11	44,00	13	65,00	14	66,70	55	60,44
Alunos com avaliação de "competências adquiridas" (CA)	16	80,00	17	68,00	11	55,00	8	38,10	52	57,14
Alunos sem avaliação de "competências adquiridas" (MP)	8	40,00	8	32,00	8	40,00	11	52,38	35	38,46
Alunos não incluídos nas categorias anteriores	1	5,00	0	0,00	1	5,00	2	9,52	4	4,40

N.º de crianças: 91 N.º crianças com ASE: 91

N.º de crianças com Plano Educativo Individual: 4

⁵ Dados retirados do Relatório do Coordenador da Educação Pré-Escolar, do 1.º ciclo, das equipas de autoavaliação e do Programa INOVAR

Da análise da avaliação das competências verifica-se que:

2014-15

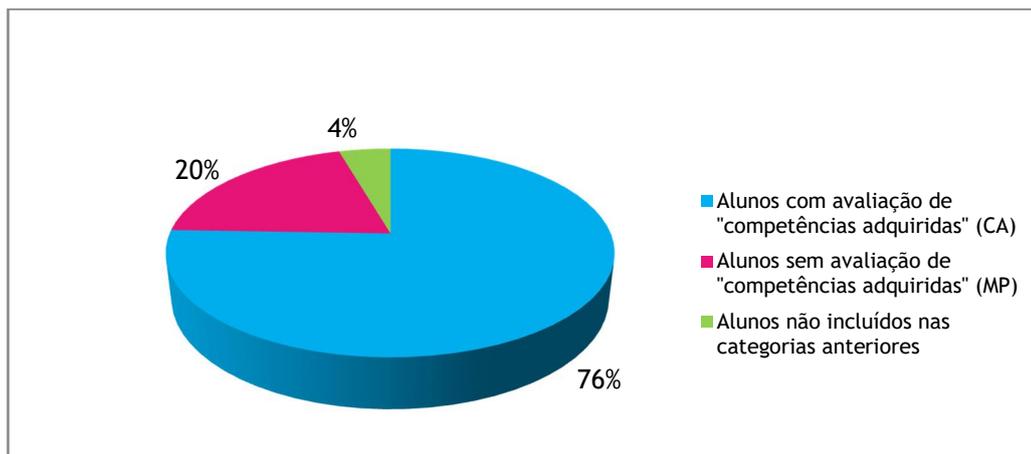


Figura 4

2015-16

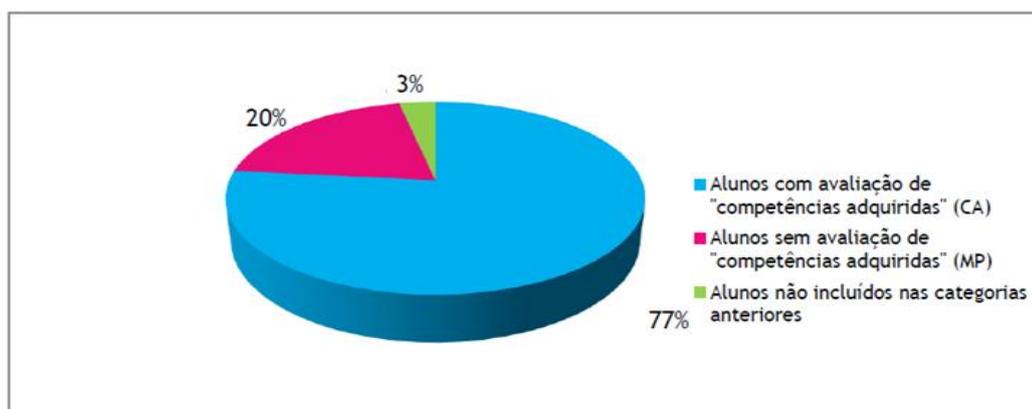


Figura 5

2016-17

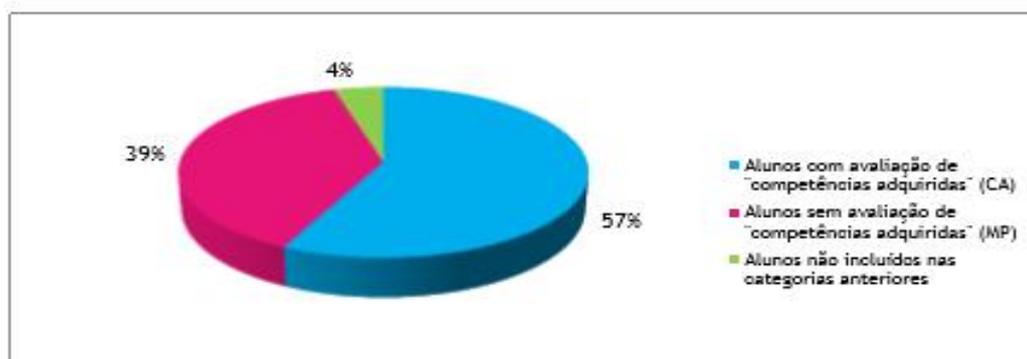


Figura 6

Observando as figuras 4, 5 e 6 verifica-se que os resultados do último ano letivo são inferiores aos anteriores, observando-se nos “alunos com avaliação das competências adquiridas (CA)” uma variação negativa de menos 20% e um aumento de 19% de “alunos sem avaliação de competências adquiridas e 1% nos “alunos não incluídos nas categorias anteriores”.

2014-15 - Competências da Educação Pré-Escolar

Quadro III

ÁREAS DE CONTEÚDO		PARÂMETROS		
		ATE <small>(atenção e trabalho específico)</small>	MP <small>(mostra progresso)</small>	CA <small>(competência adquirida)</small>
Formação Pessoal e Social		6,25	36,31	57,44
Expressões e Comunicação	Expressão Motora	3,33	28,06	68,61
	Expressão Plástica	6,67	37,78	55,56
	Expressão Musical	9,26	43,33	47,41
	Expressão Dramática	4,07	35,93	60,00
	Linguagem e abordagem à escrita	10,44	28,89	60,67
	Matemática	10,67	47,33	42,00
Conhecimento do Mundo		8,15	38,52	53,33

Da análise do quadro III concluímos que as áreas de expressão motora, linguagem e abordagem à escrita e expressão motora são as que alcançam os melhores resultados e que existe ainda trabalho específico a fazer em quase todas as áreas de conteúdo.

2015-16

Quadro IV

ÁREAS DE CONTEÚDO		PARÂMETROS		
		ATE <small>(atenção e trabalho específico)</small>	MP <small>(mostra progresso)</small>	CA <small>(competência adquirida)</small>
Formação Pessoal e Social		2,89	36,00	61,11
Expressões e Comunicação	Expressão Motora	1,39	23,33	75,28
	Expressão Plástica	6,67	28,15	65,19
	Expressão Musical	4,81	35,93	59,26
	Expressão Dramática	3,70	34,07	62,22
	Linguagem e abordagem à escrita	6,00	20,89	73,11
	Matemática	8,00	31,78	60,22
Conhecimento do Mundo		5,56	22,22	72,22

Da análise do quadro IV concluímos que as áreas de expressão motora, linguagem e abordagem à escrita e conhecimento do mundo são as que alcançam os melhores resultados e, apesar do trabalho desenvolvido, há ainda trabalho específico a fazer nas áreas da expressão e matemática. Comparativamente ao ano letivo 2014-15 verifica-se um aumento das competências em todas as áreas de conteúdo.

Quadro V

ÁREAS DE CONTEÚDO		PARÂMETROS		
		ATE <small>(atenção e trabalho específico)</small>	MP <small>(mostra progresso)</small>	CA <small>(competência adquirida)</small>
Formação Pessoal e Social		11,69	49,75	38,56
Expressões e Comunicação	Expressão Motora	5,46	34,57	59,97
	Expressão Plástica	8,40	48,20	43,40
	Expressão Musical	8,21	43,76	48,02
	Expressão Dramática	8,66	37,18	54,16
	Linguagem e abordagem à escrita	15,34	31,06	53,61
	Matemática	15,93	44,75	39,32
Conhecimento do Mundo		11,72	39,63	48,65

Da análise do quadro V concluímos que todas as áreas apresentam valores inferiores aos dois anos letivos anteriores de 2014-15 e 2015-16.

As áreas de expressão motora, expressão dramática e linguagem e abordagem à escrita e conhecimento do mundo são as que alcançam os melhores resultados e, as áreas de expressão plástica, musical, a matemática e o conhecimento do mundo resultados negativos.

6.4.1.3 1.º Ciclo:

Caracterização:

De acordo com os dados da figura 1 houve 33 professores a lecionar a 622 alunos neste ciclo.

Análise dos resultados escolares:

Análise da taxa de sucesso na Avaliação

Todos os 622 alunos matriculados no 1.º Ciclo do Ensino Básico foram avaliados. Destes um está abrangido pelo Decreto-Lei 3/2008, de 7 de Janeiro, com a medida de Currículo Específico Individual (artigo 21.º), não entrando nos dados estatísticos.

Quadro VI

	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
1º ANO (128)	91,0%	99,3%	100%	100%	94,7%	82,8%
2º ANO (160)	92,0%	87,8%	85,8%	83,1%	92,8%	92,5%
3º ANO (166)	94,0%	90,7%	95,5%	94,9%	98,8%	94,0%
4º ANO (167)	95,0%	96,1%	91,0%	98,6%	99,3%	99,4%

Na percentagem de sucesso global por ano de escolaridade verificou-se uma ligeira subida no 4.º ano de 0,1 pontos percentuais e uma descida nos 1.º, 2.º e 3.º anos de 11,9; 0,3 e 4,3 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano letivo anterior.

Quadro VII

Distribuição do número de alunos avaliados por estabelecimento de educação e ensino:

EB1 Gago Coutinho		Transitam	Não transitam
1º ano	$19 + 1^* = 20$	20	0
2º ano	$25 + 20 + 1^* = 46$	45	1
3º ano	$19 + 1^* + 25 + 1^* = 46$	46	0
4º ano	26	26	0
Total Alunos	138	137	1

* alunos NEE: 4

EB1/JI Vasco Martins Rebolo		Transitam	Não transitam
1º ano	$19 + 1^* + 25 = 45$	45	0
2º ano	$19 + 1^* + 26 + 2^{**} = 48$	46	2
3º ano	$22 + 26 = 48$	44	4
4º ano	$26 + 24 + 1^{***} = 51$	51	0
Total Alunos	192	186	6

* alunos NEE (2)

** alunos inseridos em turma mista -2.º/3.ºA (2)

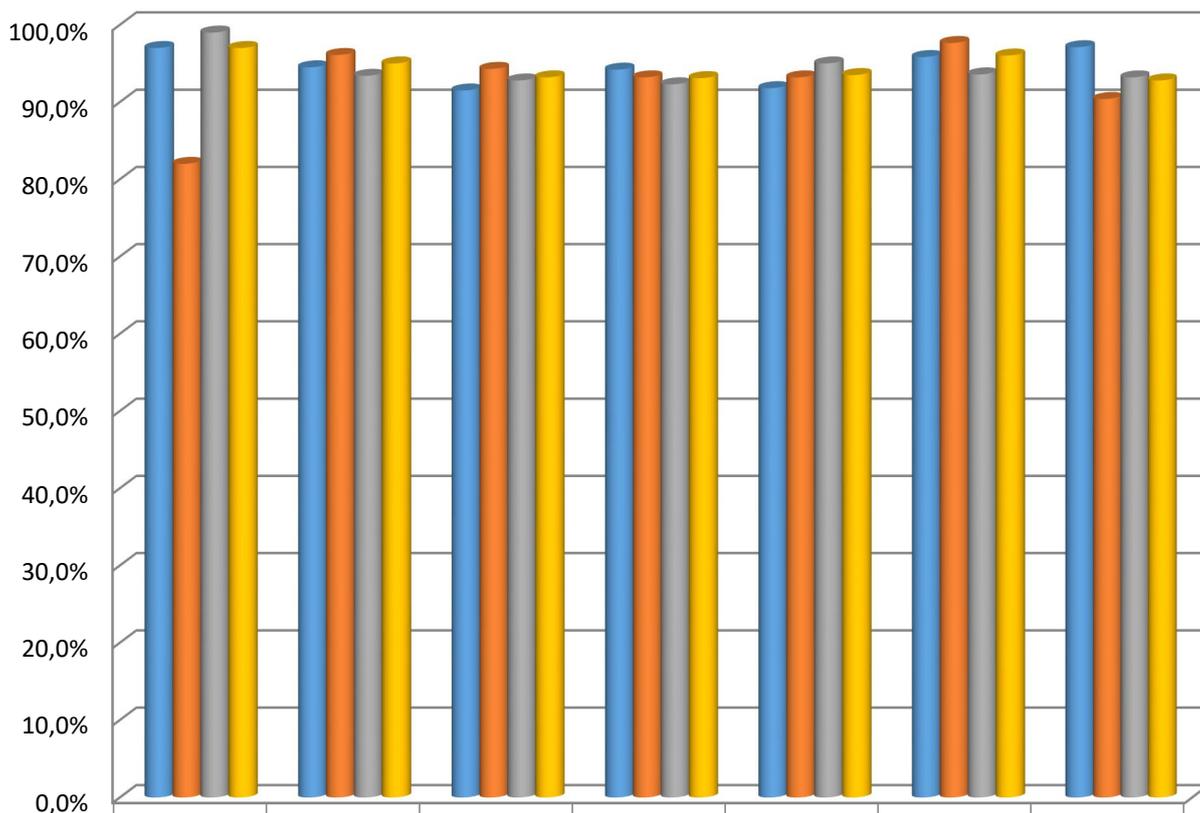
*** aluno CEI (1)

EB1/JI Terra dos Arcos		Transitam	Não transitam
1º ano	$18 + 1^* + 17 + 1^* + 23 = 60$	59	1
2º ano	$3^{**} + 16 + 3^* + 22 + 2^* + 25 = 71$	60	11
3º ano	$18 + 2^* + 25 + 24 + 1^* = 70$	64	6
4º ano	$19 + 1^* + 25 + 1^* + 18 + 2^* + 24 + 1^* = 91$	91	0
Total Alunos	292	275	17

* alunos NEE (14)

** alunos inseridos em turmas mistas (3)

% de Sucesso Ano letivo / Estabelecimento 3ºP



	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
■ G COUTINHO	97,0%	94,5%	91,5%	94,2%	91,8%	95,8%	97,1%
■ TERRA DOS ARCOS	82,0%	96,1%	94,3%	93,2%	93,2%	97,7%	90,4%
■ V M REBOLO	99,0%	93,4%	92,8%	92,3%	95,0%	93,6%	93,2%
■ GLOBAL	97,0%	95,0%	93,2%	93,1%	93,5%	96,0%	92,8%

Figura 6

A análise do sucesso comparado por ano de escolaridade e por estabelecimento de ensino, do quadro VII e da figura 6, mostra que em relação ao ano letivo anterior, só a EB Gago Coutinho mantém o aumento da % de sucesso desde o ano letivo 2014-15, enquanto todos os restantes estabelecimentos de ensino apresentam uma diminuição do sucesso, verificando-se que a EB/JI Vasco Martins Rebole mostra uma menor diminuição (- 0,4%).

Em termos globais há uma diminuição da percentagem de sucesso de (-3,2%) em relação ao ano letivo anterior.

Análise da coorte a Português e Matemática

2013-17

Os gráficos da coorte da figura 7 mostram que os alunos apresentam uma subida na sua avaliação ao longo dos quatro anos na disciplina de Português e Matemática.

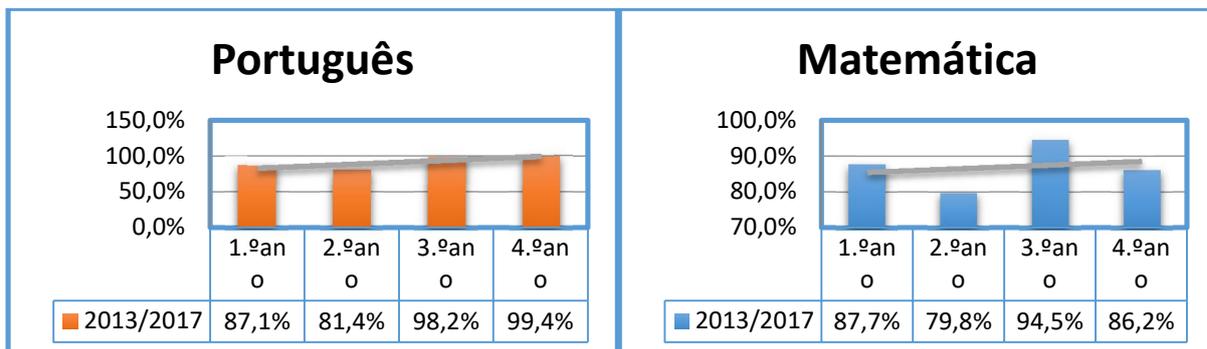
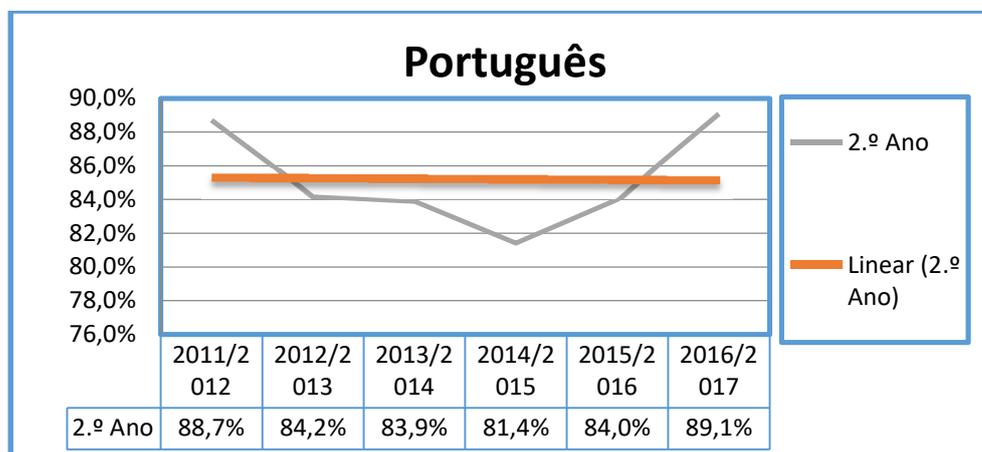
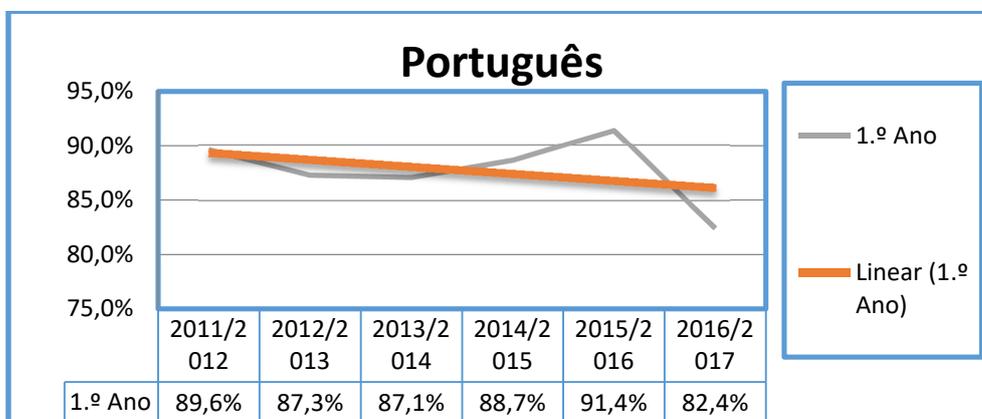


Figura 7

Análise das linhas de tendência



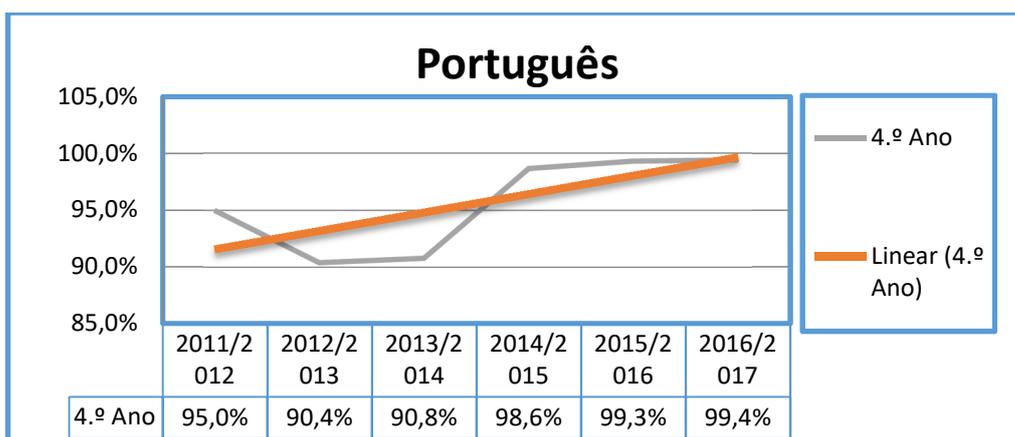
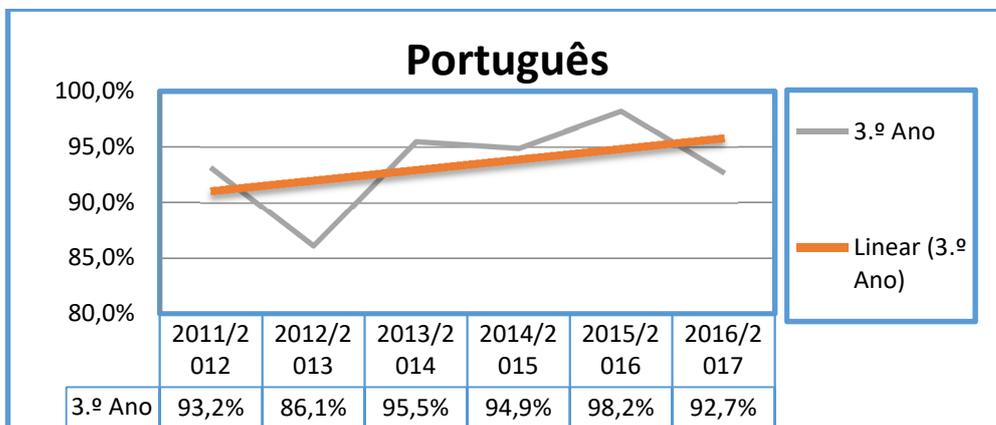
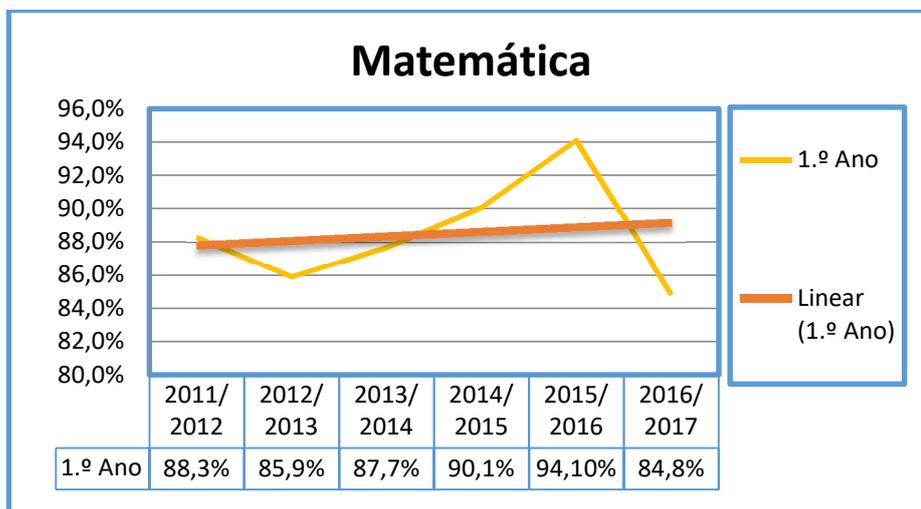


Figura 8

Da análise das linhas de tendência do gráfico da figura 8 podemos verificar que a Português, há nos 2.º, 3.º e 4.º anos uma tendência de subida e no 1.º ano uma tendência de descida.

Matemática



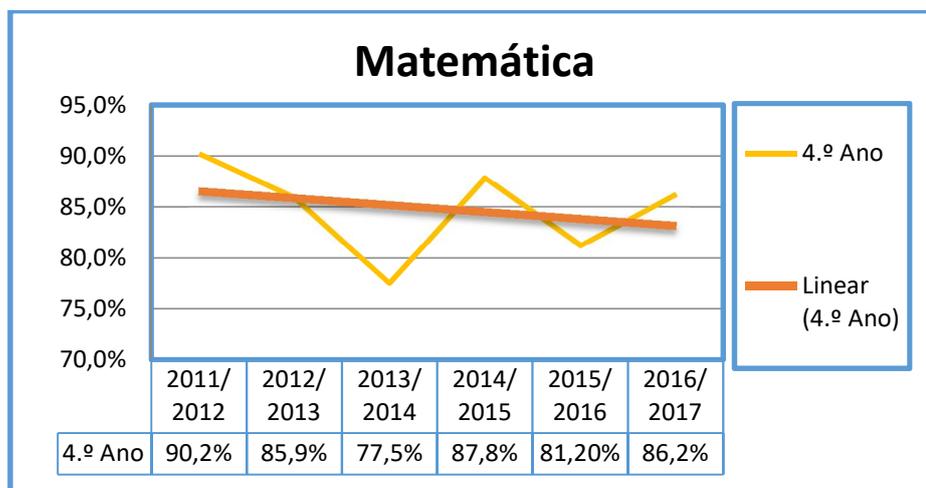
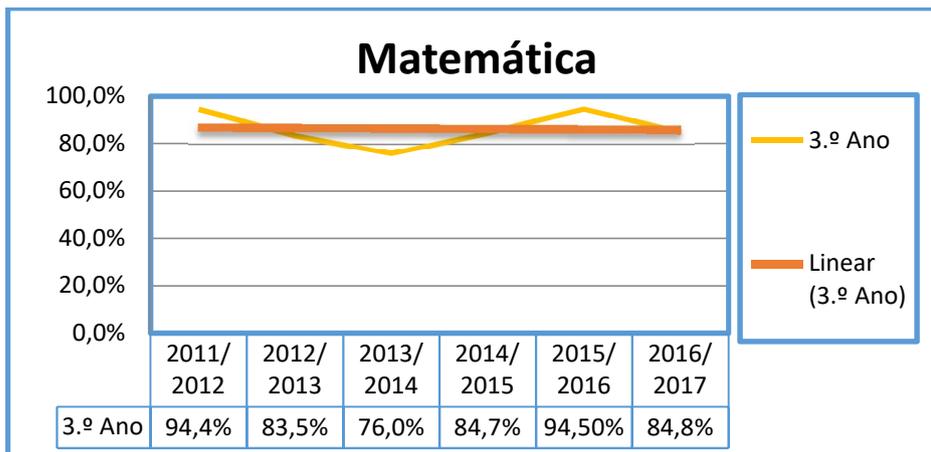
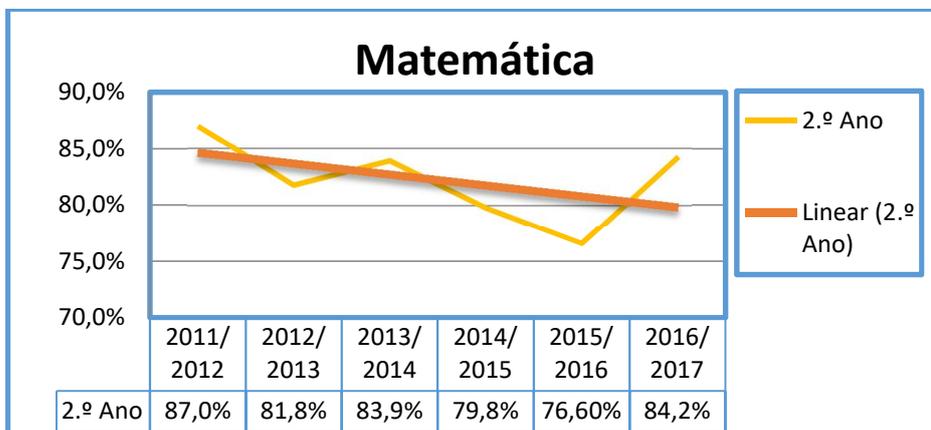


Figura 9

Da análise das linhas de tendência do gráfico da figura 9 verificamos que no 1.º ano há uma subida significativa, que é depois contrariada no 2.º ano com uma descida acentuada. No 3.º ano verificamos que se denota uma relativa estabilidade e no 4.º ano existe uma grande oscilação de valores, mas a tendência é de descida.

6.5.1.4 - 2.º e 3.º Ciclos:

Caracterização:

De acordo com os dados da figura 1 houve 92 professores a lecionar a 1126 alunos nestes ciclos.

Análise dos resultados escolares: Por ano de escolaridade

A análise do sucesso comparado por ano de escolaridade, do quadro X, expresso no gráfico da figura 10, mostra que em relação ao ano letivo anterior, os 6.º, 7.º e 8.º anos apresentam uma diminuição do sucesso (- 7,3, - 0,07, -1,1%) enquanto os 5.º e 9.º anos mostram um aumento de sucesso, com o 5.º ano a destacar-se novamente com um aumento de 1,38%.

A análise global mostra que, ao contrário da evolução dos últimos anos, houve uma diminuição do sucesso de 1,26%.

Quadro X

ANO	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
5ºAno	87,61%	86,03%	87,97%	89,35%
6ºAno	88,38%	92,76%	95,67%	88,34%
7ºAno	79,46%	84,90%	86,09%	86,02%
8ºAno	88,21%	92,50%	93,15%	92,04%
9ºAno	90,96%	95,38%	91,30%	91,90%
% SUCº	86,80%	90,00%	90,67%	89,41%

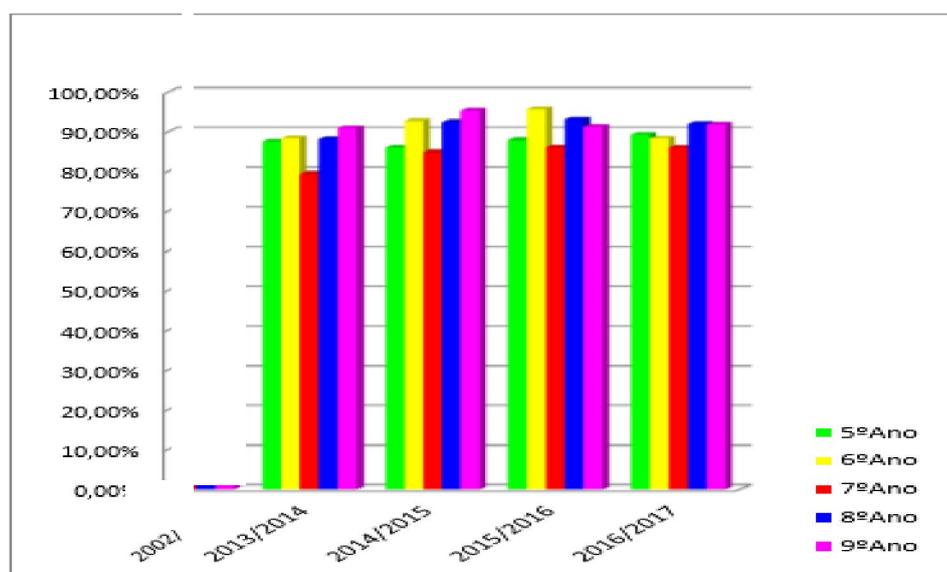


Figura 10

Por disciplina:

A análise dos resultados do quadro XI mostra que:

Quadro XI

AC	2014/2015	2015/2016	2016/2017
POR	85,49%	87,06%	85,08%
ING	81,73%	88,07%	85,73%
FR	92,33%	90,21%	94,59%
HGP/H	87,89%	85,30%	82,97%
Geografia	92,66%	95,35%	89,80%
MAT	76,33%	73,17%	73,11%
CN	90,45%	89,55%	91,62%
FQ	86,41%	83,39%	89,03%
EV	94,85%	93,25%	94,56%
ET	95,11%	93,32%	90,14%
TIC	96,84%	99,55%	98,40%
EM/MÚS	94,31%	94,08%	93,47%
EF	94,95%	96,12%	95,86%
EMR	100,00%	100,00%	100,00%

2015-16: Há 4 disciplinas com aumento da percentagem de sucesso em relação ao ano letivo anterior (Português +1,57%, Inglês +6,34, Educação Física +4,60, Geografia +2,69 e Educação Física +4,60).

Todas as outras disciplinas apresentam uma diminuição do sucesso tendo a disciplina de Matemática apresentado a maior diminuição com - 3,16.

2016-17: Há também 4 disciplinas com aumento da percentagem de sucesso, tal como no ano letivo passado, mas não há repetições, a saber: Francês (+4,38); Ciências Naturais (+2,07); Física e Química (+5,64) e Educação Visual (+1,24).

Todas as outras disciplinas apresentam uma diminuição do sucesso tendo a disciplinas de Geografia (-5,55), Inglês (- 2,34), História e Geografia de Portugal (-2,33) e Português (- 1,98) apresentado os maiores valores.

6.4.1.5 Ensino secundário:

Resultados globais por ano de escolaridade:

Esta análise apresenta este ano letivo uma nova forma de cálculo da responsabilidade da direção. Por isso não há possibilidade de haver qualquer comparação com os dados do ano letivo passado.

Quadro XII

Disciplinas	n.º alunos avaliados			n.º alunos com classificação superior ou igual a 10 valores			Sucesso por ano de escolaridade/disciplina (percentagem de classificações positivas)		
	10º	11º	12º	10º	11º	12º	10º	11º	12º
Matemática A	219	170	168	121	121	140	55,3	71,2	83,3
MACS	54	25		42	22		77,8	88,0	
Matemática B	11	6		8	4		72,7	66,7	
Inglês	322	234	20	262	222	20	81,4	94,9	100,0
Alemão	16	13		11	13		68,8	100,0	
Física e Química A	175	124		122	94		69,7	75,8	
Química			34			32			94,1
Física			8			8			100,0
Português	323	230	254	260	216	242	80,5	93,9	95,3
Filosofia	324	230		252	209		77,8	90,9	
Psicologia B			99			99			100,0
Biologia e Geologia	151	118		113	112		74,8	94,9	
Biologia			75			75			100,0
Aplicações Informáticas			132			132			100,0
Economia A	44	38		42	27		95,5	71,1	
Economia C			43			43			100,0
Geografia A	126	84		113	84		89,7	100,0	
Geografia C			65			65			100,0
Ed. Física	315	227	254	311	225	249	98,7	99,1	98,0
Desenho A	23	15	20	21	13	19	91,3	86,7	95,0
Geometria Descritiva A	47	25		33	21		70,2	84,0	
Oficina das Artes			20			20			100,0
Oficina Multimédia B			20			20			100,0
História A	83	51	78	73	51	75	88,0	100,0	96,2
Hist. e Cultura Artes	12			10			83,3		
História B	10	5		9	5		90,0	100,0	
Francês	13	8		11	8		84,6	100,0	
Sucesso, por ano de escolaridade, em 2016/17							80,0	90,3	96,0
Sucesso, por ano de escolaridade, em 2015/16							76,6	88	90,9

Da análise do quadro XII verifica-se que:

10.º ano:

- A percentagem de sucesso por ano de escolaridade aumentou de 2015/16 para 2016/17 (+3,4%);
- Em 2016/17:
 - disciplinas com percentagem de sucesso **igual ou inferior a 60%**: Matemática A (55,3%);
 - disciplinas com percentagem de sucesso **igual ou superior a 90%**: Educação Física (98,7%), Economia A (95,5%), Desenho A (91,3%) e História B (90%).

11.º ano:

- A percentagem de sucesso por ano de escolaridade aumentou de 2015/16 para 2016/17 (+2,3%);
- Em 2016/17:
 - disciplinas com percentagem de sucesso **igual ou inferior a 60%**: Não há;
 - disciplinas com percentagem de sucesso **igual ou superior a 90%**: Alemão (100%), Francês (100%), História A e B (100%), Geografia A (100%), Educação Física (99,1%), Biologia Geologia (94,9%), Inglês (94,9%), Português (93,9%) e Filosofia (90,9%).

12.º ano:

- A percentagem de sucesso global aumentou de 2015/16 para 2016/17 (+5,1%);
- Em 2016/17:
 - disciplinas com percentagem de sucesso **igual ou inferior a 60%**: Não há;
 - disciplinas com percentagem de sucesso **igual ou superior a 90%**: Todas exceto Matemática A (83,3%).

Sucesso por disciplina - Quadro XIII

Disciplinas	Sucesso por disciplina (percentagem de classificações positivas)
Matemática A	68,6
MACS	81,0
Matemática B	70,6
Inglês	87,5
Alemão	82,8
Física e Química A	72,2
Química	94,1
Física	100,0
Português	89,0
Filosofia	83,2
Psicologia B	100,0
Biologia e Geologia	83,6
Biologia	100,0
Aplicações Informáticas	100,0
Economia A	84,1
Economia C	100,0
Geografia A	93,8
Geografia C	100,0
Ed. Física	98,6
Desenho A	91,4

Geometria Descritiva A	75,0
Oficina das Artes	100,0
Oficina Multimédia B	100,0
História A	93,9
História e Cultura das Artes	83,3
História B	93,3
Francês	90,5

Sucesso global	87,2
-----------------------	-------------

Da análise do quadro XIII verifica-se que, em 2016/17, o sucesso global no ensino secundário atingiu o valor de 87,2%.

A maioria das disciplinas atingiu uma percentagem de sucesso superior a 90%. Não se incluem nesta situação doze disciplinas (44%): Geometria Descritiva A, Economia A, Biologia e Geologia, Filosofia, Português, Física e Química A, Matemática A, Matemática Aplicada às Ciências Sociais, Matemática B, História e Cultura das Artes, Inglês e Alemão.

Resultados por disciplina:

Matemática A - 10.º ano

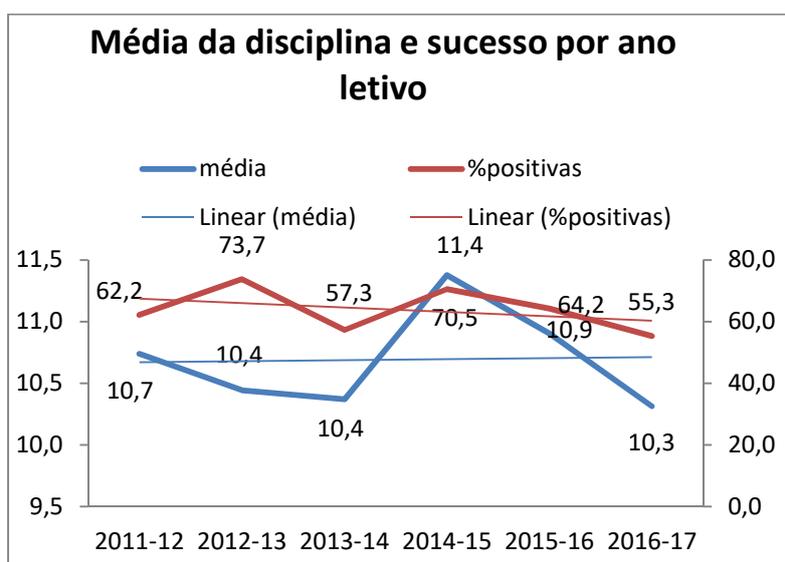


Figura 11

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos três anos, da figura 11, mostra uma descida quer da classificação média (11,4; 10,9; 10,3), quer da percentagem de classificações positivas (70,5%; 64,2%; 55,3%). Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de descida quer da classificação média quer da percentagem de classificações positivas.

11.º ano

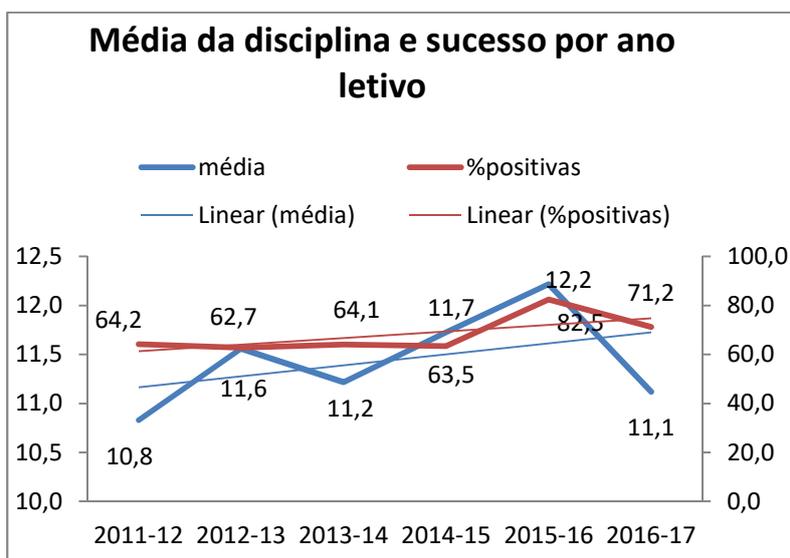


Figura 12

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 12, mostra que após uma subida da classificação média da disciplina de 2014/15 para 2015/16 há uma descida acentuada em 2016/17 atingindo um valor ainda inferior ao de 2014/15 (11,7; 12,2; 11,1). Quanto à percentagem de classificações positivas, verifica-se que, após uma subida acentuada de 2014/15 para 2015/16, há uma descida em 2016/17 mas para um valor que é ainda superior ao de 2014/15 (63,5%; 82,5%; 71,2%).

Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, tem sido irregular.

12.º ano

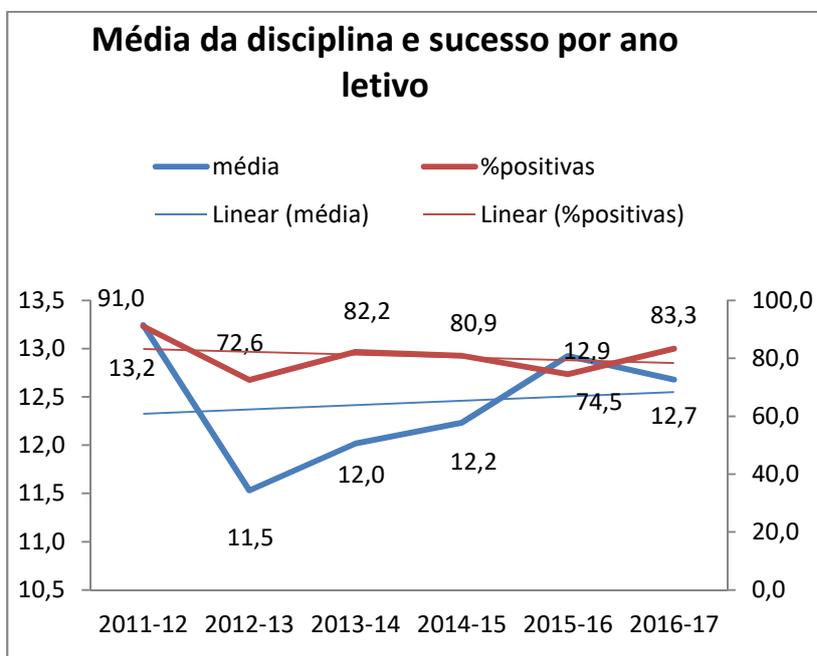


Figura 13

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 13, mostra que tem havido uma subida progressiva da classificação média com uma ligeira descida em 2016/17 (12,2; 12,9; 12,7). Em relação à percentagem de classificações positivas, verifica-se uma descida de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma subida em 2016/17 atingindo um valor superior ao de 2014/15 (80,9%; 74,5%; 83,3%).

Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, tem sido irregular.

Física e química A - 10.º ano

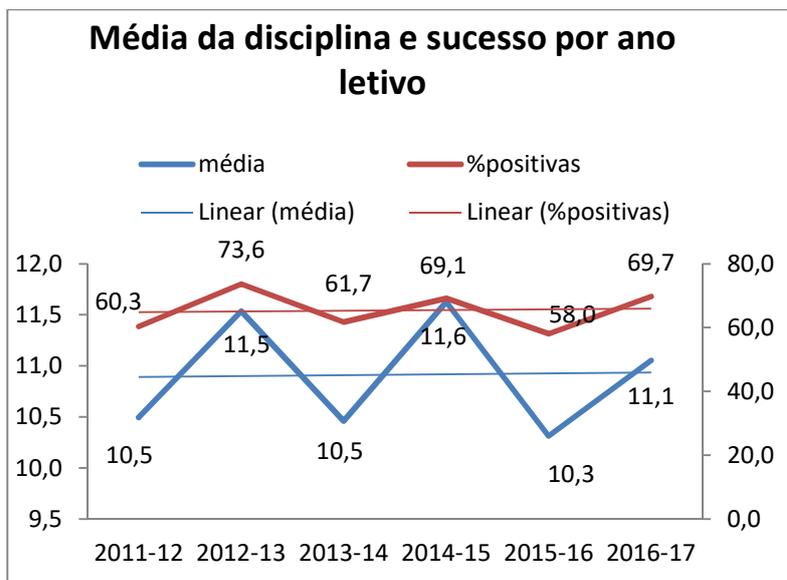


Figura 14

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 14, mostra que após uma descida acentuada da classificação média de 2014/15 para 2015/16 há uma subida em 2016/17 ficando ainda abaixo da média obtida em 2014/15 (11,6; 10,3; 11,1). Quanto à percentagem de classificações positivas verifica-se que, após uma descida de 2014/15 para 2015/16, há uma subida em 2016/17 atingindo um valor ligeiramente superior ao de 2014/15 (69,1%; 58%; 69,7%).

Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, tem sido irregular.

11.º ano

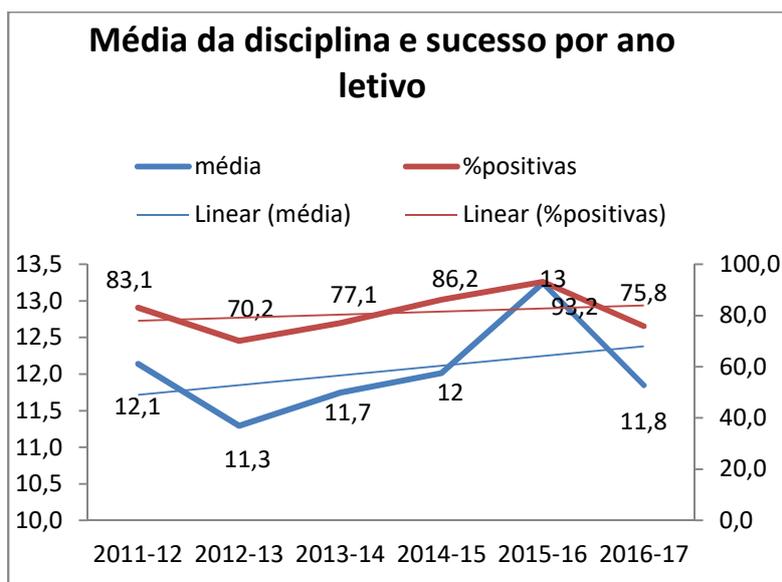


Figura 15

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 15, mostra que quer no caso da classificação média (12;13;11,8), quer no caso da percentagem de

classificações positivas (86,2%; 93,2%; 75,8%), há uma subida de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma descida em 2016/17 atingindo valores inferiores aos de 2014/15.

Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, tem sido irregular

Inglês

10.º ANO

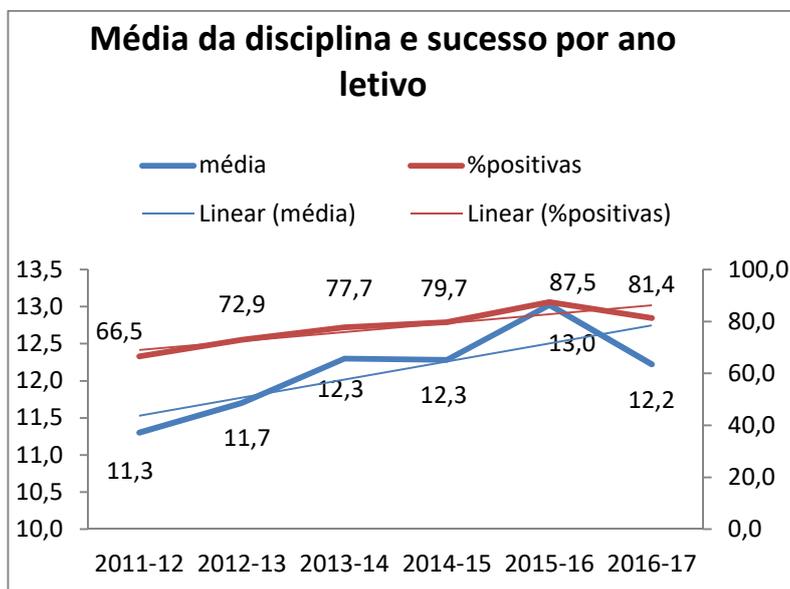


Figura 16

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 16, mostram que após uma subida da classificação média da disciplina de 2014/15 para 2015/16, há uma descida em 2016/17 atingindo um valor ligeiramente inferior ao de 2014/15 (12,3; 13; 12,2). Quanto à percentagem de classificações positivas, verifica-se que, após uma subida de 2014/15 para 2015/16, há uma descida em 2016/17 mas para um valor que é ainda superior ao de 2014/15 (79,7%; 87,5%; 81,4%).

Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, tem sido irregular.

11.º ANO

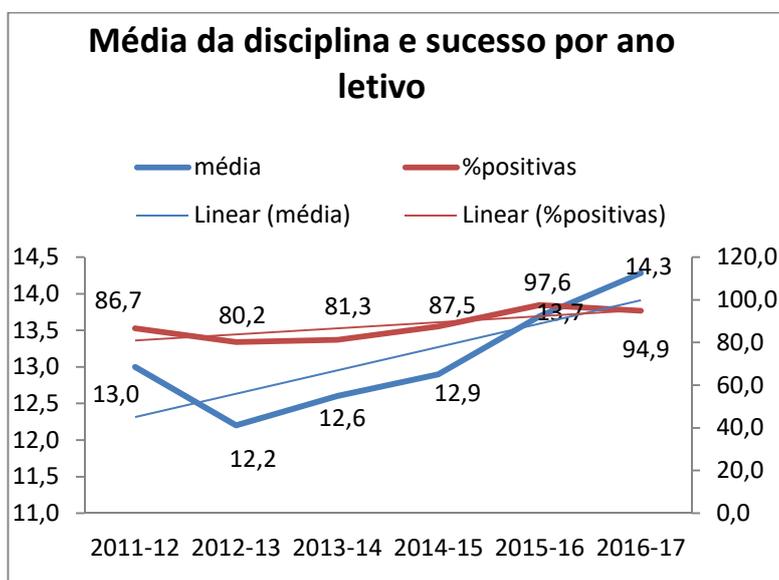


Figura 17

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 17, mostram que tem havido uma subida progressiva da classificação média (12,9; 13,7; 14,3). Em relação à percentagem de classificações positivas, verifica-se uma subida de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma descida em 2016/17 mas para um valor que é ainda superior ao de 2014/15 (87,5%; 97,6%; 94,9%).

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de subida da classificação média e uma evolução irregular da percentagem de classificações positivas.

Português

10.º ANO

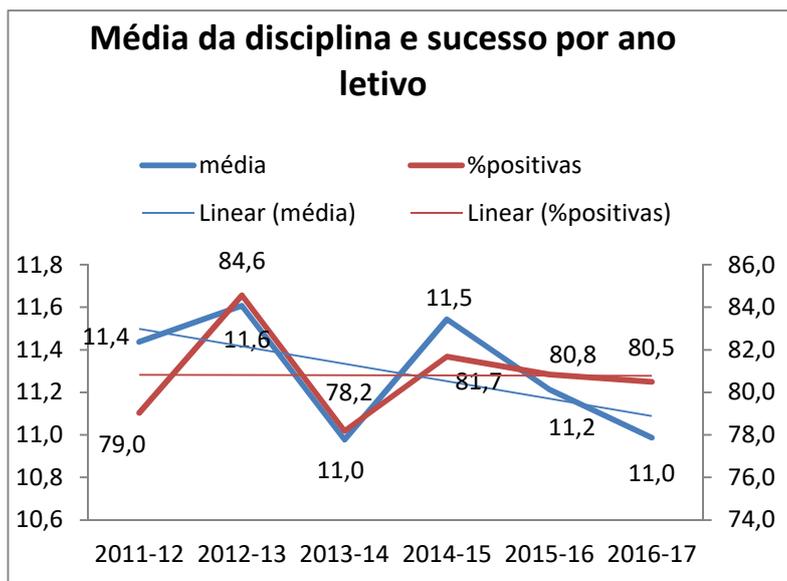


Figura 18

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 18, mostra uma ligeira descida, quer da classificação média, (11,5; 11,2; 11), quer da percentagem de classificações positivas (81,7%; 80,8%; 80,5%).

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de descida quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas.

11.º ano

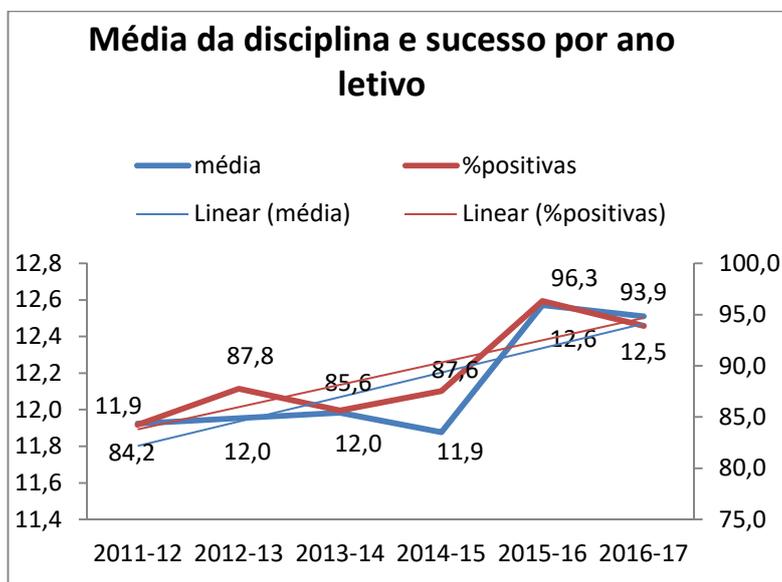


Figura 19

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos três anos, da figura 19, mostram uma subida acentuada de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma pequena descida em 2016/17, quer da classificação média (11,9; 12,6; 12,5), quer da percentagem de classificações positivas (87,6%; 96,3%; 93,9%).

Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, tem sido irregular.

12.º ano

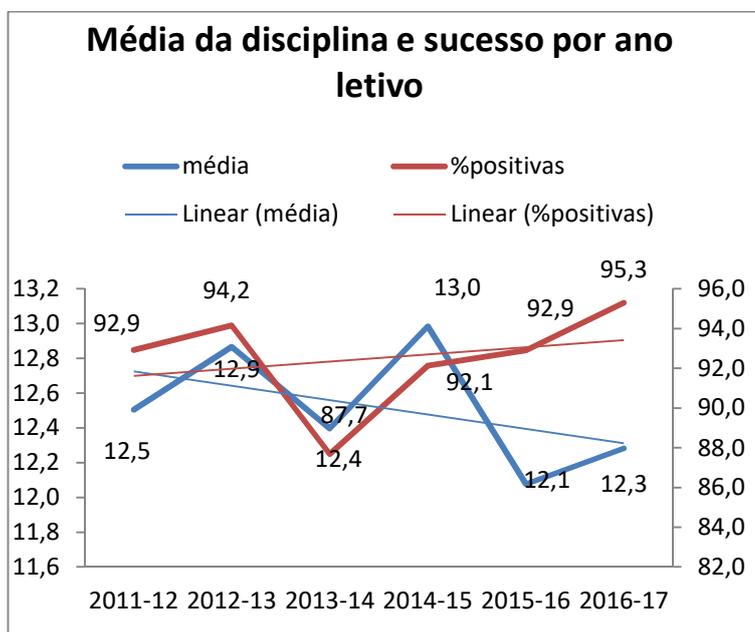


Figura 20

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 20, mostra uma subida progressiva da percentagem de classificações positivas (92,1%; 92,9%; 95,3%). Quanto à classificação média, verifica-se uma descida de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma pequena subida em 2016/17 (13; 12,1; 12,3).

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de subida da percentagem de classificações positivas e uma evolução irregular da classificação média.

Filosofia

10.º ANO

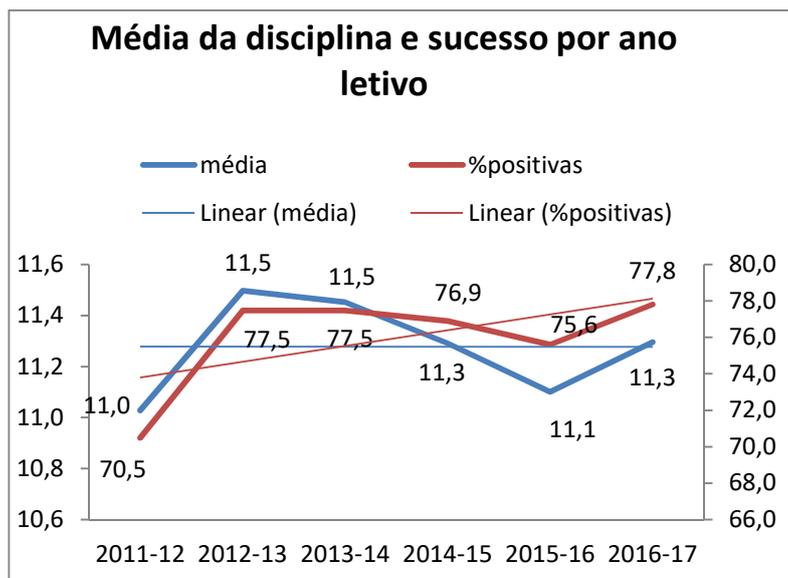


Figura 21

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 21, mostra que quer no caso da classificação média (11,3; 11,1; 11,3), quer no caso da percentagem das classificações positivas (76,9%; 75,6%; 77,8%), há uma descida de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma subida em 2016/17.

Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, tem sido irregular.

11.º ano

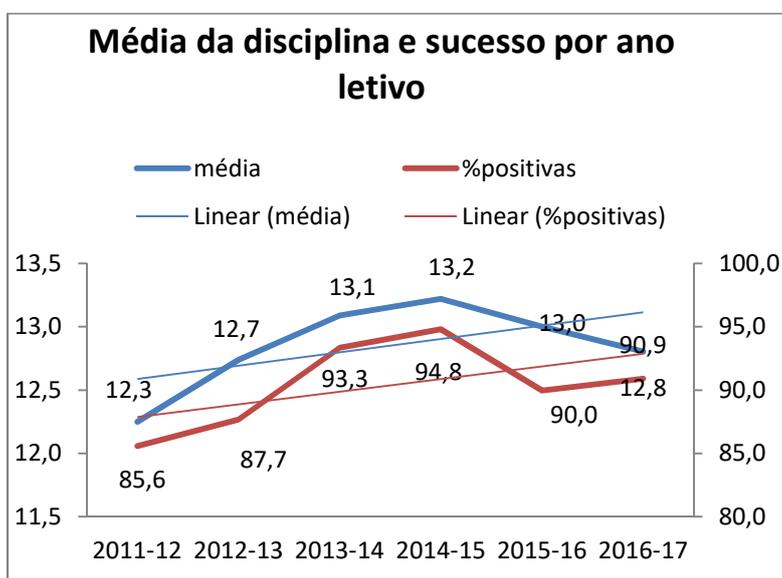


Figura 22

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 22, mostra uma descida progressiva da classificação média (13,2; 13; 12,8). Quanto à percentagem de classificações positivas, verifica-se uma descida de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma pequena subida em 2016/17 (94,8%; 90%; 90,9%).

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de descida da classificação média e uma evolução irregular da percentagem de classificações positivas.

Biologia Geologia

10.º ANO

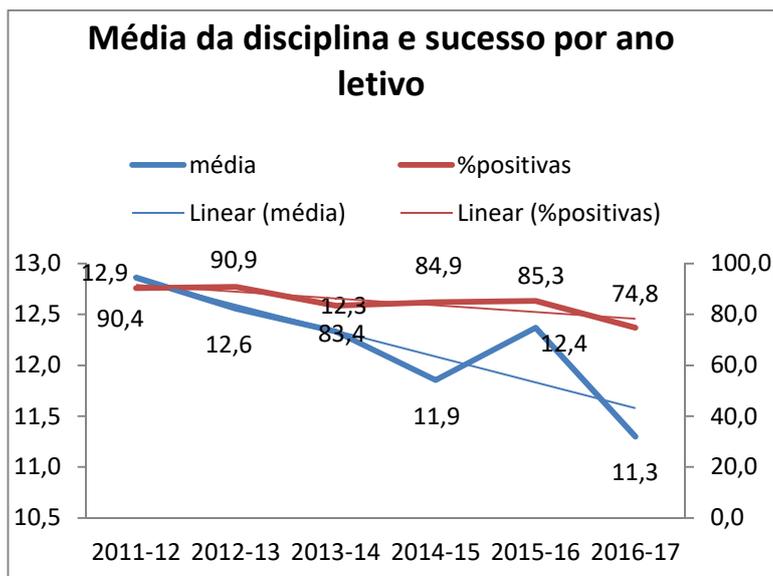


Figura 23

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 23, mostra uma subida de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma descida em 2016/17, quer da classificação média (11,9; 12,4; 11,3), quer da percentagem de classificações positivas (84,9%; 85,3%; 74,8%).

Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, tem sido irregular.

11.º ANO

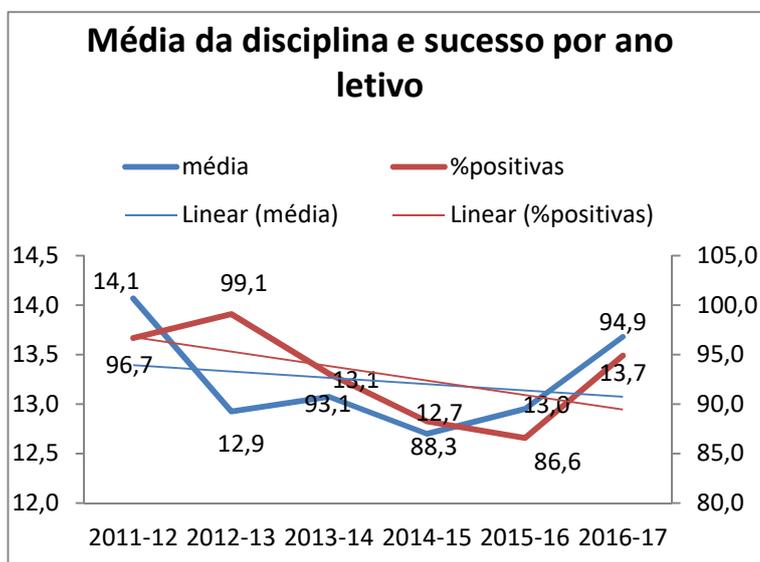


Figura 24

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 24, mostra uma subida progressiva da classificação média (12,7; 13; 13,7). Quanto à percentagem de classificações positivas, verifica-se uma descida de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma subida acentuada em 2016/17 (88,3%; 86,6%; 94,9%).

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de subida da classificação média e uma evolução irregular da percentagem de classificações positivas

História A

10.º ANO

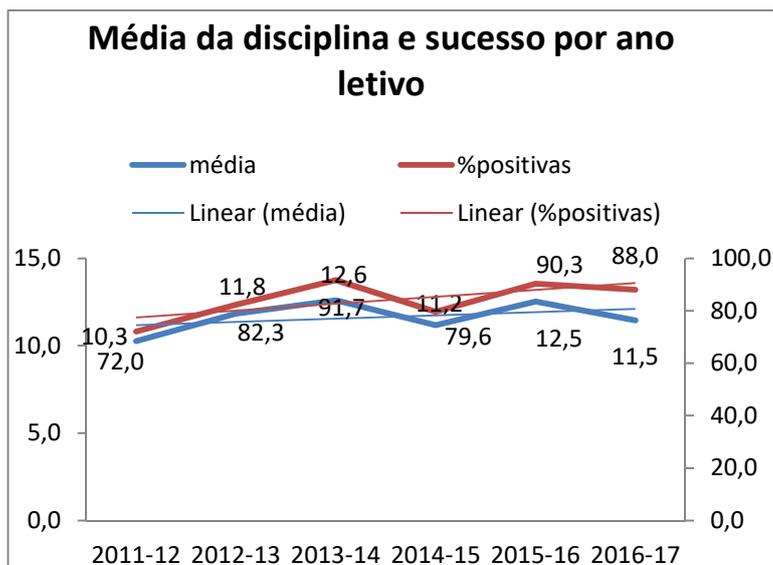


Figura 25

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 25, mostra que quer no caso da classificação média (11,2; 12,5; 11,5), quer no caso da percentagem das classificações positivas (79,6%; 90,3%; 88%), há uma subida de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma ligeira descida em 2016/17.

Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, tem sido irregular.

11.º ANO

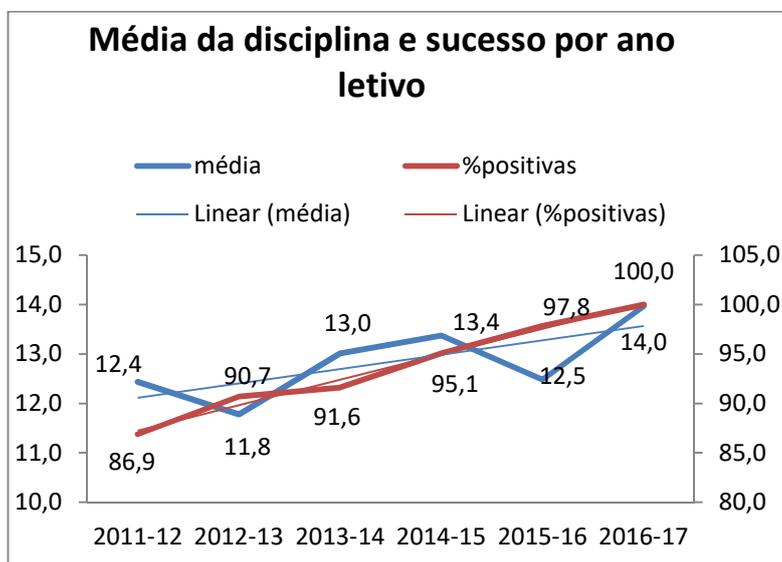


Figura 26

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 26, mostra uma subida progressiva da percentagem de classificações positivas (95,1%; 97,8%; 100%). Quanto à classificação média, verifica-se uma descida de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma subida acentuada em 2016/17 (13,4; 12,5; 14).

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de subida da percentagem de classificações positivas e uma evolução irregular da classificação média.

12.º ANO

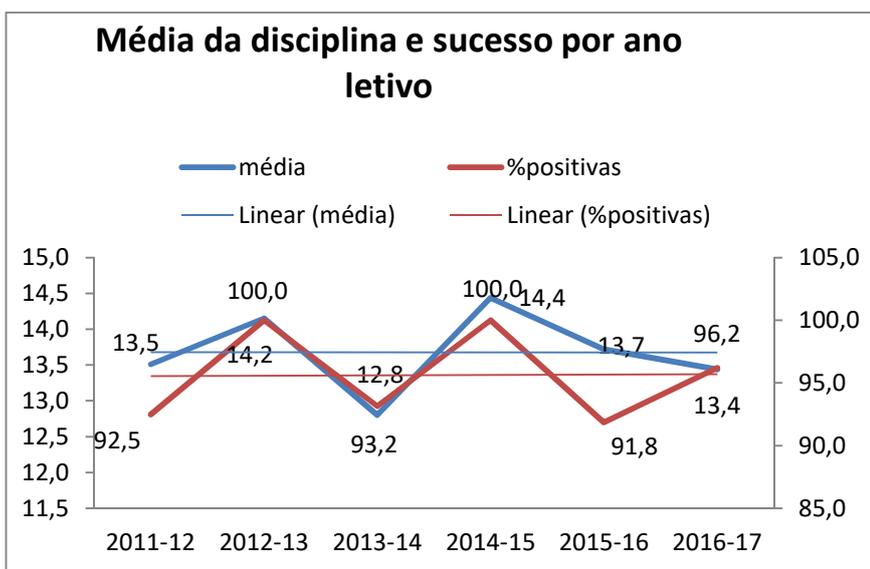


Figura 27

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 27, mostra uma descida progressiva da classificação média (14,4; 13,7; 13,4). Quanto à percentagem de classificações negativas, verifica-se uma descida de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma subida em 2016/17 (100%; 91,8%; 96,2%).

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de descida da classificação média e uma evolução irregular da percentagem de classificações positivas.

Matemática Aplicada às Ciências Sociais

10.º ANO

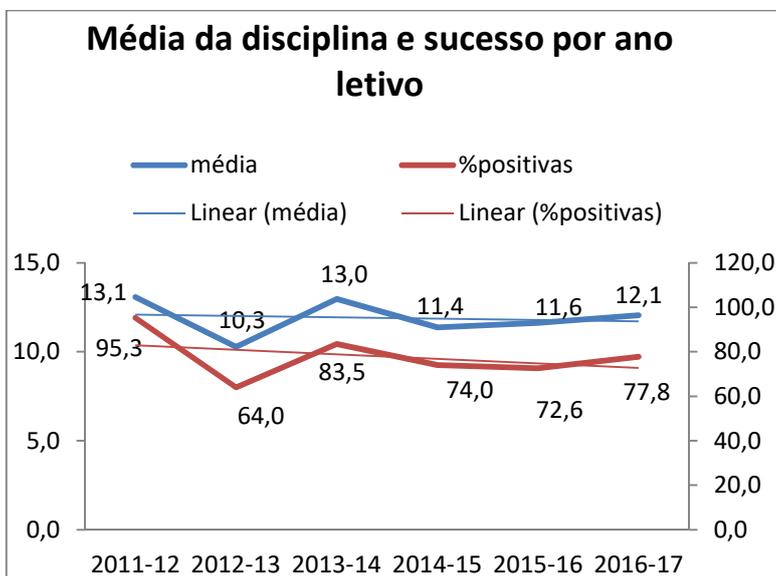


Figura 28

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 28, mostra uma subida progressiva da classificação média (11,4; 11,6; 12,1). Quanto à percentagem de classificações negativas, verifica-se uma descida ligeira de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma subida em 2016/17 atingindo um valor superior ao de 2014/15 (74%; 72,6%; 77,8%).

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de subida quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas.

11.º ANO

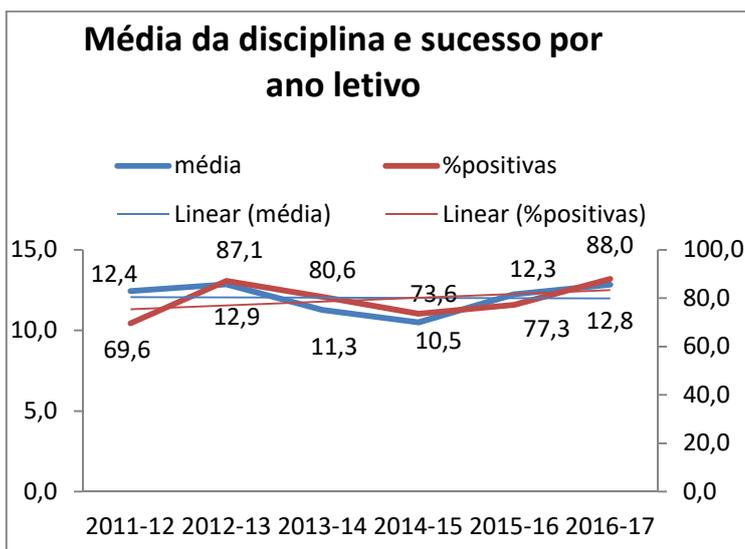


Figura 29

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 29, mostra uma subida progressiva quer da classificação média (10,5; 12,3; 12,8), quer da percentagem de classificações positivas (73,6%; 77,3%; 88%).

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de subida quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas.

Economia A

10.º ANO

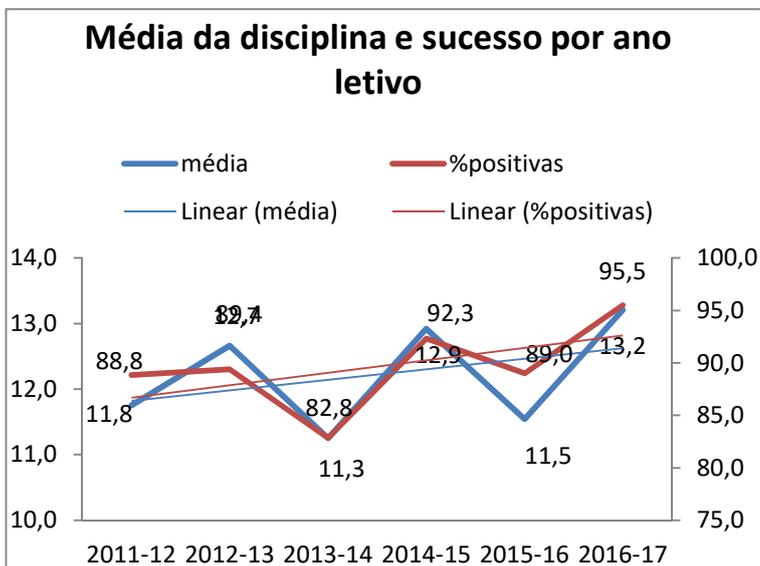


Figura 30

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 30, mostra que quer no caso da classificação média (12,9; 11,5; 13,2), quer no caso da percentagem de classificações positivas (92,3%; 89%; 95,5%), há uma descida de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma subida em 2016/17 atingindo, em ambos os casos, valores superiores aos de 2014/15.

Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, tem sido irregular.

11.º ANO

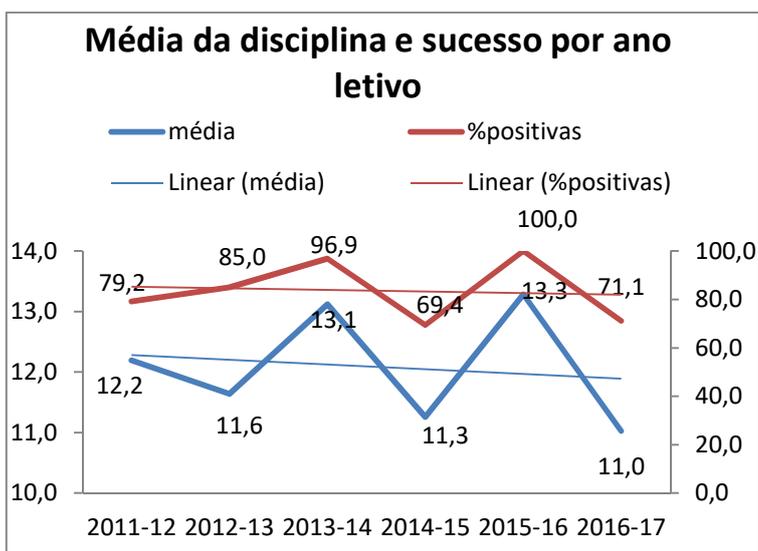


Figura 31

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 31, mostra que quer no caso da classificação média (11,3; 13,3; 11), quer no caso da percentagem de classificações positivas (69,4%; 100%; 71,1%), há uma subida de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma descida em 2016/17.

Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, tem sido irregular.

Geografia A

10.º ANO

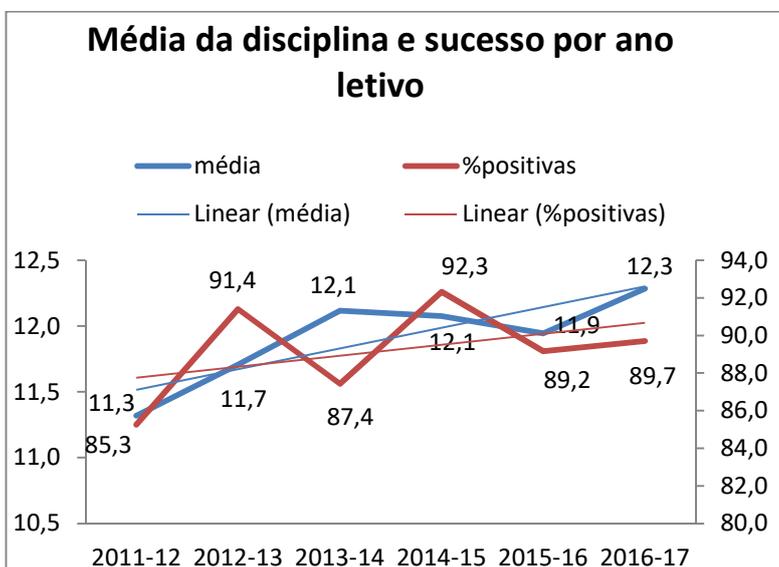


Figura 32

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 32, mostra que quer no caso da classificação média (12,1; 11,9; 12,3), quer no caso da percentagem de classificações positivas (92,3%; 89,2%; 89,7%), há uma descida de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma subida em 2016/17.

Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, tem sido irregular.

11.º ANO

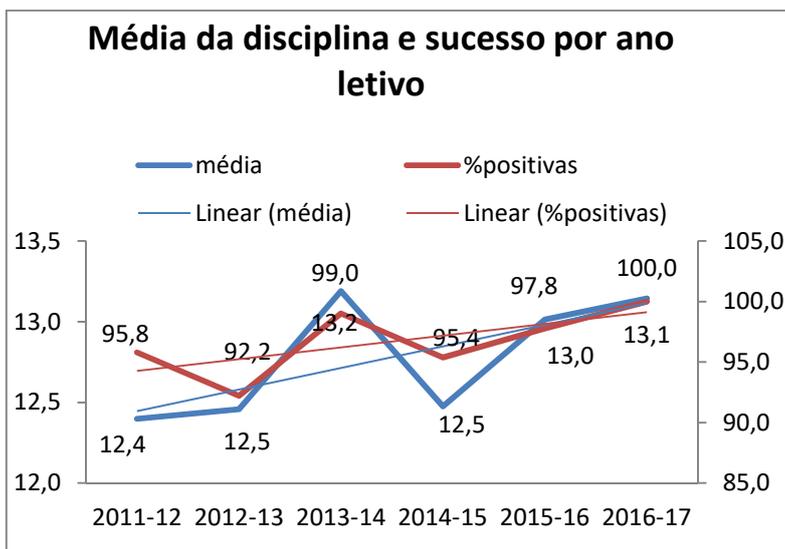


Figura 33

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 33, mostra uma subida progressiva quer da classificação média (12,5; 13,0; 13,1), quer da percentagem de classificações positivas (95,4%; 97,8%; 100%).

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de subida quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas

Educação Física

10.º ANO

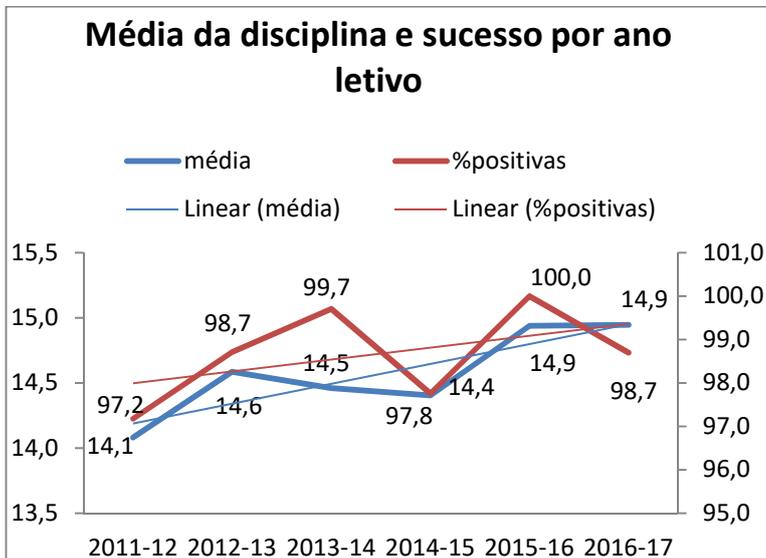


Figura 34

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 34, mostra uma subida progressiva da classificação média (14,4; 14,9; 14,9). Quanto à percentagem de classificações positivas, verifica-se uma subida de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma descida em 2016/17 atingindo um valor superior ao de 2014/15 (97,8%; 100%; 98,7%).

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de subida da classificação média e uma evolução irregular da percentagem de classificações positivas.

11.º ANO

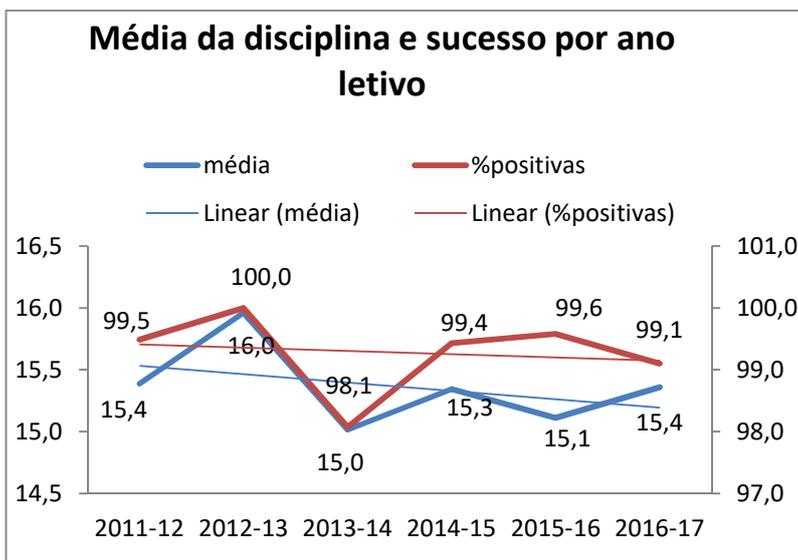


Figura 35

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 35, mostra uma estabilidade dos resultados, quer da classificação média (15,3; 15,1; 15,4), quer da percentagem de classificações positivas (99,4%; 99,6%; 99,1%).

Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, tem sido regular.

12.º ANO

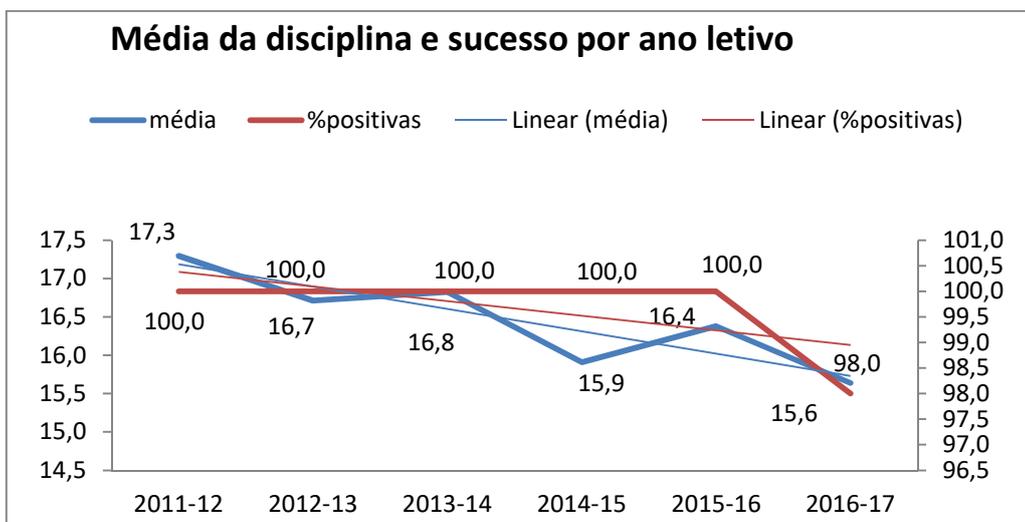


Figura 36

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 36, mostra que no caso da classificação média há uma subida de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma descida em 2016/17 (15,9; 16,4; 15,6). Em 2014/15 e 2015/16 a percentagem de classificações positivas foi de 100% tendo descido para 98% em 2016/17.

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de descida ligeira da percentagem de classificações positivas e uma evolução irregular da classificação média.

Literatura Portuguesa

No último ano letivo não houve turmas de Literatura Portuguesa.

Desenho A

10.º ANO

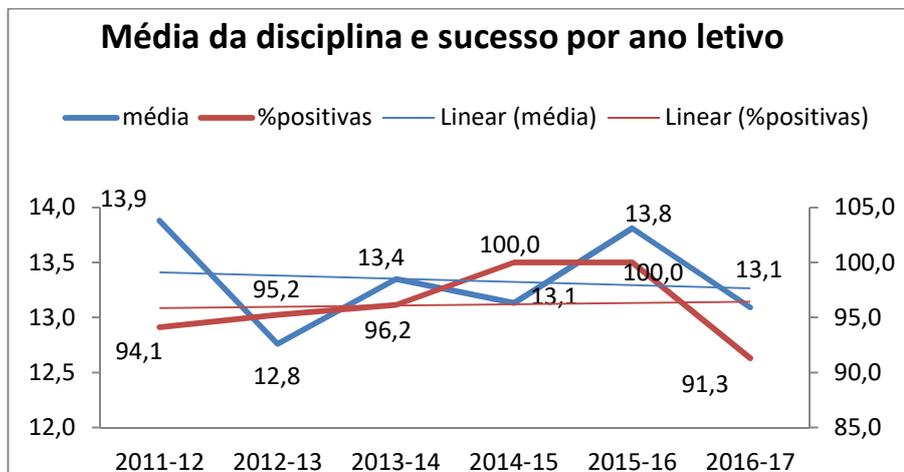


Figura 37

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, na figura 37, mostra que no caso da classificação média há uma subida de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma descida em 2016/17 (13,1; 13,8; 13,1). Em 2014/15 e 2015/16 a percentagem de classificações positivas foi de 100% tendo descido para 91,3% em 2016/17.

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de descida ligeira da percentagem de classificações positivas e uma evolução irregular da classificação média.

11.º ANO

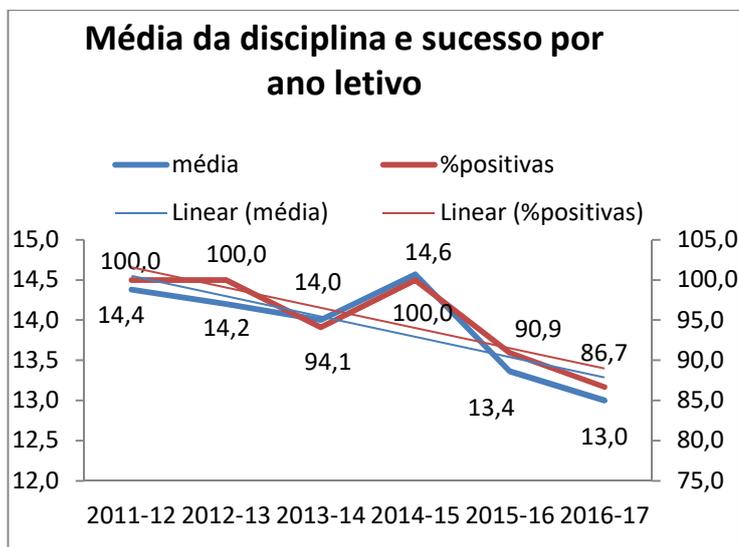


Figura 38

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 38, mostra uma descida progressiva quer da classificação média (14,6; 13,4; 13,0), quer da percentagem de classificações positivas (100%; 90,9%; 86,7%).

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de descida quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas

12.º ANO

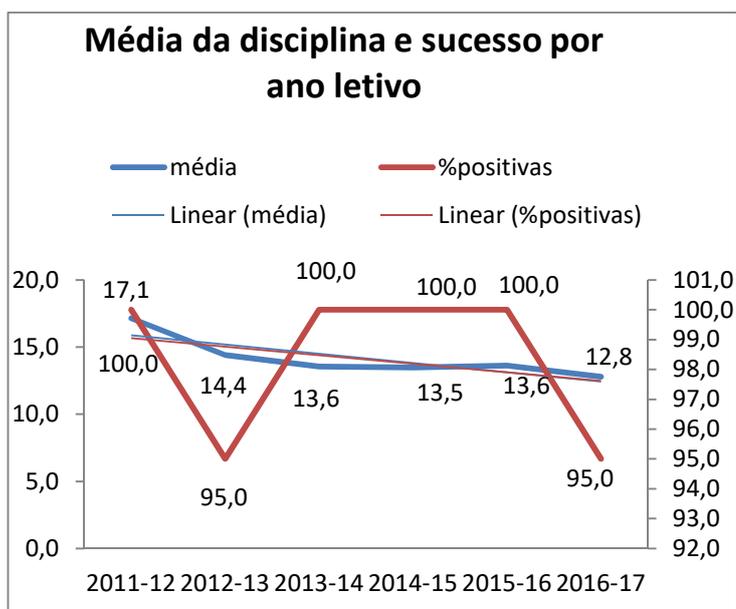


Figura 39

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 39, mostra que no caso da classificação média há uma subida muito ligeira de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma descida em 2016/17 (13,5; 13,6; 12,8). Em 2014/15 e 2015/16 a percentagem de classificações positivas foi de 100% tendo descido para 95% em 2016/17.

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de descida quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas.

História e Cultura das Artes

10.º ANO

Em virtude de só ter havido uma turma no 10.º ano não foi feita a análise desta disciplina.

Geometria Descritiva A

10.º ANO

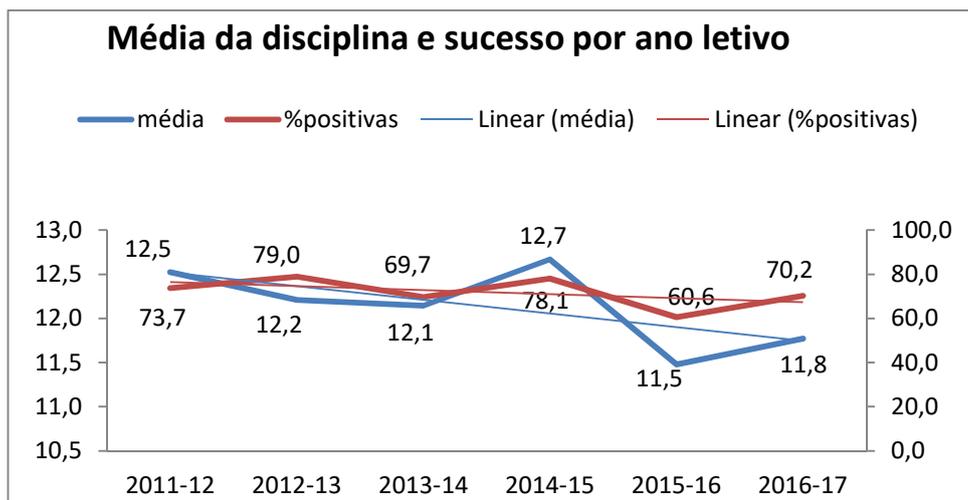


Figura 40

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 40, mostra que quer no caso da classificação média (12,7; 11,5; 11,8), quer no caso da percentagem de classificações positivas (78,1%; 60,6%; 70,2%), há uma descida de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma subida em 2016/17.

Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, tem sido irregular.

11.º ANO

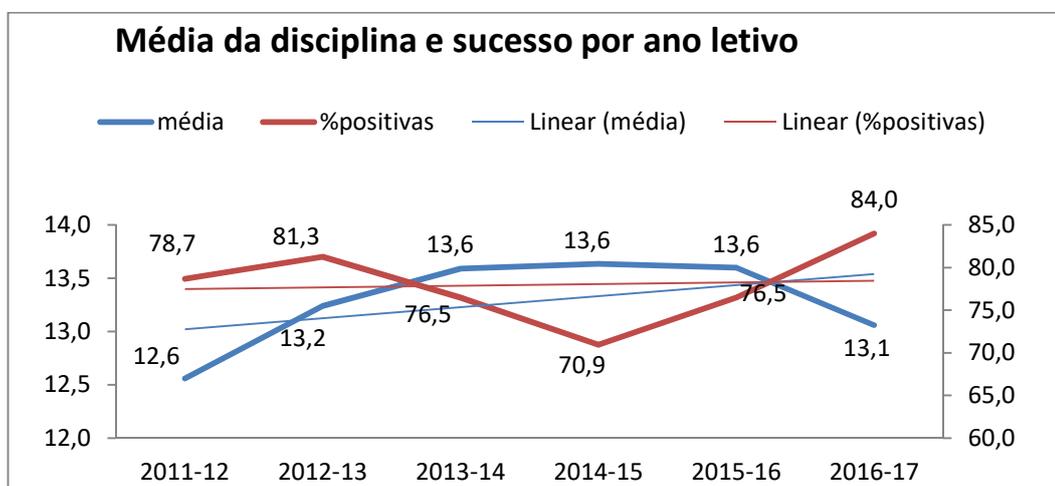


Figura 41

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 41, mostra uma subida progressiva da percentagem de classificações positivas (70,9%; 76,5%; 84%). Em 2014/15 e 2015/16 a classificação média foi de 13,6 tendo descido para 13,1 em 2016/17.

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de descida da classificação média e de subida da percentagem de classificações positivas.

Aplicações Informáticas B - 12.º ANO

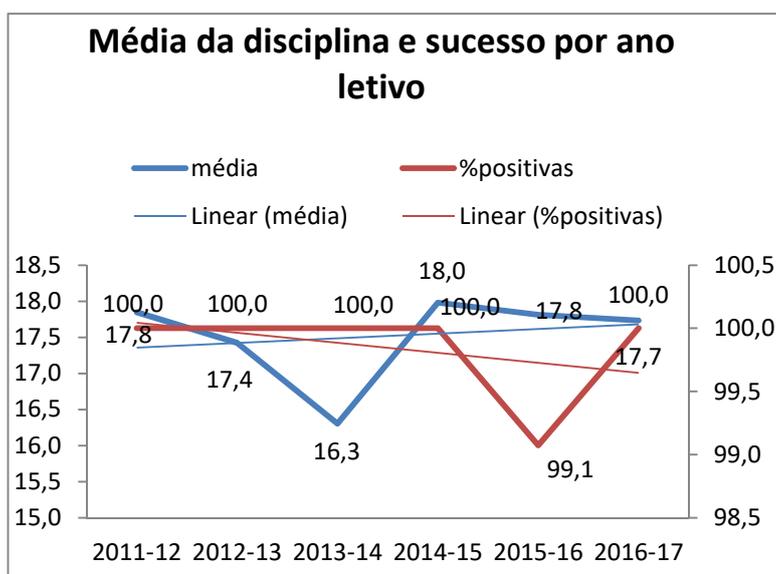


Figura 42

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 42, mostra uma descida ligeira da classificação média (18; 17,8; 17,7). No caso da percentagem de classificações positivas (100%; 99,1%; 100%), há uma descida de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma subida em 2016/17.

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de descida ligeira da classificação média e uma evolução irregular da percentagem de classificações positivas.

Oficina de Artes - 12.º ano

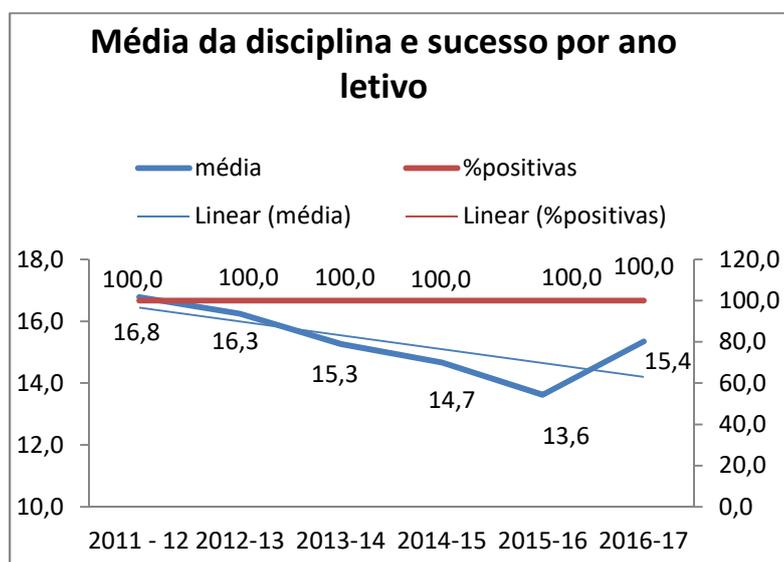


Figura 43

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 43, mostra uma descida da classificação média de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma subida em 2016/17 atingindo um valor superior ao de 2014/15 (14,7; 13,6; 15,4). A percentagem de classificações de positivas foi sempre de 100%.

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de sucesso absoluto no que diz respeito à percentagem de classificações positivas e uma evolução irregular da classificação média.

Oficina Multimédia - 12.º ano

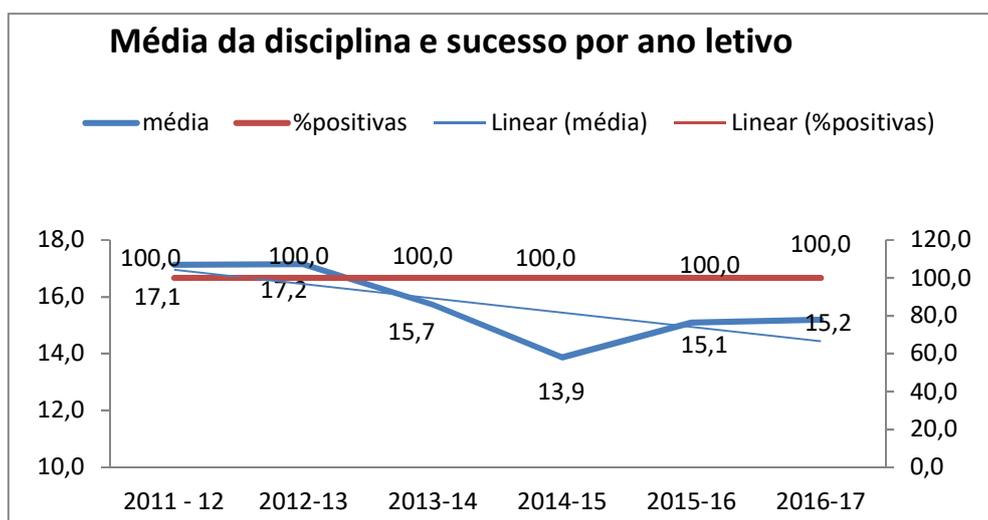


Figura 44

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 44, mostra uma subida progressiva da classificação média (13,9; 15,1; 15,2). A percentagem de classificações de positivas foi sempre de 100%.

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de sucesso absoluto no que diz respeito à percentagem de classificações positivas e uma tendência de subida da classificação média.

Economia C

12.º ANO

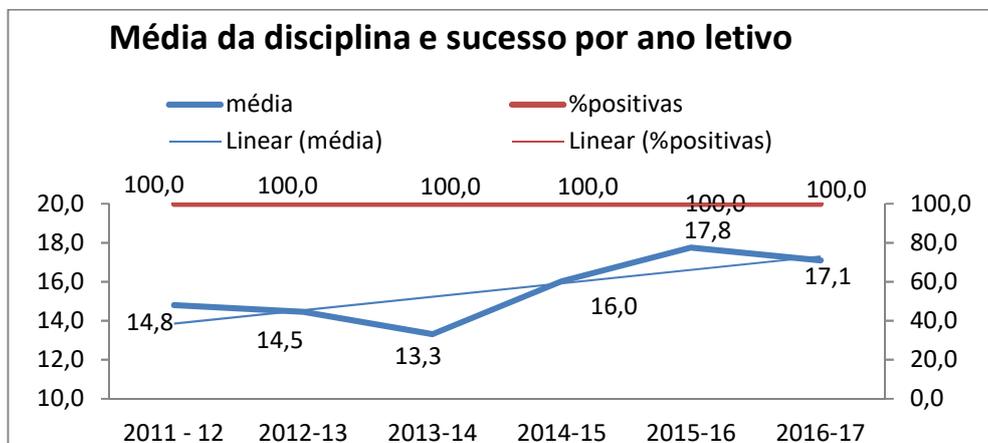


Figura 45

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 45, mostra uma subida da classificação média de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma descida em 2016/17 atingindo um valor superior ao de 2014/15 (16,0; 17,8; 17,1). A percentagem de classificações positivas foi sempre de 100%.

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de sucesso absoluto no que diz respeito à percentagem de classificações positivas e uma evolução irregular da classificação média.

Geografia C - 12.º ANO

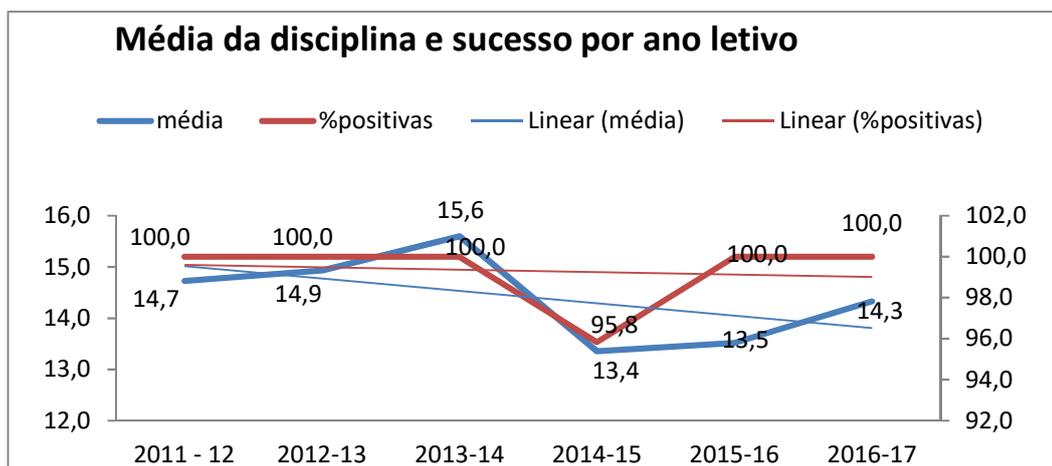


Figura 46

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 46, mostra uma subida quer da classificação média (13,4; 13,5; 14,3), quer da percentagem de classificações positivas (95,8%; 100%; 100%).

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de subida quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas.

Psicologia B

12.º ANO

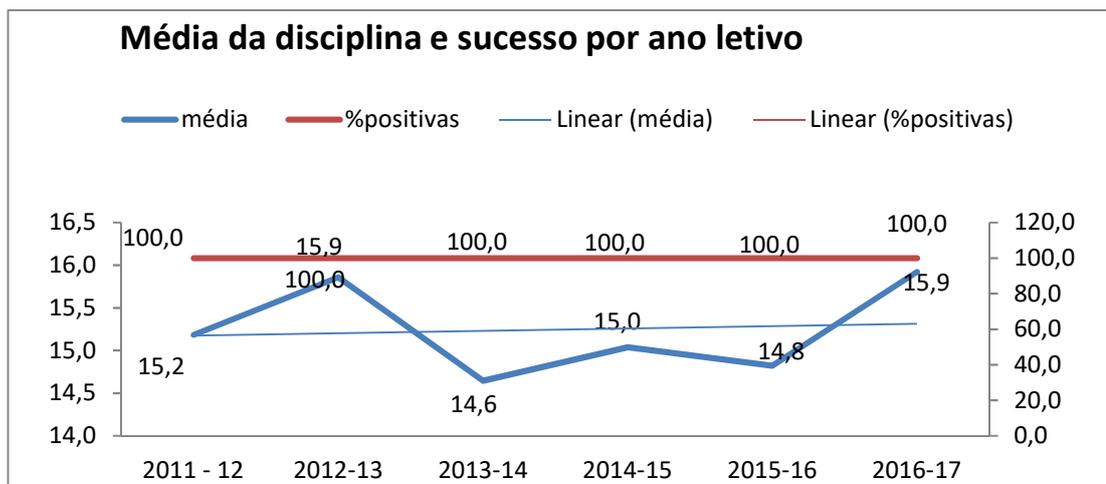


Figura 47

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 47, mostra uma descida da classificação média de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma subida em 2016/17 atingindo um valor superior ao de 2014/15 (15,0; 14,8; 15,9). A percentagem de classificações positivas foi sempre de 100%.

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de sucesso absoluto no que diz respeito à percentagem de classificações positivas e uma evolução irregular da classificação média.

CONCLUSÃO:

A análise das diferentes disciplinas mostra evoluções e tendências muito diversas o que se explicam, talvez, pela diversidade dos grupos de alunos e dos ciclos de docentes.

6.4.1.6

Projeto Educativo - Metas para o rendimento académico

A análise das metas para o rendimento académico constante do Projeto Educativo mostra que:

1.º ciclo:

Quadro XIV

		2015/2016			2016/2017					
1.º Ciclo	Aumentar Taxa de Sucesso em 1%									
	Valor de referência	Meta	0,4%			Meta	0,3%			Meta
			1.ºP	2.ºP	3.ºP	92,1%	1.ºP	2.ºP	3.ºP	92,4%
	91,7%	92,7%	93%	93,5%	96%	96%	89,4%	90,30%	92,8%	92,8%
	1,0%	1,3%	1,8%	4,3%	3,9%	-2,7%	-1,8%	0,70%	0,2%	

A análise do quadro XIV mostra que no 1.º ciclo as metas têm sido atingidas quer em 2015-16, quer em 2016-17. Contudo há uma maior superação da meta no ano letivo de 2015-16.

2.º/3.º ciclos:

Quadro XV

		2015-16			2016-17						
2.º Ciclo	Aumentar Taxa de Sucesso em 1%										
	Valor de referência	Meta	0,4%			Meta	0,3%			Meta	
			1.ºP	2.ºP	3.ºP		1.ºP	2.ºP	3.ºP		
	88,2%	89,2%	78,95%	74,72%	91,82%	91,82%	72,56%	71,92%	88,84%	88,84%	
		1,0%	-9,25%	-	3,62%	3,22%	16,04%	14,68%	0,24%	-0,06%	
3.º Ciclo	Aumentar Taxa de Sucesso em 1%										
	Valor de referência	Meta	0,4%			Meta	0,3%			Meta	
			1.ºP	2.ºP	3.ºP		1.ºP	2.ºP	3.ºP		
		86,8%	87,8%	62,73%	62,37%	90,18%	90,18%	63,29%	61,11%	89,80%	89,80%
			1,0%	-	-	3,38%	2,98%	23,91%	26,09%	2,60%	2,30%
				24,07%	24,43%						
	Aumentar em 0,5% a Média de Classificação de Exame em Cada Uma Das Disciplinas										
	Português										
	Média de escola	Meta	0,2%			61,2%	0,2%			61,4%	
			61,3%			61,3%	59,97%			59,97%	
		61,0%	0,5%			0,3%	-1,23%			-1,43%	
	Media Nacional	Meta	0,2%			58,2%	0,2%			58,4%	
			57,0%			61,3%	58%			59,97	
		58,0%	0,5%			-1,0%	4,3%			1,97%	
	Matemática										
Média de escola	Meta	0,2%			53,7%	0,2%			53,90%		
		55,5%			55,5%	55,38%			55,38%		
	53,5%	0,5%			2,0%	1,80%			1,48%		
Media Nacional	Meta	0,2%			47,7%	0,2%			47,90%		
		47,0%			55,5%	53%			55,38		
	47,5%	0,5%			-0,5%	8,50%			2,38%		
Aumentar em 1% a Taxa de Sucesso das Disciplinas Sem Avaliação Externa											
Valor de referência	Meta	0,4%			89,6%	0,3%			89,9%		
		1.ºP	2.ºP	3.ºP		1.ºP	2.ºP	3.ºP			
				91,3%	91,3%			95,1%	95,1%		
	89,2%			2,10%	1,70%			5,5%	5,20%		

A análise do quadro XV mostra que:

- no **2.º ciclo** a meta **foi atingida** em 2015-16, mas em 2016-17 **não foi** tendo ficado **-0,06%** abaixo;
- no **3.º ciclo**, a meta foi atingida quer em 2015-16, quer em 2016-17. Contudo há uma maior superação da meta no ano letivo de 2015-16;
- quanto a **aumentar em 0,5% a média de classificação de exame em cada uma das disciplinas**, somente, a disciplina de português não atingiu a meta em 2016-17 tendo

ficado -1,43% abaixo. Contudo a meta da disciplina de Matemática diminui em relação a 2015-16;

- quanto a aumentar em 1% a taxa de sucesso das disciplinas sem avaliação externa, a meta foi atingida quer em 2015-16 (+1,70), quer em 2016-17, mas neste último ano há um aumento muito superior ao do ano anterior (+5,7).

Ensino Secundário:

Quadro XVI

		2015-16				2016-17				
Secundário	Aumentar Taxa de Sucesso em 1%									
	Valor de referência	Meta	0,4%			58,7%	0,3%			59,0%
			1.ºP	2.ºP	3.ºP		1.ºP	2.ºP	3.ºP	
	58,3%	59,3%			78,6%	78,6%	81,20%	81,2	87,2	87,2
		1,0%			20,30%	19,90%	22,5%	22,20%	28,20%	28,20%
	Superar a Média da Classificação de Exames da Média Nacional em 0,3 Valores									
	Média de escola	Meta	0,1 Valores			10,7 V	0,1 Valores			10,8 V
	10,6 Valores	10,9 Valores	10,7V			10,7V	10,4V			10,4V
		0,3 Valores	0,1V			0 V	-0,3V			-0,4
	Media Nacional	Meta	0,1 Valores			10,85 V	0,1 Valores			11 V
10,8 Valores	11,1 Valores	10,85V			10,7V	11,2V			10,4	
	0,3 Valores	0,05V			-0,15	0,4V			-0,6V	
Reduzir a Diferença Entre a Avaliação Sumativa Interna e Externa										
Valor de referência	Meta	0,2 Valores				0,2 Valores				
	Inferior a 2 Valores	0,15 Valores			-0,05	0,38			0,18	
Aumentar a Taxa de Conclusão no 12.º Ano										
Valor de referência	Meta	0,4%			56,4%	0,3%			56,7%	
56,0%	57,0%	74,0%			74,00%	75,90%			75,90%	
	1,0%	18,0%			17,6%	19,90%			19,20%	

A análise do quadro XVI mostra que:

- A meta foi atingida quer em 2015-16, quer em 2016-17, mas apresenta um valor superior neste último ano (+ 28,2) em relação ao anterior (+19,9);
- quanto a superar a média da classificação de exames da média nacional em 0,3 valores, a meta não foi atingida tendo ficado - 0,4% abaixo;
- quanto a reduzir a diferença entre a avaliação sumativa interna e externa, a meta foi atingida tendo ficado + 0,18% acima;
- quanto a aumentar a taxa de conclusão no 12.º ano, a meta foi atingida quer em 2015-16, quer em 2016-17, mas apresenta um valor superior neste último ano (19,2) em relação ao anterior (17,6).

6.4.1.7

ESTATÍSTICA DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO ⁶

SUPERIOR - 1ª Fase

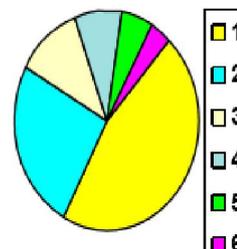
2015

1. Totais gerais

Alunos inscritos para exame	820	
Tencionavam candidatar-se	522	64%
Apresentaram candidatura	212	41%
Foram colocados na 1ª fase	168	79%
Opção média de colocação	2,16	

2. Colocados por opção

1ª opção	75	45%
2ª opção	43	26%
3ª opção	20	12%
4ª opção	14	8%
5ª opção	10	6%
6ª opção	6	4%



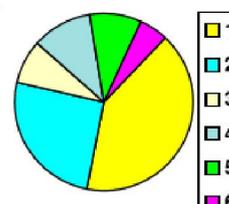
2016

1. Totais gerais

Alunos inscritos para exame	812	
Tencionavam candidatar-se	548	67%
Apresentaram candidatura	222	41%
Foram colocados na 1ª fase	175	79%
Opção média de colocação	2,40	

2. Colocados por opção

1ª opção	70	40%
2ª opção	45	26%
3ª opção	15	9%
4ª opção	19	11%
5ª opção	17	10%
6ª opção	9	5%



2017

1. Totais gerais

Alunos inscritos para exame	748	
Tencionavam candidatar-se	500	67%
Apresentaram candidatura	232	46%
Foram colocados na 1ª fase	179	77%
Opção média de colocação	2,30	

2. Colocados por opção

1ª opção	75	42%
2ª opção	45	25%
3ª opção	18	10%
4ª opção	22	12%
5ª opção	10	6%
6ª opção	9	5%

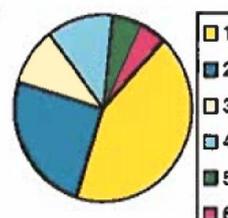


Figura 48

CONCLUSÃO:

A análise da figura 48 mostra que apesar do aumento de alunos candidatos em 2017 (41% » 46%), a percentagem de colocação foi inferior a 2015 (79% » 77%), havendo também um aumento da opção média de colocação (2,16 » 2,30).

⁶ Dados retirados do Programa ENES 2016
Relatório de autoavaliação 2016-17

6.4.1.8 AVALIAÇÃO EXTERNA

9º ANO

Quadro XVII

2016

Dados Globais	Português		Matemática	
Média da Escola (%)	61,3		55,5	
Média da Escola Nível	3,29	3,17	3,21	2,96
Média Nacional (%)	57%		47%	

Quadro XVIII

2017

	Português		Matemática	
Média da Escola (%)	59,97		55,38	
Média da Escola Nível	3,13	3,12	2,93	3,01
Média Nacional (%)	58%		53%	
% de Sucesso da Escola	81,87%		60,62%	
% de sucesso Nacional	75%		57%	

A análise dos resultados dos quadros XVII e XVIII mostra que no Agrupamento as médias de Escola tiveram um pequena descida às duas disciplinas em relação a 2016. Em relação à média nacional as duas disciplinas continuam a mostrar, em 2017, valores superiores (Português +1,97 e Matemática +2,38), bem como na percentagem de sucesso.

Ensino Secundário

Quadro XIX

	2015				2016				2017			
	Média nacional internos	Média escola internos	n.º exames escola	diferencial	Média nacional internos	Média escola internos	n.º exames escola	diferencial	Média nacional internos	Média escola internos	n.º exames escola	diferencial
Exames	110	101	257	-9	108	101	231	-7	111	99	248	-12
	120	106	180	-14	112	111	159	-1	115	102	156	-13
									128	106	5	-22
639 Português	99	98	127	-1	111	99	126	-12	99	102	105	3
635 Matemática A	112	116	112	4	113	123	112	10	110	112	78	2
735 Matemática B	89	80	124	-9	101	91	106	-10	103	90	115	-13
715 Fis. Química	107	118	60	11	95	111	72	16	103	119	75	16
719 Geografia A	115	122	36	7	110	97	41	-13	121	122	33	1
702 Biol. Geologia	108	107	25	-1	107	100	35	-7	107	126	14	19
623 História A	123	117	39	-6	114	116	34	2	101	123	21	22
712 Economia A	123	117	39	-6	114	116	34	2	101	123	21	22
714 Filosofia	122	162	23	40	115	143	29	28	119	145	23	26
835 MACS	131	124	15	-7	128	141	21	13	134	134	20	0
708 GD A									121	77	13	-44
705 Desenho A									121	77	13	-44
501 Alemão	130	147	27	17	98	125	12	27	118	125	8	7
517 Francês												
Diferencial médio ponderado ao número de exames				-1,6				-1,4				-4,4

Diferencial (D): diferença entre a média da escola e a média ponderada ao número de exames realizados em cada disciplina

Diferencial médio ponderado (DMP): soma (diferencial * n.º exames escola) / soma (média dos exames da escola)

A análise dos resultados dos exames nos últimos 3 anos, a partir do quadro XIX, verificamos que:

- o diferencial médio comparado tem vindo a diminuir, com **exceção de 2017**, onde se regista um **aumento de 3 pontos**;
- as disciplinas de Geografia A, História A e Geometria Descritiva A são as únicas que apresentam sempre um diferencial positivo;
- a disciplina com **maior diferencial**, em 2017, é a **Geometria Descritiva A (26)** e a com **menor diferencial** a disciplina de **Alemão (- 44)**

6.4.1.9

ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (NEE)

1.º Ciclo

Quadro XX

Necessidades Educativas Especiais						
Ano	EB1 Gago Coutinho		EB1/JI Vasco Martins Rebolo		EB1/JI Terra dos Arcos	
	N.º Alunos	Transição /Aprovação	N.º Alunos	Transição /Aprovação	N.º Alunos	Transição /Aprovação
1º ano	1	1	1	1	3	3
2º ano	1	1	1	1	6	4
3º ano	2	2	0	0	5	5
4º ano	0	0	1*	1*	6	6
Total Alunos	4	4	3	3	20	18

Conclusão:

Da análise do quadro XX verifica-se que frequentaram o 1.º ciclo 27 alunos com NEE. Destes 25 (92,6%) tiveram sucesso.

2.º Ciclo

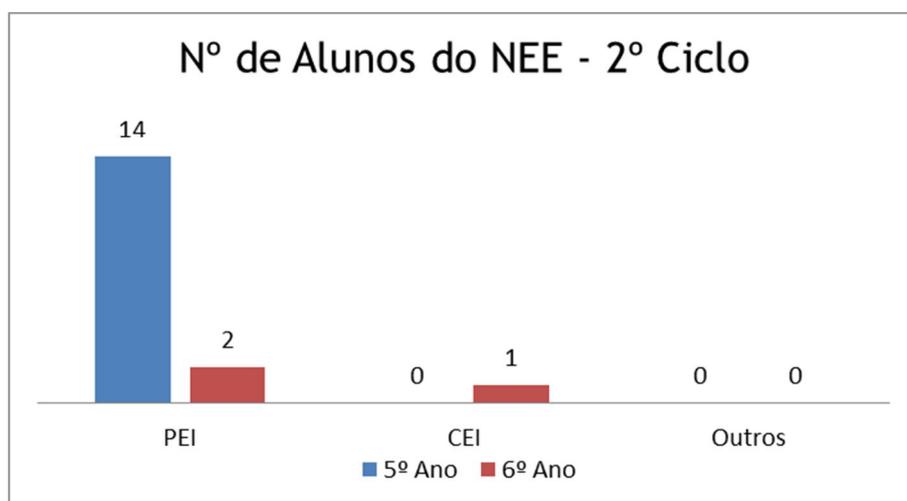


Figura 49 - Nº de alunos com PEI (Plano Educativo Individual)/CEI (Currículo Específico Individual)

A análise da figura 49 mostra que no 2º ciclo, o 5.º ano apresenta um valor mais elevado de alunos com PEI (14), apresentando o dobro do aumento, em relação ao ano letivo passado (7). O 6.º ano mostra uma redução do número de alunos em relação ao ano passado (8).

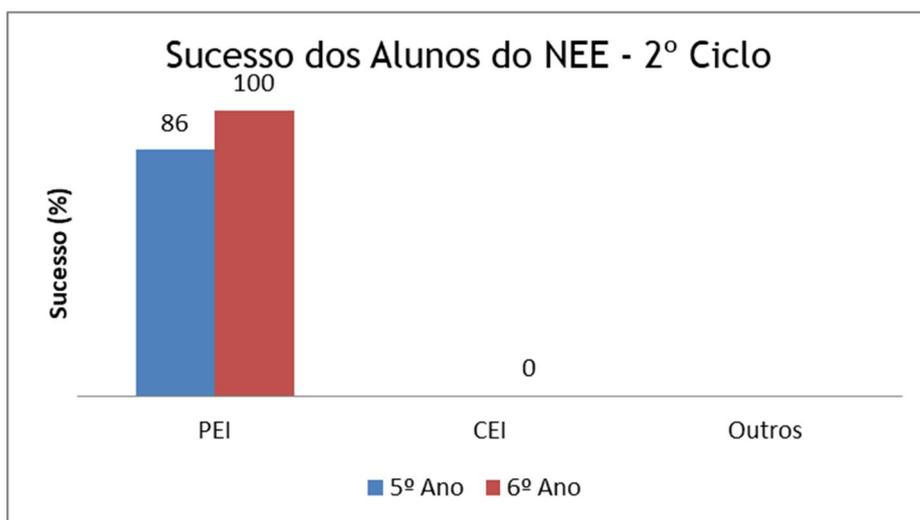


Figura 50 - Percentagem de sucesso dos alunos com NEE - 2.º ciclo

A análise da figura 50 mostra que a taxa de sucesso é elevada.

3.º Ciclo

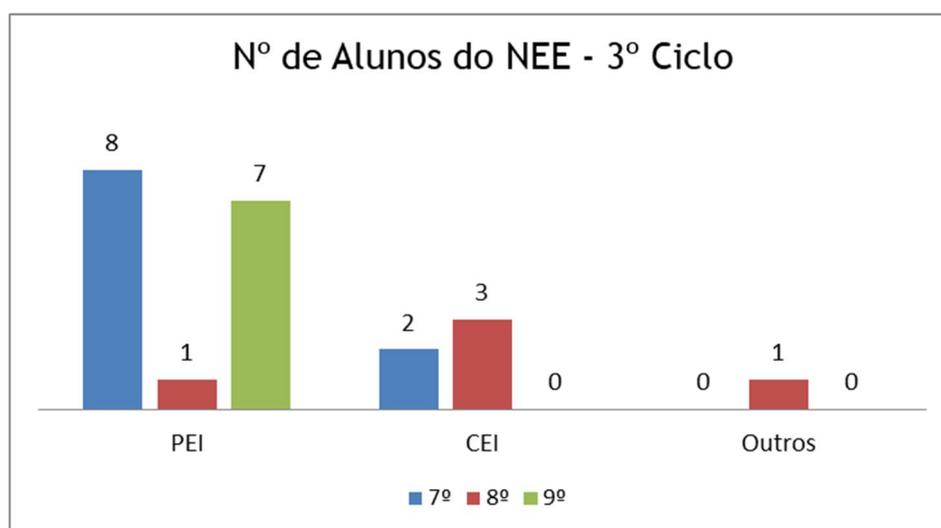


Figura 51 - Nº de alunos com PEI ou PEI/CEI

A análise da figura 51 mostra que no 3º ciclo, os 7.º e 8º anos, são onde encontramos mais alunos com PEI/CEI. Em relação ao ano letivo passado há uma pequena diminuição do número de alunos (25 > 22).

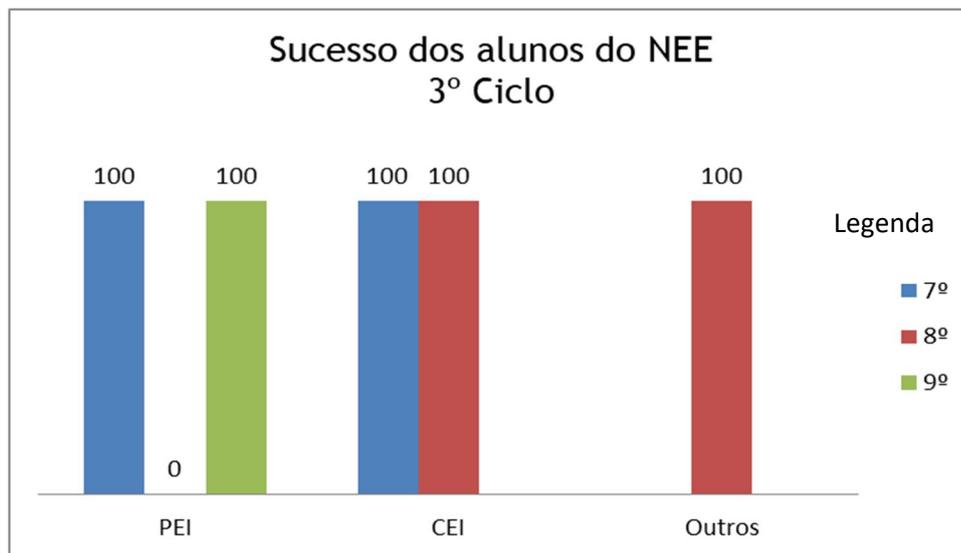


Figura 52 - Percentagem de sucesso dos alunos com NEE - 3º Ciclo

A análise da figura 52 mostra que a taxa de sucesso é muito elevada, sendo muito superior à do ano passado.

Conclusão:

Em relação ao ano letivo passado verifica-se um aumento de alunos com sucesso nos dois ciclos de ensino.

Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos

Quadro XXI

Ano/Turma/ N.º alunos	Aproveitamento
10.º ano (9 alunos) Turma 2- 1 aluno Turma 4- 1 aluno Turma 8- 1 aluno Turma 9- 2 alunos Turma 11- 2 alunos Turma 12- 1 aluno Turma 13- 1 aluno	Não transitou Transitou Transitou Transitaram Transitaram Transitou Transitou
11º ano: (1 aluno) Turma 3 - 1 aluno	Transitou
12º ano (5 alunos) Turma 1 - 1 aluno Turma 2 - 1 aluno Turma 5 - 1 aluno Turma 7 - 2 alunos	Concluiu Concluiu Não concluiu Não concluíram
Total: 12 turmas - 15 alunos	10.º ano - 90% sucesso 11.º ano - 100% sucesso 12.º ano - 40% sucesso

Conclusão

A análise do quadro XXI mostra que houve um sucesso de 80% dos alunos com NEE, sendo que no 11.º ano foi de 100%.

Cursos Profissionais

Ano/Turma/ N.º alunos	Aproveitamento
10.º ano (3 alunos) Turma 14- 1 aluno Turma 15-A- 1 aluno Turma 15 B- 1 aluno	Transitou Transitou Transitou
11.º ano (7 alunos) Turma 12A - 1 aluno Turma 12B - 2 alunos Turma 14 - 4 alunos	Transitou Transitou / Não Transitou Transitaram
6 turmas - 10 alunos	10.º ano - 100% sucesso 11.º ano - 85,7% sucesso

Conclusão

A análise do quadro XXII mostra que houve um sucesso de 90% dos alunos com NEE, sendo que no 10.º ano foi de 100%.

6.4.1.10

ALUNOS ABRANGIDOS POR MODALIDADES DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

1.º Ciclo

Plano de acompanhamento pedagógico individual apoio individual

Quadro XXIII

Planos de Apoio		
Ano	Com aproveitamento	Sem aproveitamento
1.º ano	21	1
2.º ano	42	13
3.º ano	52	10
4.º ano	32	1
Total	147	25

A análise do quadro XXIII mostra que dos cento e setenta e dois Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI) às várias disciplinas, 147 (85,5%) obtiveram aproveitamento e 25 (14,5%) continuaram sem aproveitamento nessa área disciplinar. Em relação ao ano letivo passado verifica-se um aumento acentuado do sucesso dos alunos com aproveitamento de 32 para 147.

Grupos de Homogeneidade Relativa

Esta medida foi implementada pela primeira vez este ano letivo. Ao longo do ano foram abrangidos por esta medida **quarenta e sete** alunos:

- **trinta e oito** foram apoiados a Português e destes, **vinte e quatro**, adquiriram as competências nesta disciplina;
- **quarenta e cinco** foram apoiados a Matemática e destes, **vinte e quatro**, adquiriram as competências nesta disciplina.

Quadro XXIV

Grupos de Homogeneidade Relativa	
Aprovados	Retidos
34	11

Pelos resultados obtidos, tendo em consideração o objetivo da medida verificou-se uma percentagem de sucesso de 75,5 %.

Considera-se que a medida foi positiva podendo ser repetida em anos seguintes.

Plano de Acompanhamento Pedagógico

2.º e 3.º Ciclos

2.º ciclo

5º ano

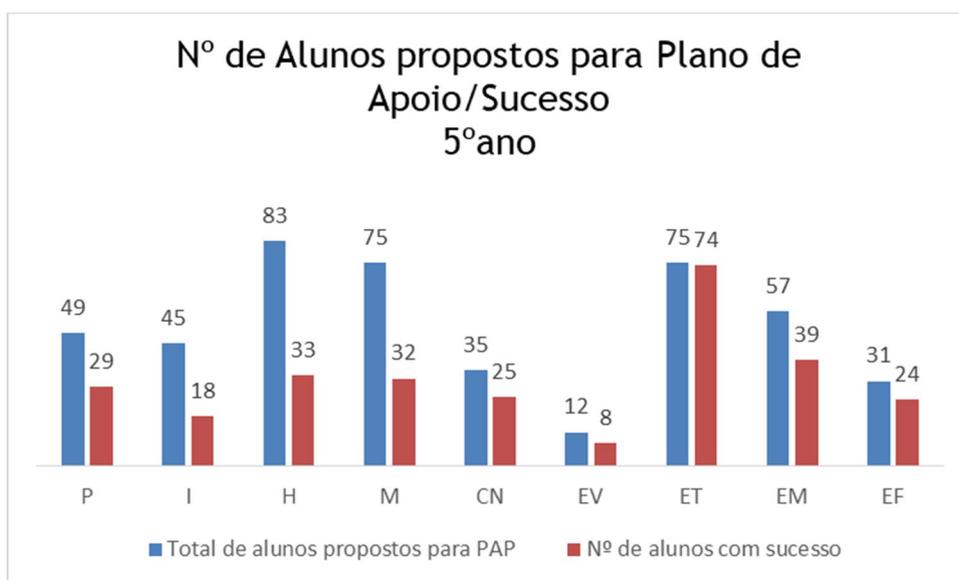


Figura 53 - Taxa de sucesso dos alunos com PAP (Plano de Acompanhamento Pedagógico)

Conclusão

A análise da figura 53 mostra que o nível de sucesso é baixo.

As medidas preconizadas pelos PAP não se revelaram adequadas para recuperar grande parte dos alunos nas disciplinas de Matemática, História e Geografia de Portugal, já que o índice de sucesso se nivela abaixo dos 50% e pouco acima desse valor nas restantes disciplinas. A possível razão para este baixo nível de sucesso, prende-se com a transição do 4º para o 5º ano, onde o acompanhamento dos alunos diminui bastante, refletindo-se nos resultados essa dificuldade de adaptação.

6º ano

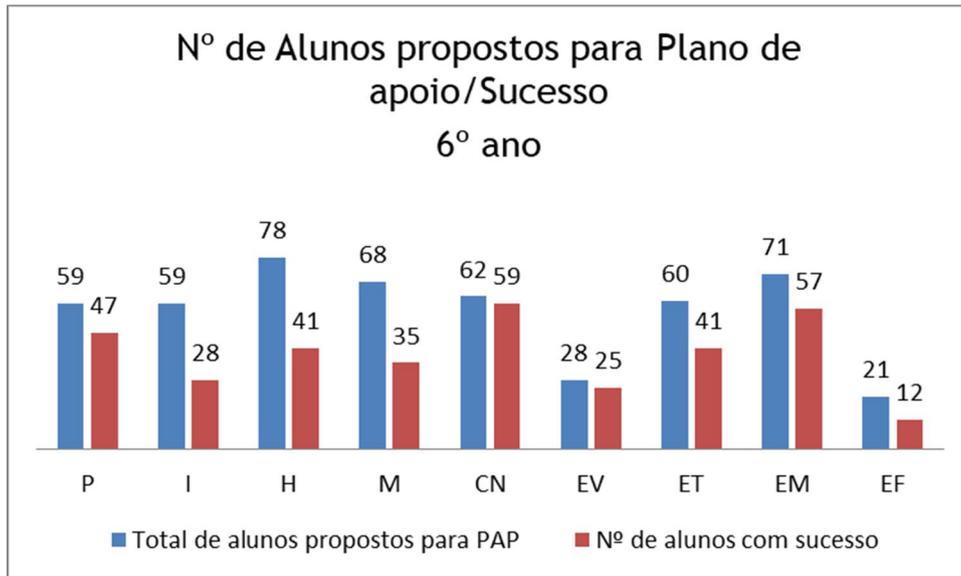


Figura 54 - N.º de alunos propostos e taxa de sucesso dos alunos com PAP (Plano de Acompanhamento Pedagógico)

Conclusão

A análise da figura 54 mostra que o nível de sucesso é baixo. As medidas preconizadas pelos PAP não se revelaram adequadas para recuperar grande parte dos alunos nas disciplinas de Inglês, História e Geografia de Portugal Matemática, já que o índice de sucesso se nivela abaixo dos 50% e pouco acima desse valor nas restantes disciplinas.

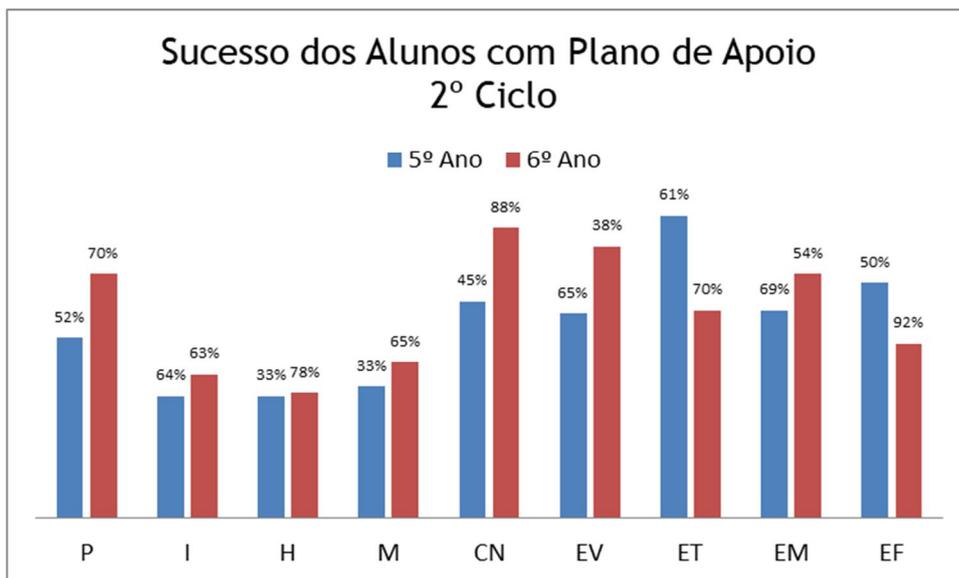


Figura 55

Taxa de sucesso comparado dos alunos do 2.º ciclo por disciplina e ano de escolaridade

A análise da figura 55 mostra que excetuando as disciplinas de Educação Tecnológica e Educação Física, de cariz mais prático, os PAP revelam-se mais eficazes para os alunos do 6.º ano.

3.º ciclo

7.º ano

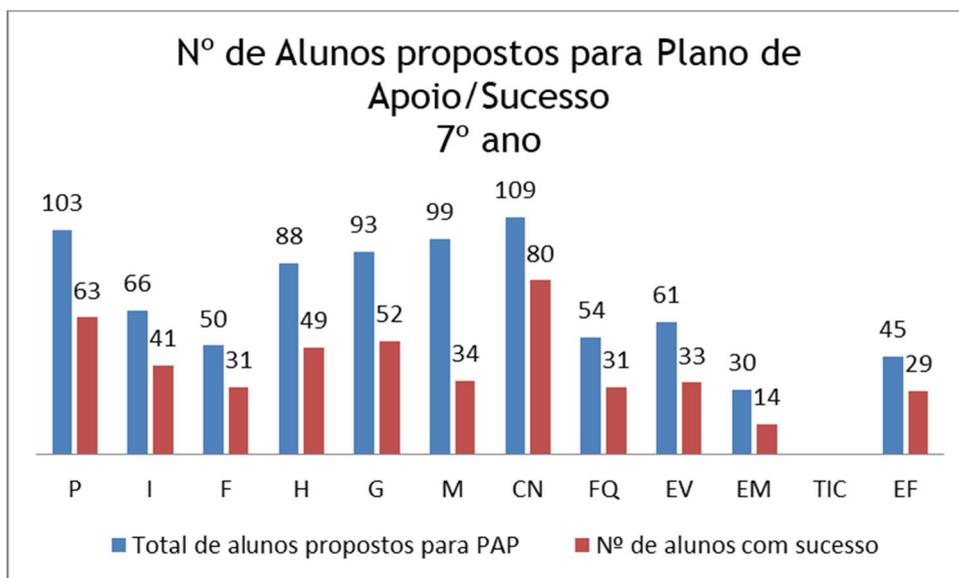


Figura 56

N.º de alunos propostos e taxa de sucesso dos alunos com PAP (Plano de Acompanhamento Pedagógico) - 7º ano

A análise da figura 56 mostra que há um número elevado de alunos com PAP, mas com uma taxa de sucesso inferior a 50%, na maioria das disciplinas, exceto nas disciplinas de Português, Geografia e Ciências Naturais.

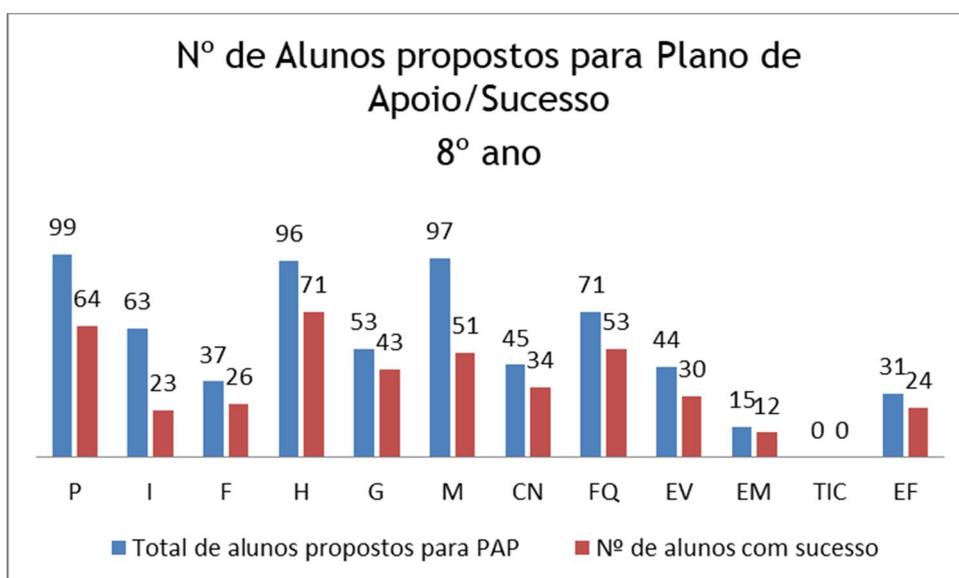


Figura 57

N.º de alunos propostos e taxa de sucesso dos alunos com PAP (Plano de Acompanhamento Pedagógico) - 8º ano

A análise da figura 57 mostra que continua a haver um número elevado de alunos com PAP na maioria das disciplinas, mas com uma taxa de sucesso inferior a 50%, na maioria das disciplinas, exceto nas disciplinas de Português, História de Portugal, Matemática e Física e Química.

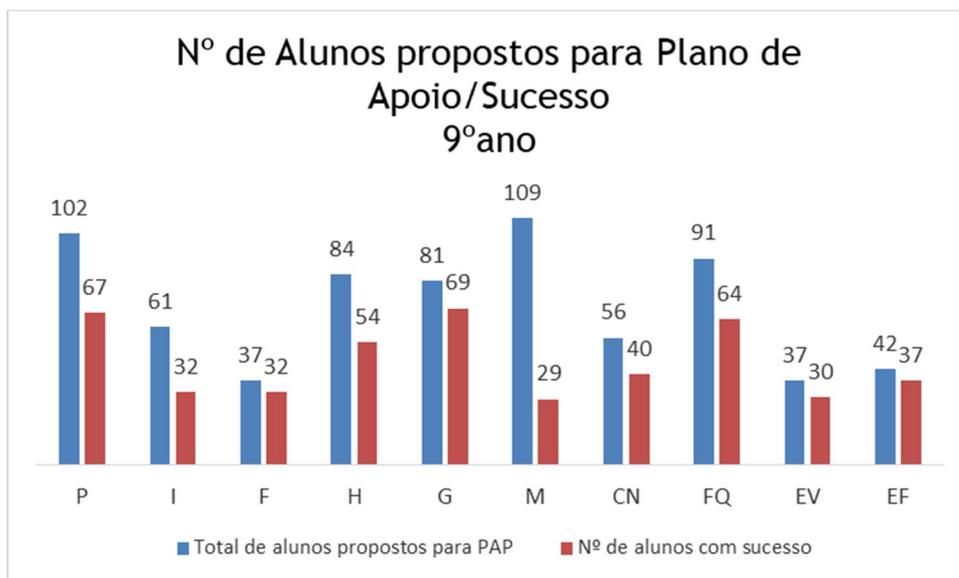


Figura 58

N.º de alunos propostos e taxa de sucesso dos alunos com PAP (Plano de Acompanhamento Pedagógico) - 9º ano

A análise da figura 58 mostra que continua o número elevado de alunos com PAP, com uma taxa de sucesso inferior a 50%, na maioria das disciplinas exceto nas disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal e Física e Química.

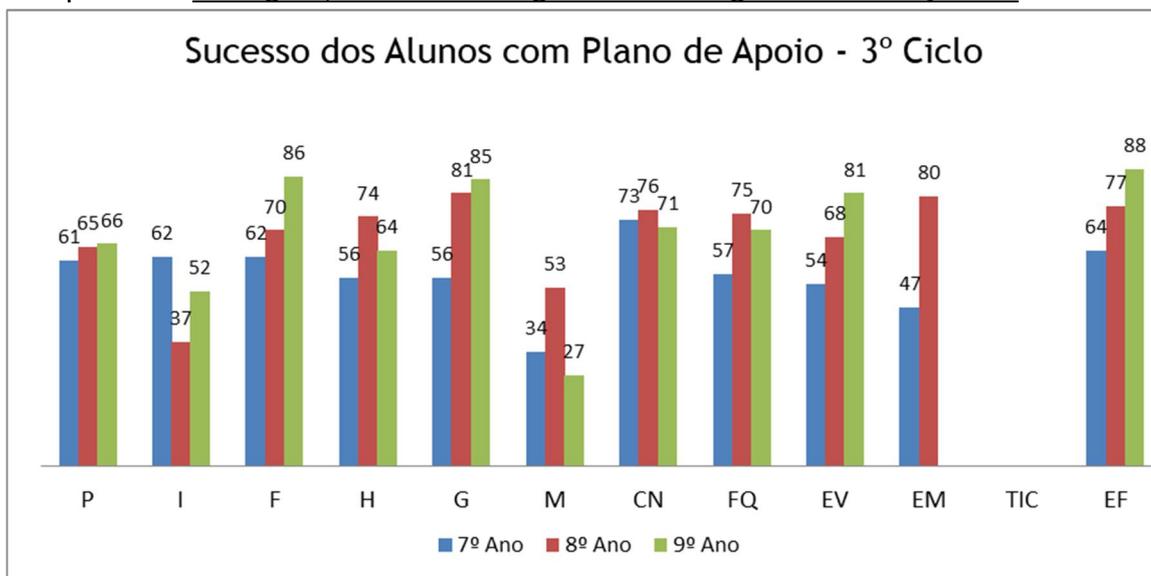


Figura 59

Taxa de sucesso comparado dos alunos do 3.º ciclo por disciplina e ano de escolaridade

A análise da figura 59 mostra que há uma taxa de sucesso superior no 9.º ano e menor no 7.º ano.

A maioria das disciplinas apresenta um sucesso superior a 50%, em todos os anos de escolaridade, com exceção da disciplina de Matemática onde a taxa de sucesso é menor nos 7.º e 9.º anos.

Outras modalidades de promoção do sucesso escolar 2.º e 3.º ciclos sem avaliação

Quadro XXV - Nº de alunos envolvidos

Ciclo /Anos Tipo de modalidades	2.º ciclo	3.º ciclo
1 Atividades programadas para casa	657 alunos Predominam nas disciplinas: História (142), Ed. Musical (122), Inglês (94), Ed. Tecnológica (90), Ciências Naturais (87)	1226 alunos Predominam nas disciplinas Matemática (238), Português (180), Física e Química A (163), Inglês (161) História (132), Ciências Naturais (102) e Ed. Visual (73)
2 Sala de apoio por disciplina	37 alunos Nas disciplinas: Ciências Naturais (21), Inglês (13) e Ed. Física (3)	645 alunos Nas disciplinas: Física e Química A (31), Inglês (12), Português (7), Ciências Naturais (5), Matemática (5), Ed. Física (2) e Geografia (2)
3 Núcleos/Clubes	24 alunos Nas disciplinas: Ed. Musical (12), Inglês (10) e Ed. Física (2)	33 alunos Nas disciplinas: Inglês (28), Português, Geografia (4) e Português (1)
4 Apoio na sala de aula por disciplina	256 alunos Predominam nas disciplinas de Educação Tecnológica (43), História (38), Ed. Física (36), Inglês (35), Ciências Naturais (34) e Educação Musical (26)	1642 alunos Predominam sobretudo nas disciplinas: Matemática (272), Português (217) e Geografia (191)
5 Apoio pedagógico a Português e Matemática	5.º ano Português 51 alunos Matemática 85 alunos 6.º ano Português 53 alunos Matemática 65 alunos	-----

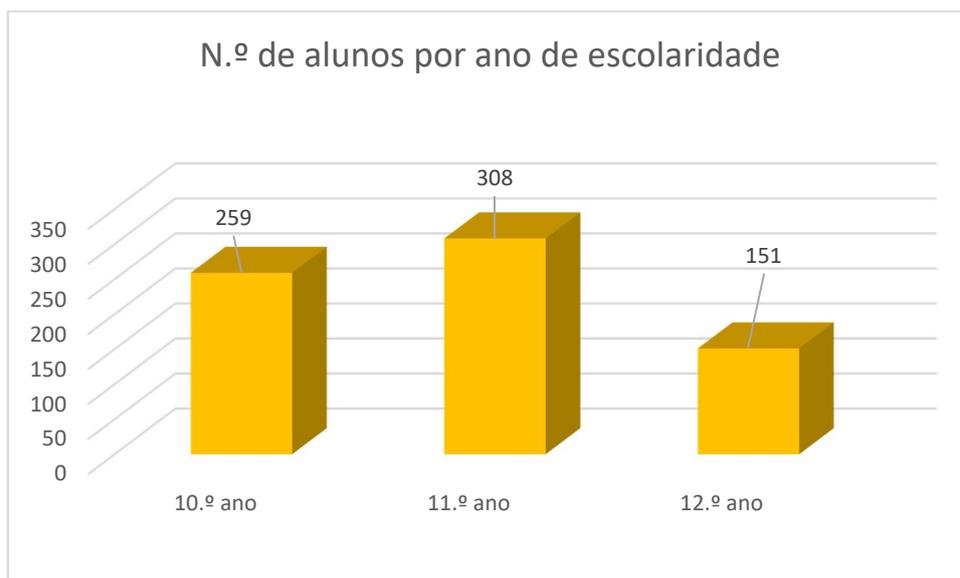
Ensino Secundário - Acompanhamento e Complemento Pedagógico (ACP)

Este ano letivo a direção do Agrupamento, com o parecer favorável do conselho pedagógico, alterou as condições/regras para o apoio pedagógico aos alunos, substituindo os reforços de aprendizagem pelos ACPs.

Nesse sentido, houve alterações na sua organização com implicações no tipo de avaliação. Assim os dados da avaliação dizem respeito somente ao 3.º período.

Os 718 alunos envolvidos pelos três anos de escolaridade, de acordo com o quadro XXVI, distribuíram-se por 10 disciplinas no 10.º ano, 12 no 11.º ano e 7 no 12.º ano.

Quadro XXVI



10º ano

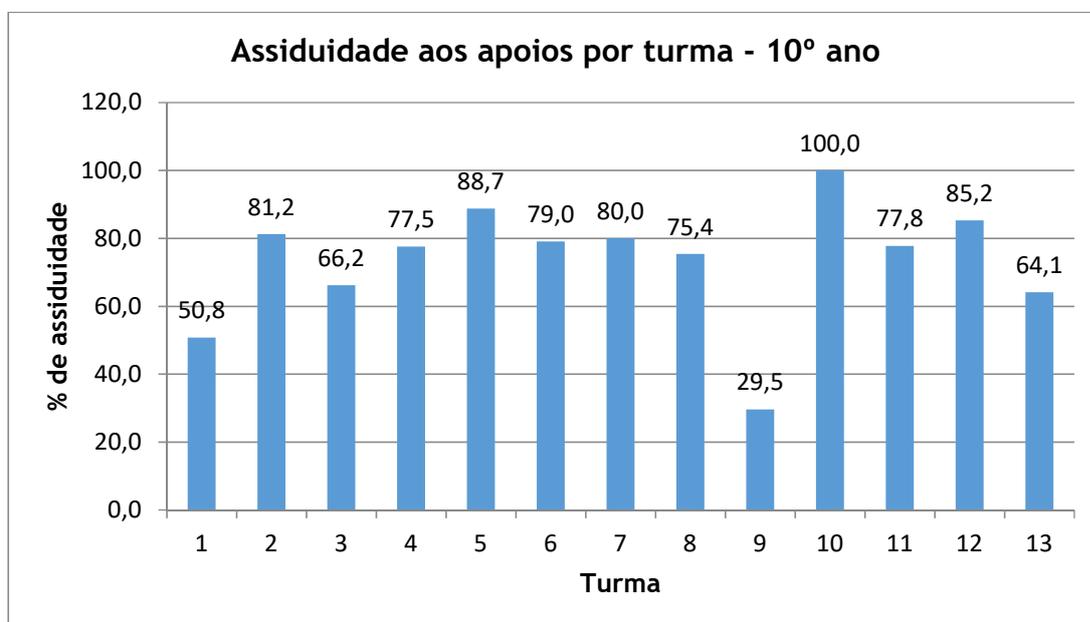


Figura 60

A análise da figura 60 mostra que há uma boa assiduidade na maioria das turmas.

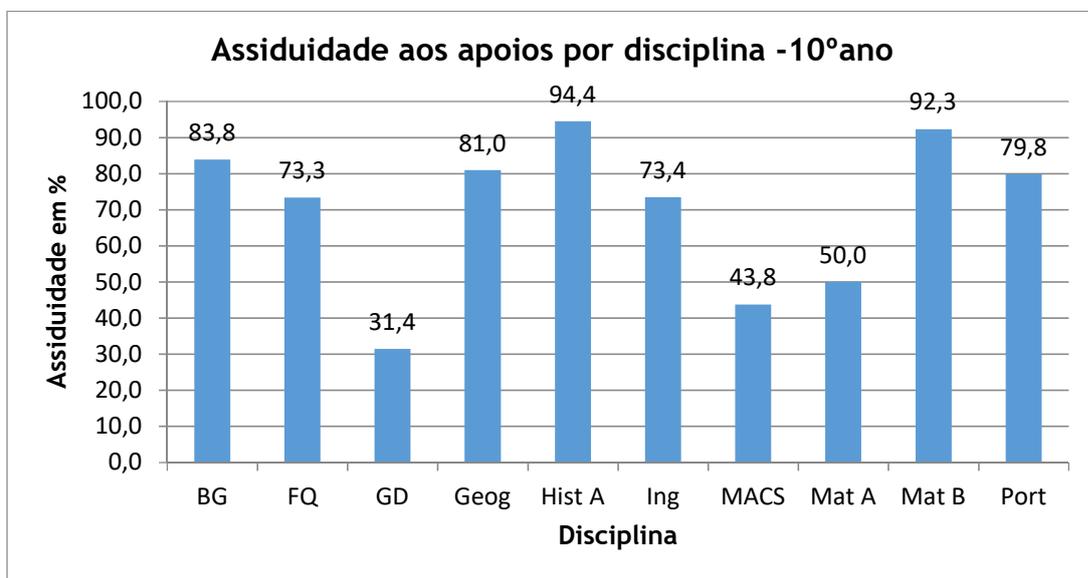


Figura 61

A análise da figura 61 mostra que a maioria das disciplinas têm uma boa assiduidade com exceção das disciplinas de Geometria Descritiva e Matemática Aplicada às Ciências Sociais.

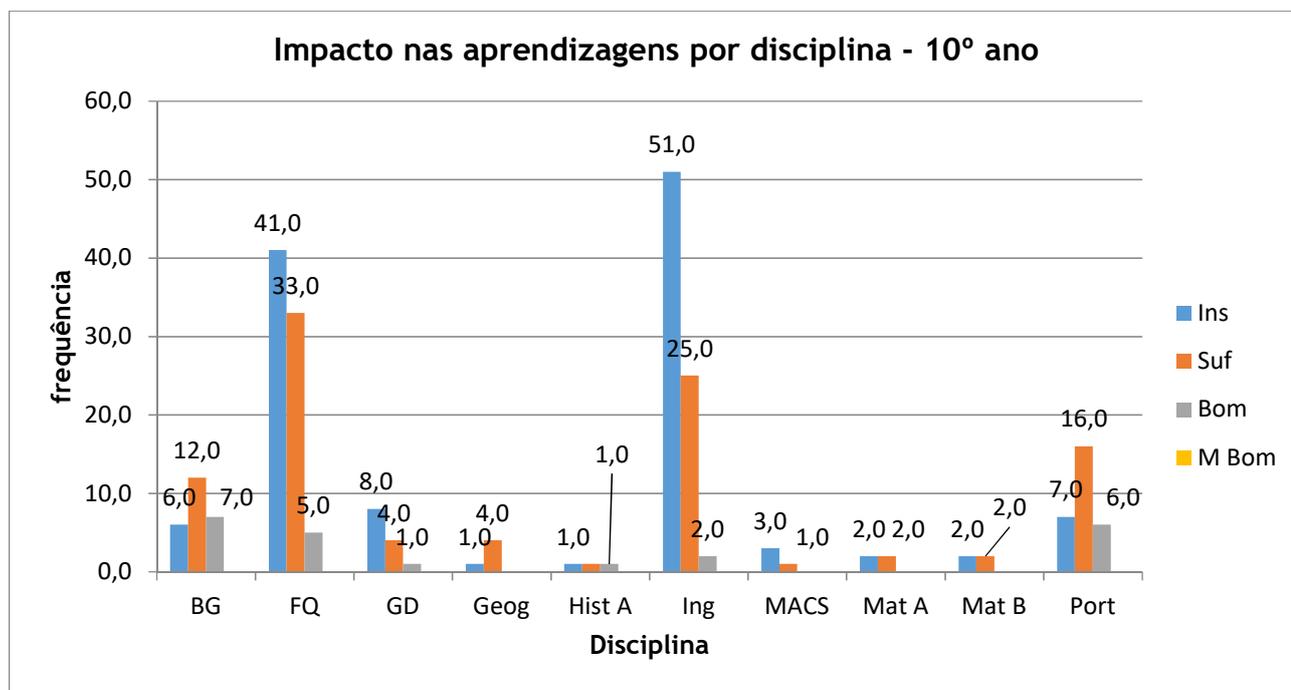


Figura 62

A análise da figura 62 mostra que há um fraco impacto nas aprendizagens dos alunos com exceção de Física e Química e Inglês.

11º ano

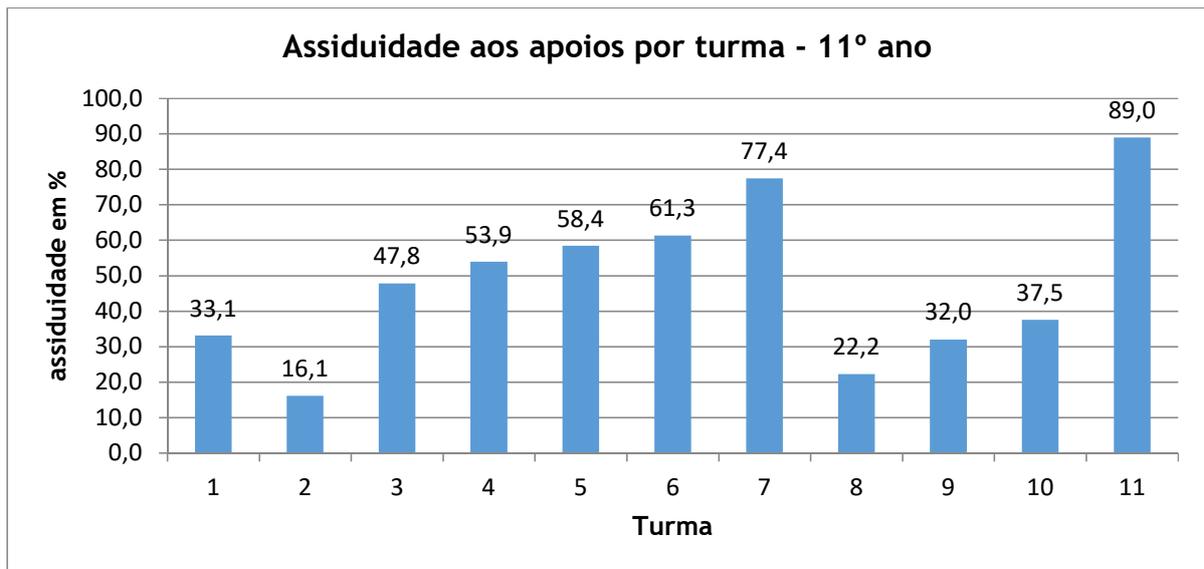


Figura 63

A análise da figura 63 mostra que há fraca assiduidade na maioria das turmas.

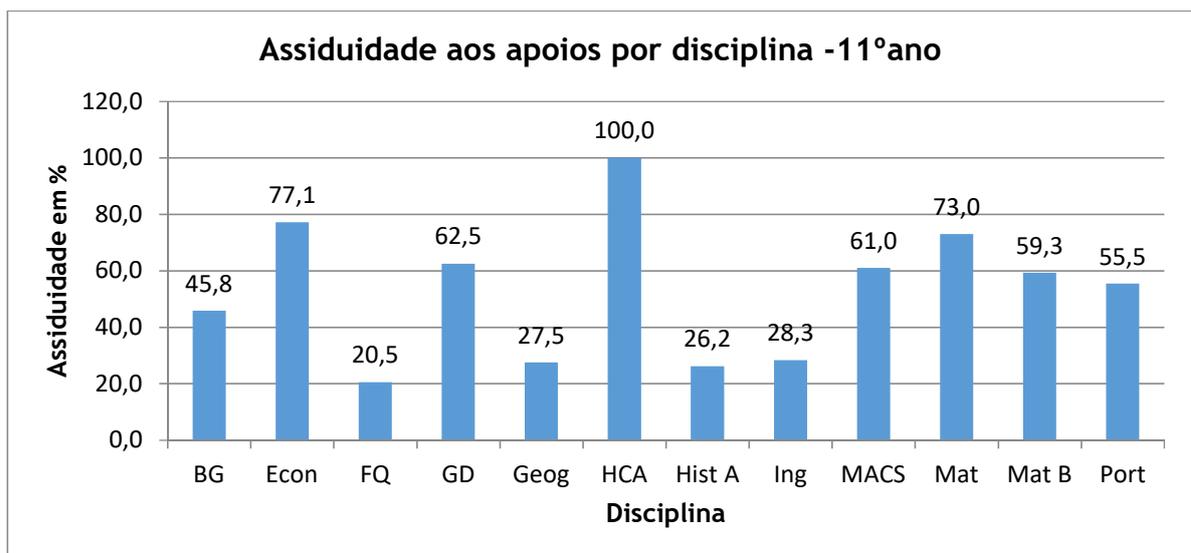


Figura 64

A análise da figura 64 mostra que a maioria das disciplinas têm uma boa assiduidade com exceção das disciplinas de Biologia Geologia, Física e Química, Geografia, História A e Inglês.

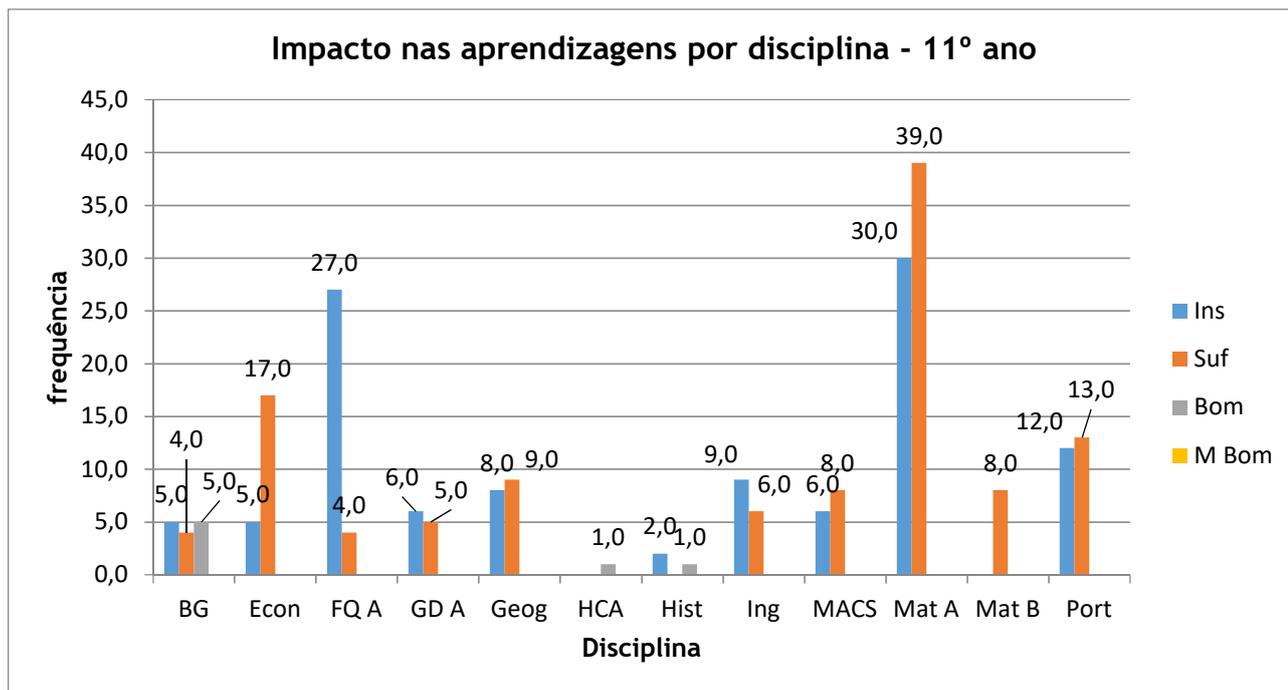


Figura 65

A análise da figura 65 mostra que há um fraco impacto nas aprendizagens dos alunos com exceção de Economia A, Física e Química, Matemática A e Português.

12º ano

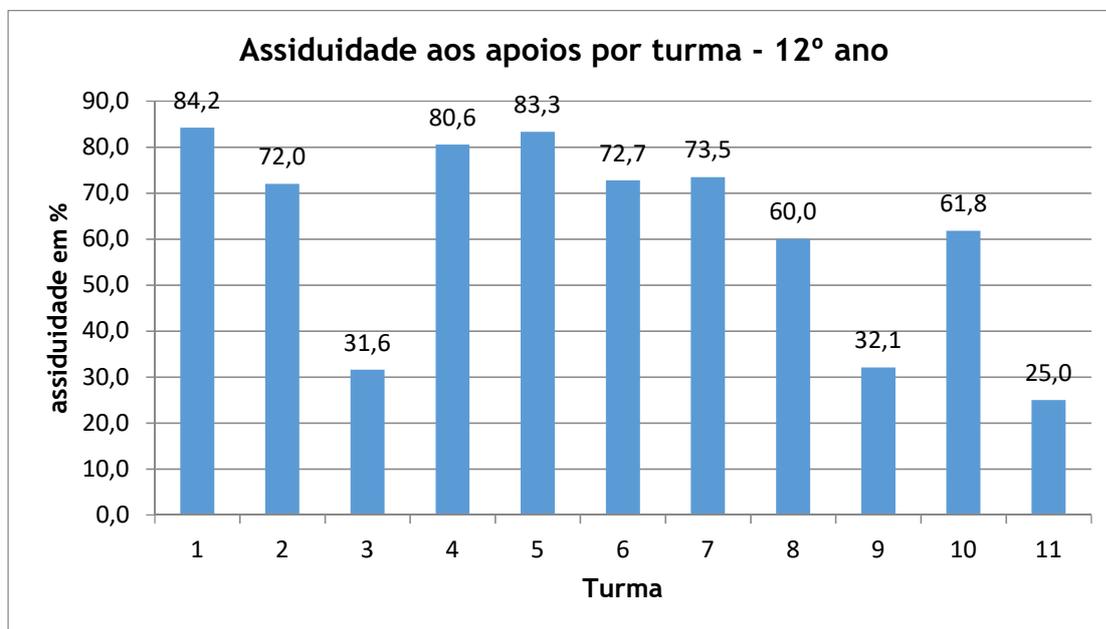


Figura 66

A análise da figura 66 mostra que há fraca assiduidade na maioria das turmas.

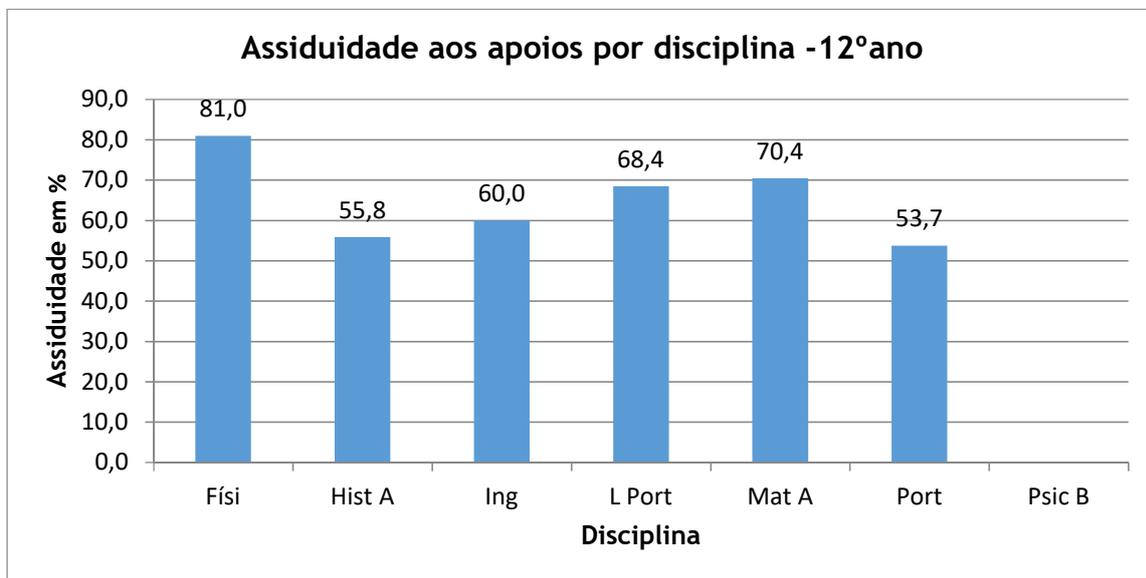


Figura 67

A análise da figura 67 mostra que a maioria das disciplinas têm uma boa assiduidade com exceção das disciplinas de Biologia Geologia, Física e Química, Geografia, História A e Inglês

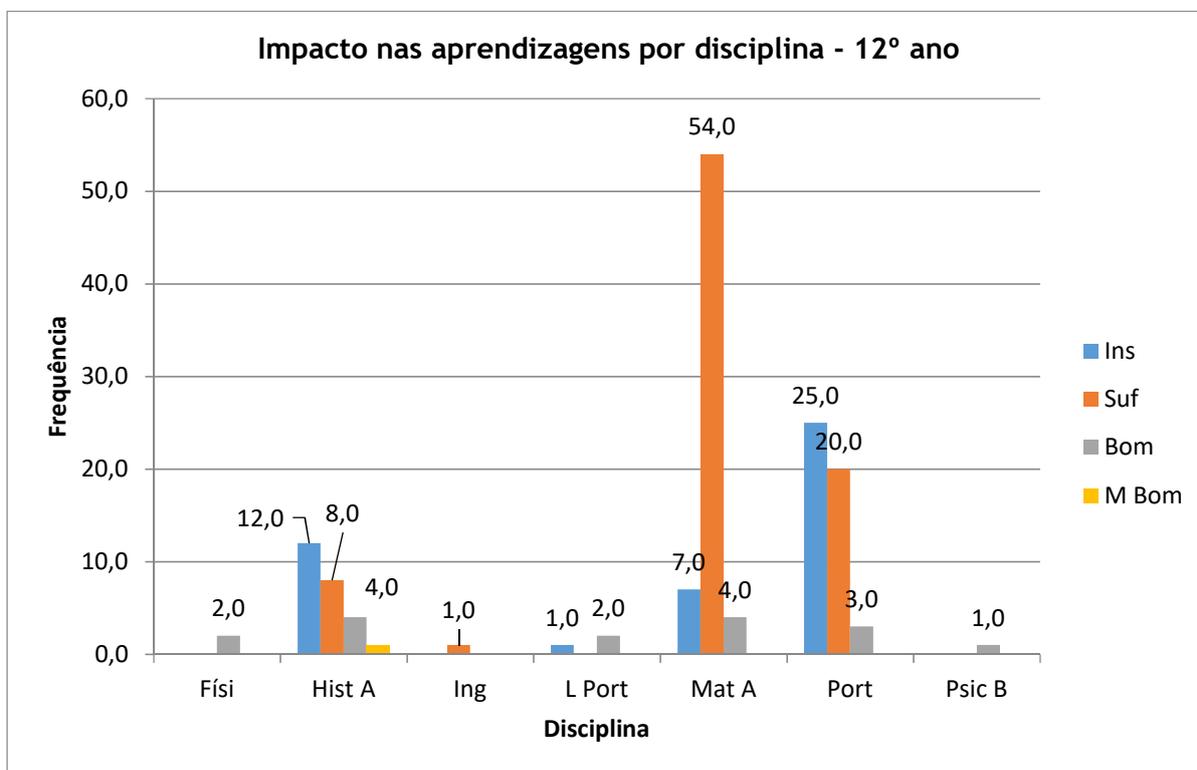


Figura 68

A análise da figura 68 mostra que há um fraco impacto nas aprendizagens dos alunos com exceção de História A, Matemática A e Português.

Conclusão:

Há um grande número de alunos que beneficiam do ACP, mostram uma boa assiduidade, mas quanto ao impacto dessa frequência é bastante fraco na maioria dos anos e das disciplinas.

6.4.1.11

ALUNOS COM APOIO SOCIAL ESCOLAR (ASE)

Ensino Básico: 1.º Ciclo

Caracterização

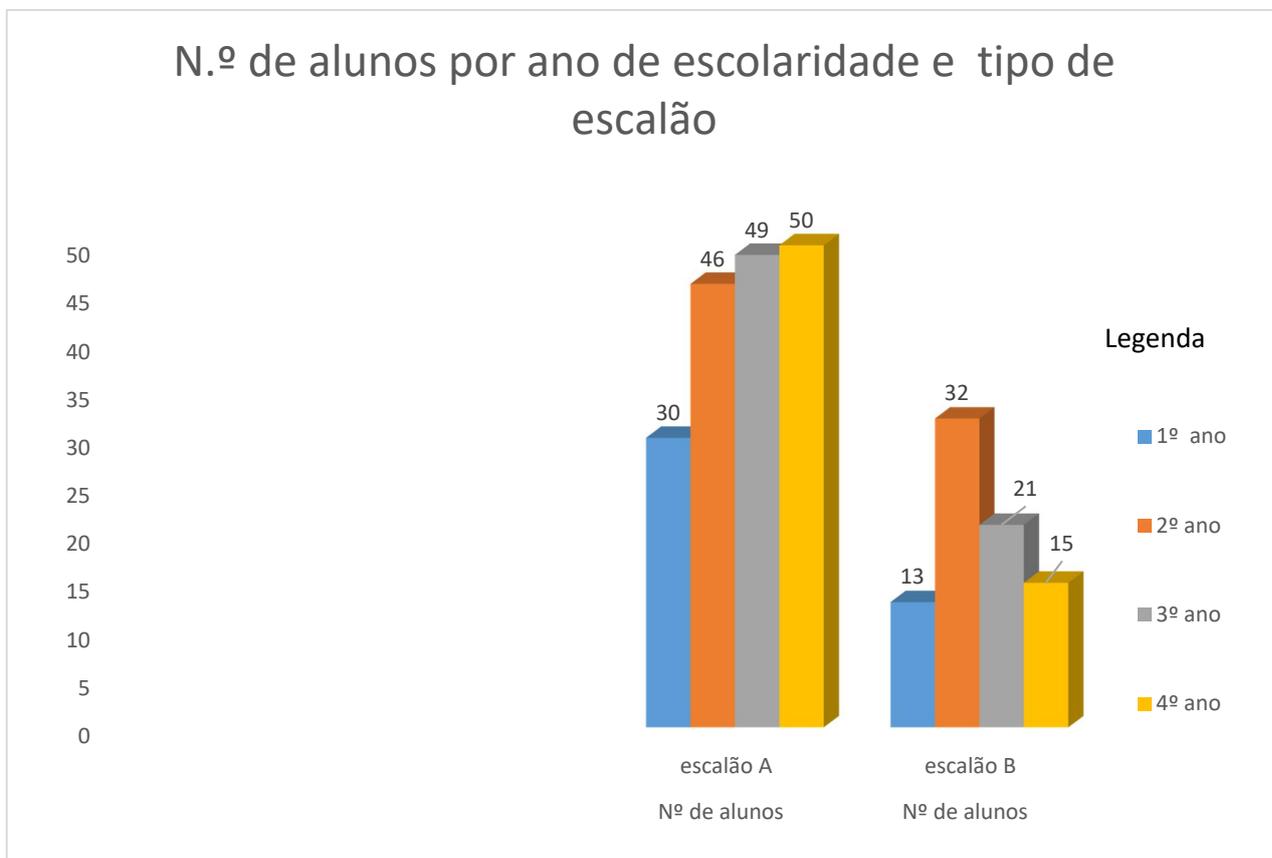


Figura 69

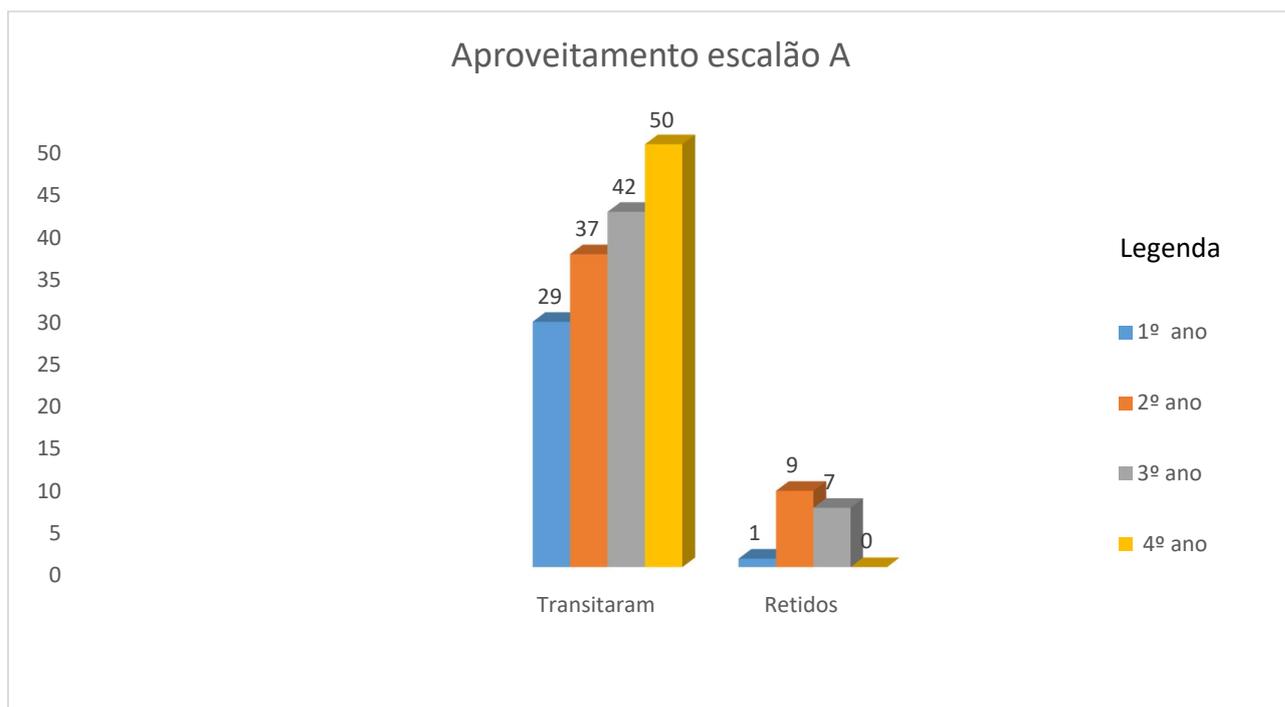


Figura 70

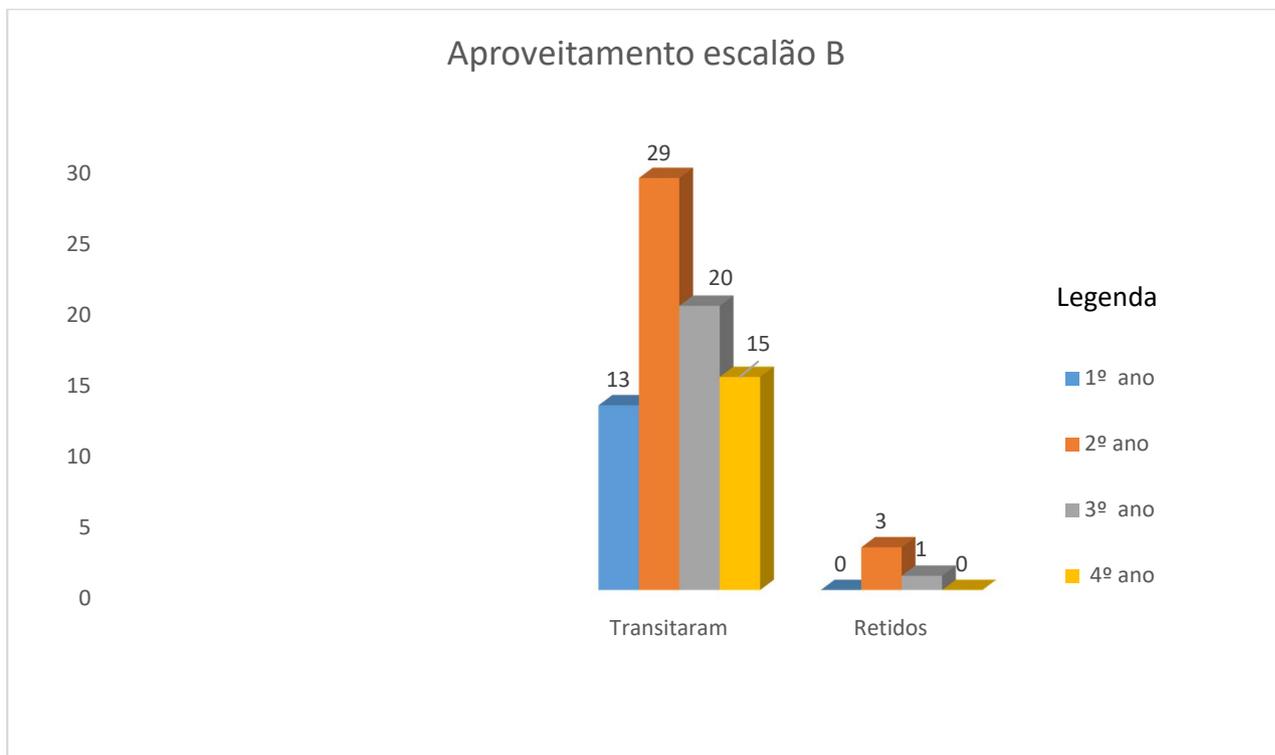


Figura 71

Conclusão:

A análise dos gráficos das figuras 69,70 e 71 mostra que o número de alunos com escalão A vai aumentando do 1.º para o 4.º ano, e no escalão B é o 2.º ano o que tem um maior número de alunos.

Em relação ao aproveitamento, este é muito bom, tendo em conta que 91,8% dos alunos tiveram aproveitamento.

Ensino Básico (2.º e 3.º ciclos)

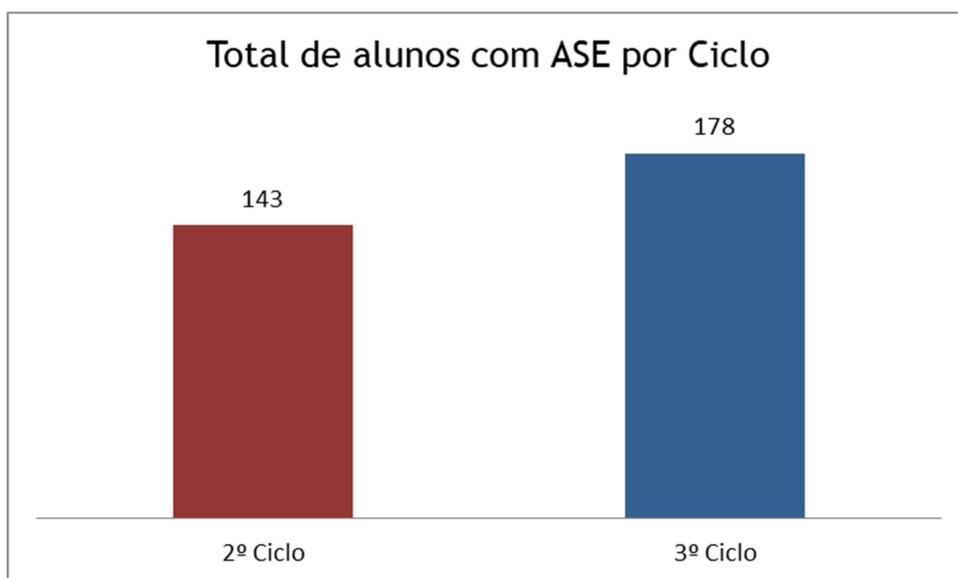


Figura 72

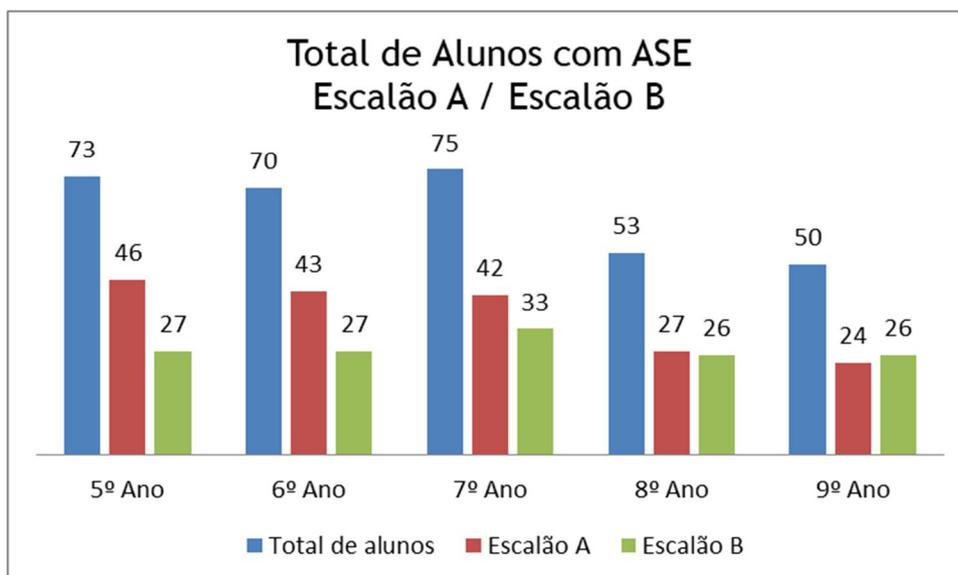


Figura 73

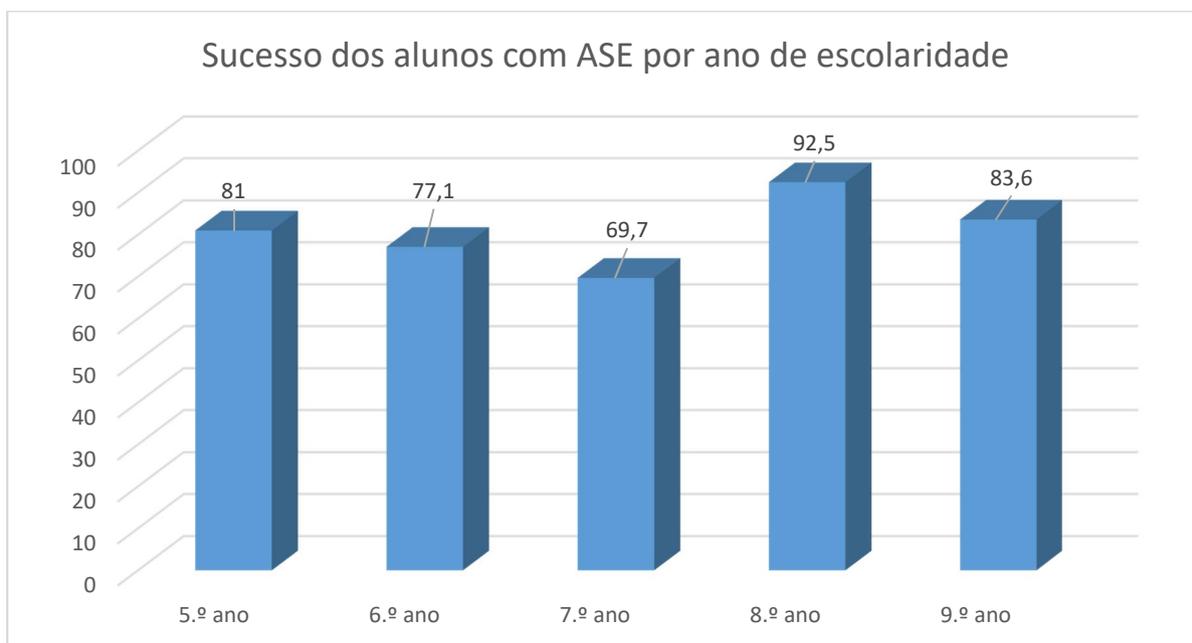


Figura 74

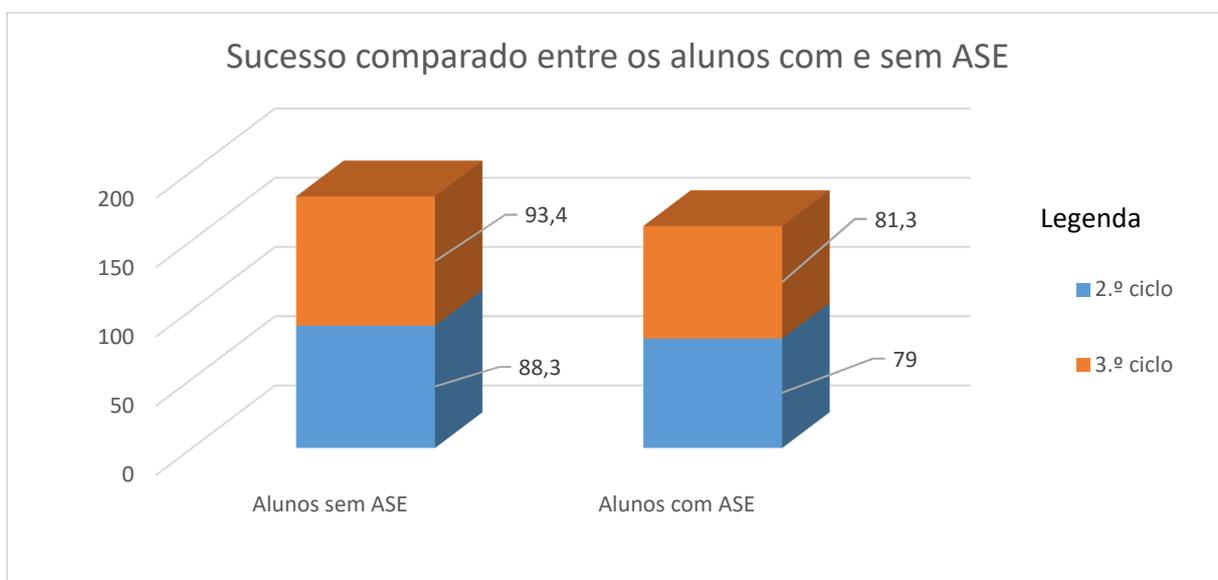


Figura 75

Conclusão:

A análise das figuras 72 e 75 mostra que o 3.º ciclo e sobretudo o 7.º ano têm um maior número de alunos com ASE. Em relação ao aproveitamento, a análise das figuras 74 e 75, mostram que é bom, apesar de todos apresentarem um valor inferior à média global 2.º ciclo (88,3%) e 3.º ciclo (93,4%).

Comparando o sucesso dos alunos do 2.º ciclo com ASE (158 total alunos /142 total transitados), 79%, e o sucesso dos restantes alunos (291 total alunos /269 total transitados), 88,3%, **a percentagem é inferior**.

Em relação ao 3.º ciclo, o sucesso dos alunos com ASE (185 total alunos /147 transitados), 81,3%, e o sucesso dos restantes alunos (448 total alunos /281 transitados, 93,4%, **a percentagem é inferior**.

SECUNDÁRIO

Cursos científico humanísticos

10.º ano

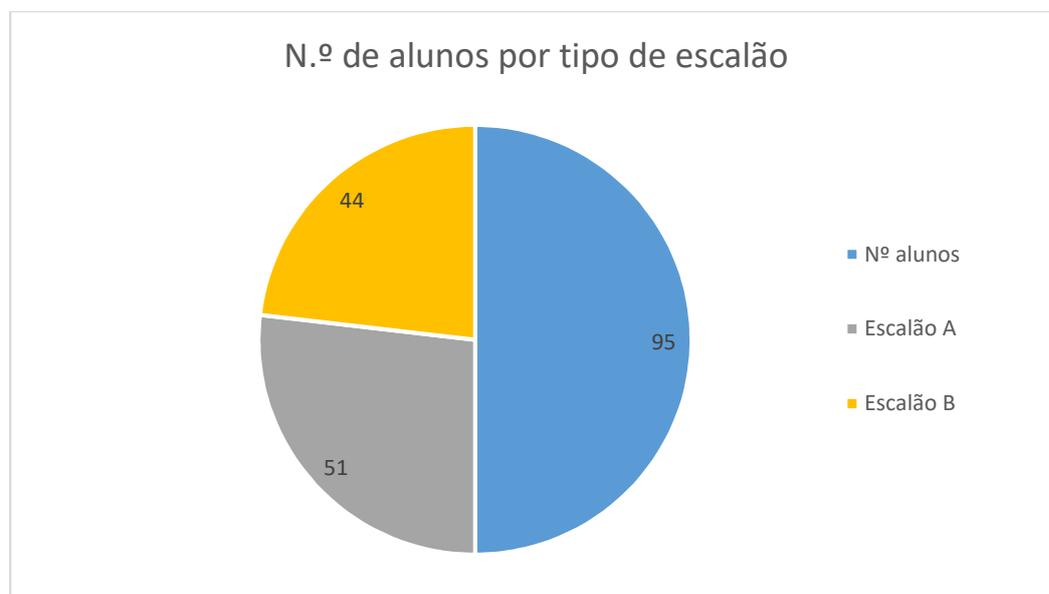


Figura 76

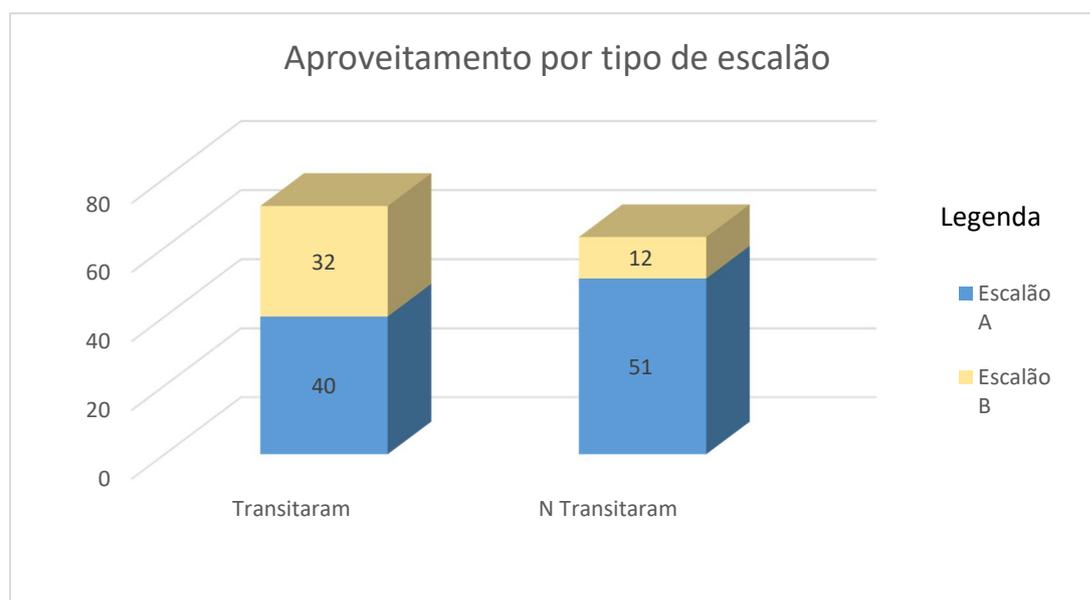


Figura 77

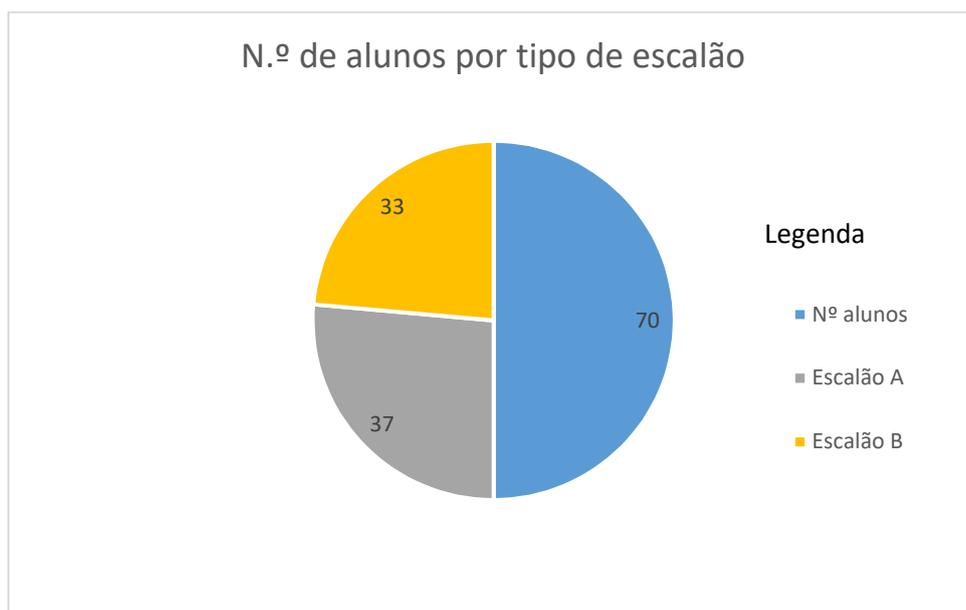


Figura 78

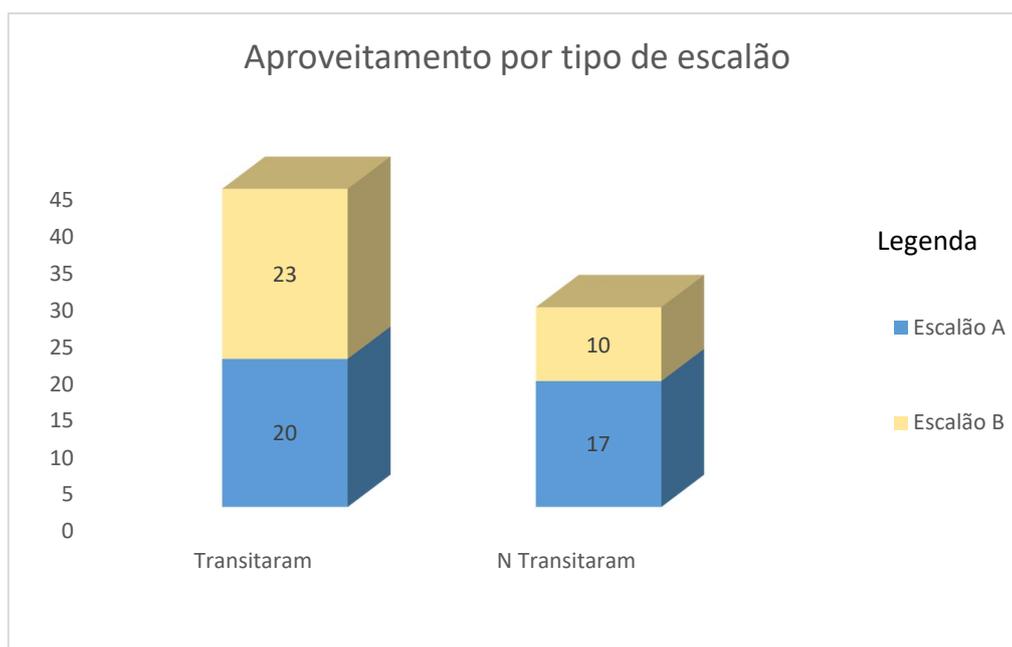


Figura 79

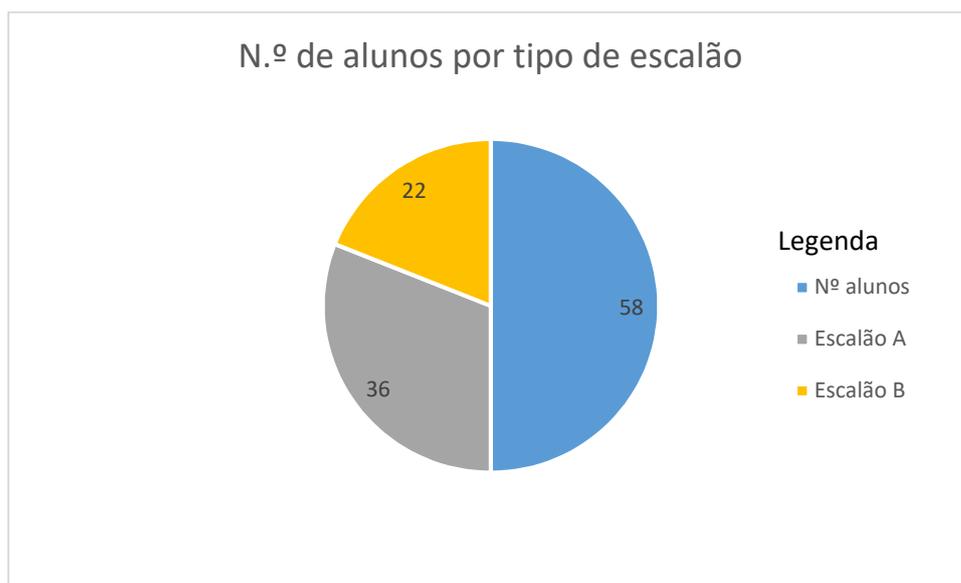


Figura 80

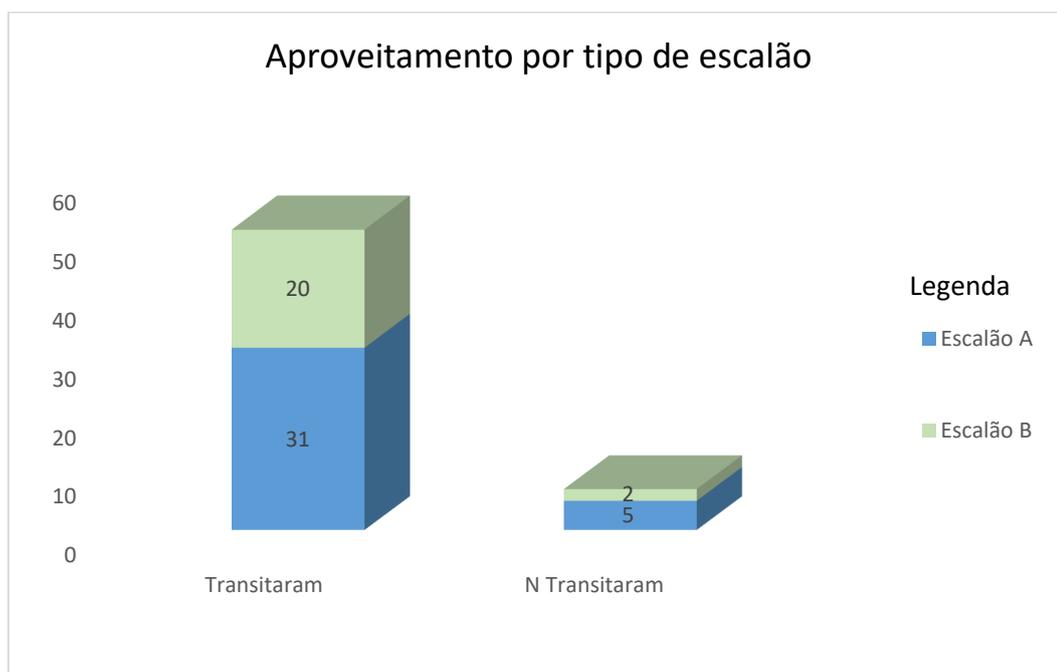


Figura 81

Caracterização global

2015-16

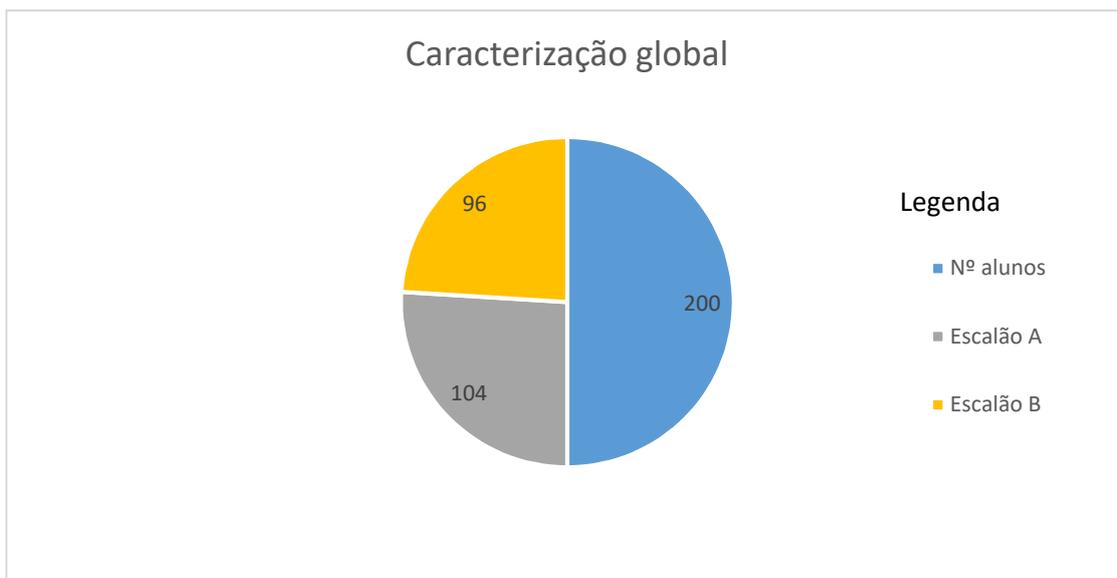


Figura 82

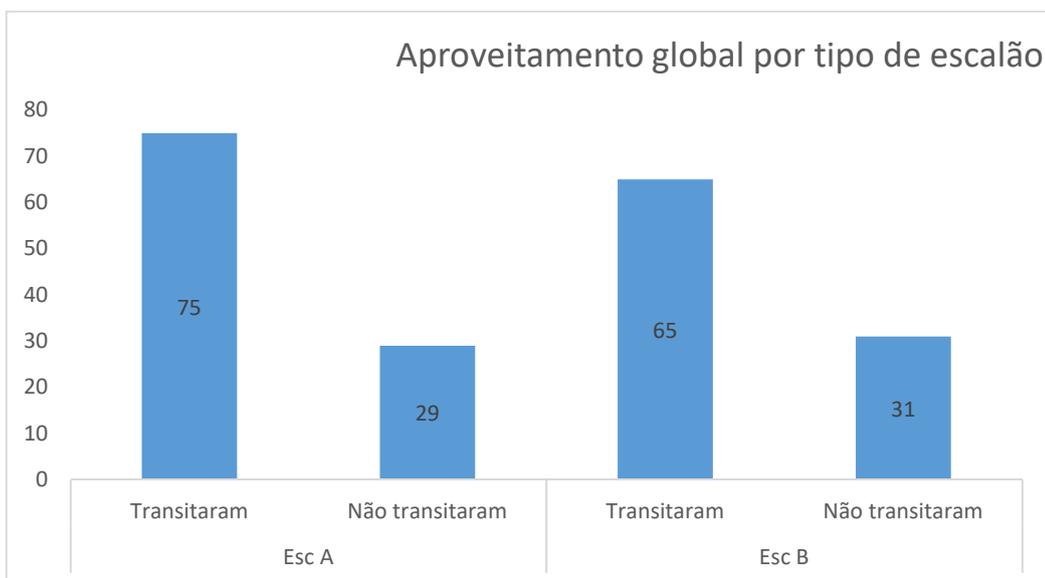


Figura 83

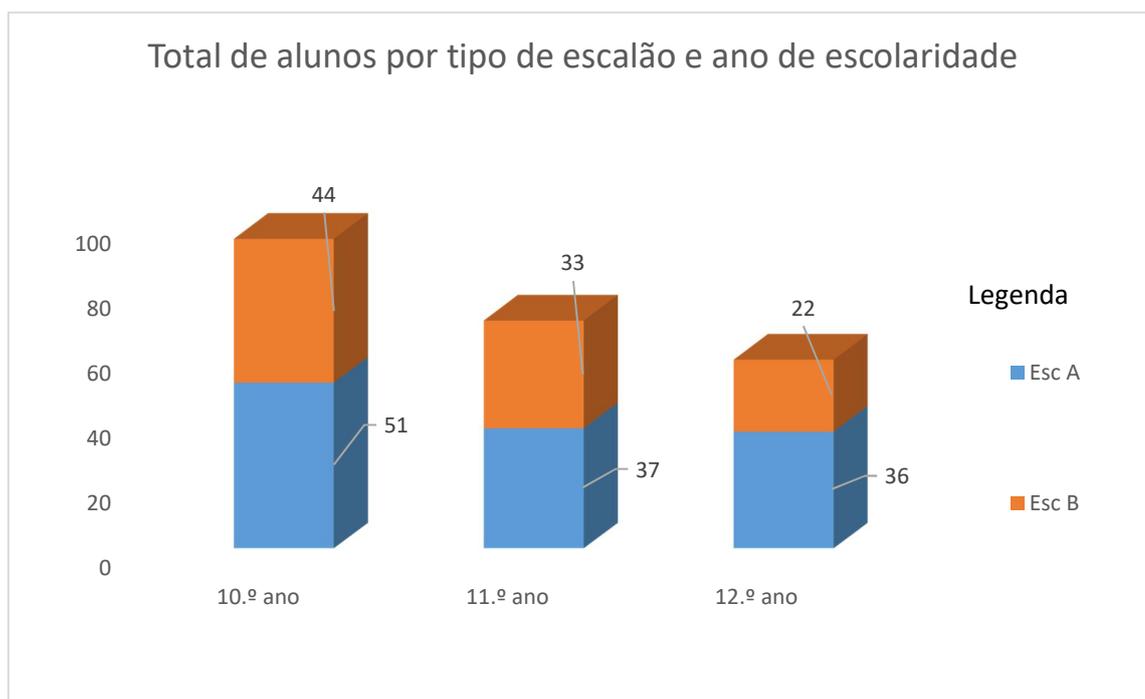


Figura 84

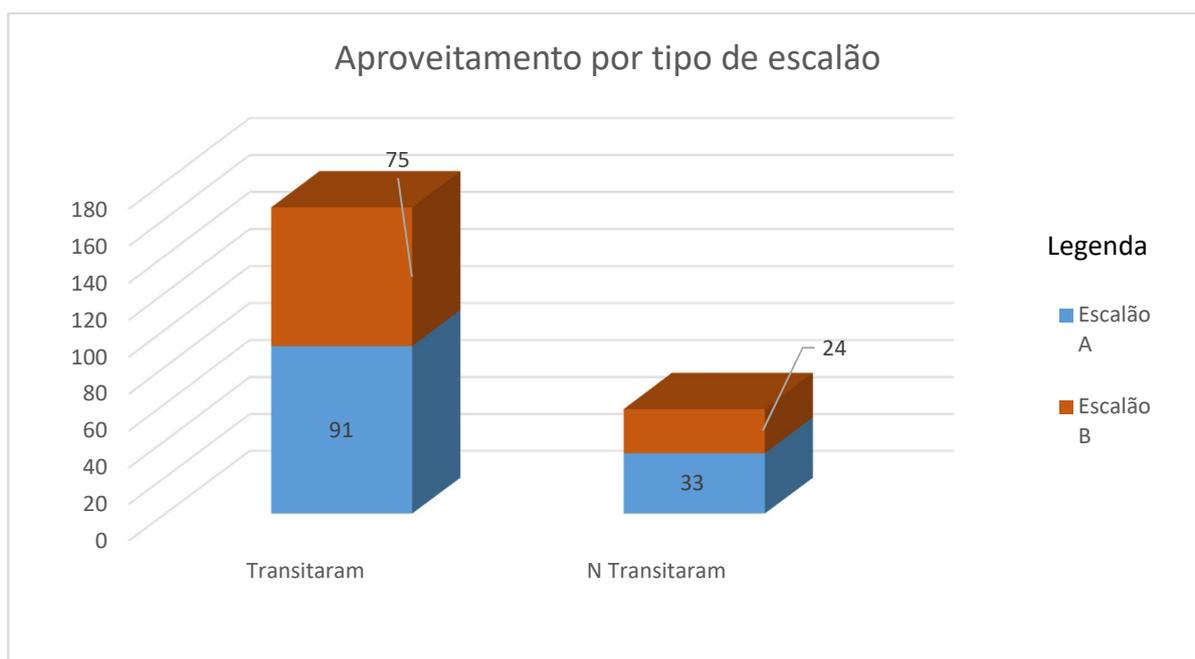


Figura 85

Conclusão:

A análise dos gráficos das figuras 84 e 85, mostra que o 10º ano tem um maior número de alunos com ASE. Em relação ao aproveitamento, o escalão A apresenta um maior aproveitamento. O sucesso global dos alunos destes cursos é bom, já que 74,4% transitaram/concluíram sendo o valor superior ao do ano letivo passado (70%).

Cursos profissionais

2015-16

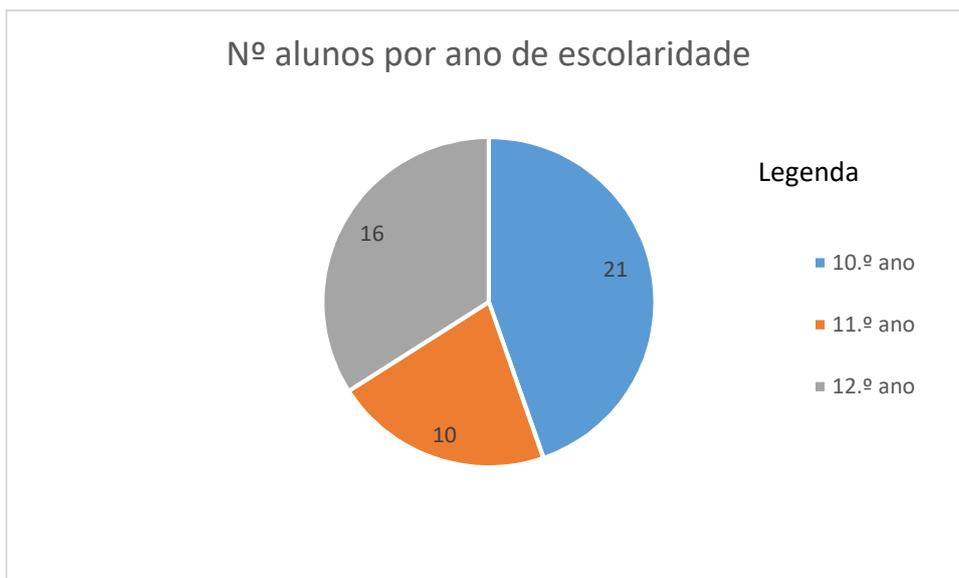


Figura 86

2016-17

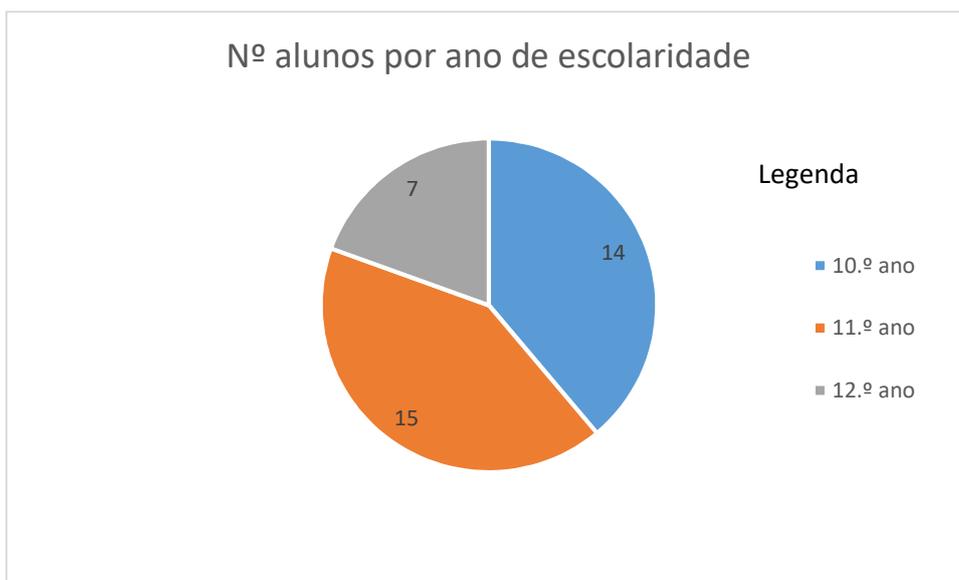


Figura 87

2015-16

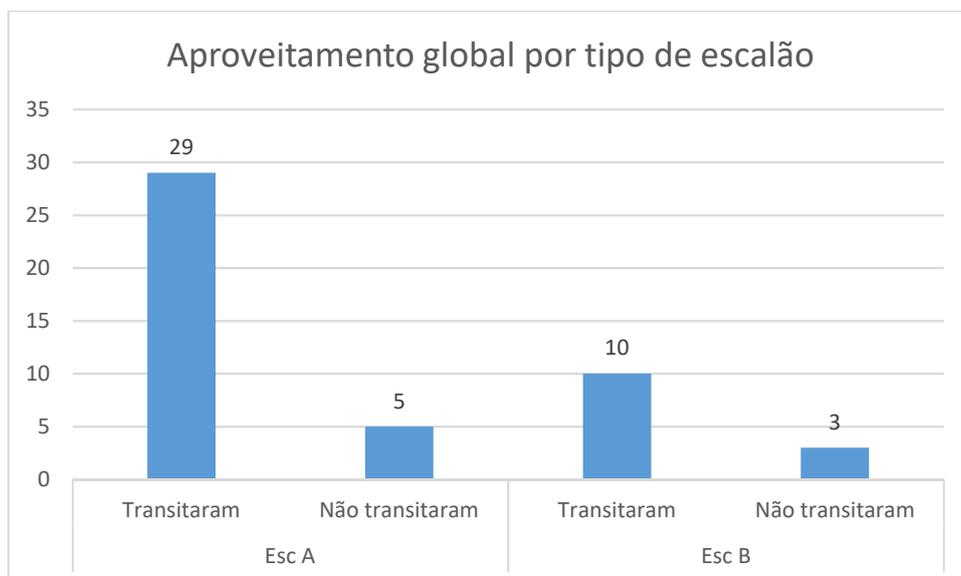


Figura 88

2016-17

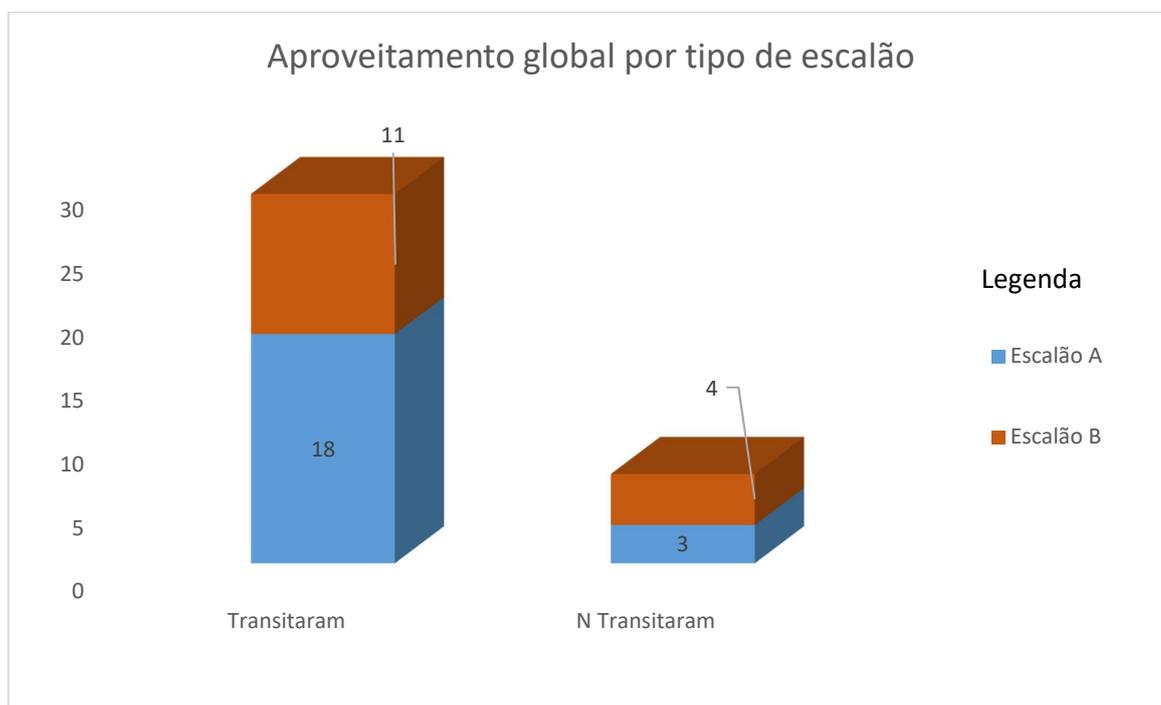


Figura 89

Conclusão:

A análise dos gráficos das figuras 88 e 89, mostra que os 10.º e 11.º anos têm um maior número de alunos com ASE. Em relação ao aproveitamento, o escalão A apresenta um maior valor. O sucesso dos alunos destes cursos é bom (80,6%), mas inferior ao valor do ano passado (83%).

6.4.2 Plano Anual de Atividades (PAA) ⁷

Sendo um dos documentos estruturantes da escola, o Plano Anual de Atividades é avaliado anualmente, por ser este o seu período de duração, dependendo diretamente do Projeto Educativo do AEPAP, uma vez que as atividades previstas se integram, obrigatoriamente, nas suas dimensões. Da análise da avaliação das atividades aprovadas, a maioria (79,5%) incluíam-se na dimensão I (Pedagógico/Relacional).

Este ano letivo a elaboração e avaliação do PAA foi efetuada com o apoio do programa INOVAR. Por outro lado, no plano de melhoria resultante do relatório CAF 2015-16, foi inserida uma medida que teve a ver com a divulgação na página do Agrupamento das atividades destinadas aos pais/encarregados de educação.

Contabilização

Apresentamos de seguida a contabilização da avaliação efetuada:

Quadro XXVII

Itens	2015-16	2016-17
Total de atividades propostas no PAA	563	440
Total de atividades aprovadas		436
Total de atividades previstas nas grelhas de avaliação	571	-
Total de atividades previstas realizadas	508	423
Total de atividades previstas não realizadas	69	13
Total de atividades realizadas, mas não previstas	150	
<i>Total de atividades realizadas - previstas e não previstas</i>	658	423

Segundo os dados do quadro XXVII, o Agrupamento cumpriu 97% das atividades aprovadas.

Todas as atividades não realizadas apresentaram as respetivas justificações.

Momento da realização



Figura 90

A maioria das atividades realizaram-se no 2.º período.

⁷ Extraído do relatório de avaliação do INOVAR PAA 2016-17
Relatório de autoavaliação 2016-17

Grau de consecução dos objetivos

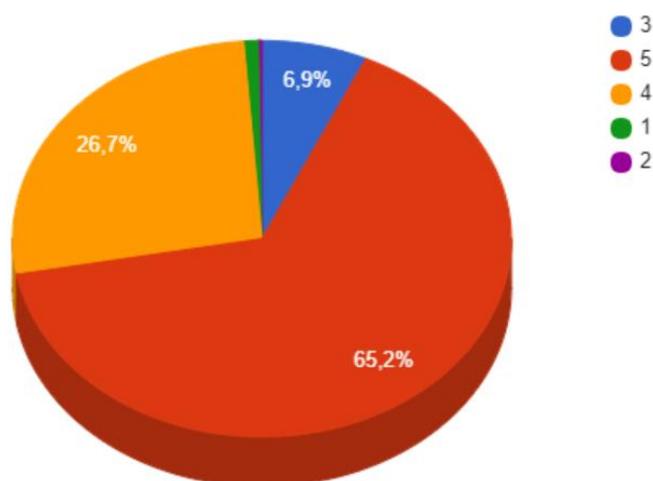


Figura 91

De acordo com a análise do gráfico da figura 91, podemos verificar que a maioria das atividades (98,8%) atingiu níveis positivos (3,4,e 5) e de entre estes destaca-se o nível 5 com 65,2%.

Só 1,2% das atividades atingiram níveis negativos na consecução dos objetivos.

N.º de atividades por departamento (> 50 atividades)

A análise dos dados mostram que os departamentos com mais de 25 atividades realizadas foram:

- Projetos de Desenvolvimento Educativo/Atividades de Enriquecimento Curricular: 28,4% (124);
- Coordenação dos DT do 2.º/3.º ciclos: 10,8% (47);
- Departamento de Educação Física: 8,9% (39);
- Departamento de Artes e Tecnologias: 8,7% (38);
- Departamento de Ciências Experimentais e do 1.º ciclo: 6,4% (28)

Atividades por ano de escolaridade

A análise dos dados mostram que os anos de escolaridade com maior número de atividades foram o 10.º ano (139), 11.º ano (137) e o 9.º ano (125).

Aspetos positivos a destacar

Dada a variedade e especificidade dos aspetos indicados pelos diversos promotores, não é viável fazer uma sistematização, razão pela qual se remete para a análise da totalidade das opiniões inscritas no anexo 2.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

A análise dos dados do anexo 2, mostra quatrocentas e vinte e cinco (425) respostas para os “Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados”.

Destas respostas destacam-se:

- nada a registar: 50% (213);
- condições logísticas: 22% (47)
- maior participação de alunos e professores: 9% (19)
- maior divulgação: 6% (13)
- horários: 4% (8)
- falta de recursos humanos e físicos: 2% (4)

Conclusão

As escolas do Agrupamento oferecem aos seus alunos possibilidades diversificadas de inserção e aprendizagem, seja por visitas de estudo, participação em atividades organizadas pelos Grupos de Recrutamento, participação nos diferentes clubes ou apoios pedagógicos.

O elevado número de atividades efetivamente concretizadas prova que o empenho dos professores, funcionários e pais/encarregados de educação permite o sucesso dos alunos e a concretização de metas.

A maioria dos alunos corresponde, de forma positiva, ao esforço do corpo docente, o que é um incentivo para que este continue a apostar nas atividades curriculares e extracurriculares.

6.4.3 Relações Externas

(Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e outros serviços, participação dos Pais/Encarregados de Educação, Parcerias)

6.5.3.1

1.º Ciclo

Medidas de encaminhamento para outros serviços preconizadas neste período

Quadro XXVIII

Encaminhamento															
	Referenciação EE			Sinalização SPO			Sinalização CPCJ			Sinalização Escola Segura			Outras		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
1.º ano	0	5	0	1	6	0	1	1	0	1	1	2	0	0	2
2.º ano	2	2	0	7	2	0	0	0	1	0	0	0	1	3	0
3.º ano	5	2	0	5	2	0	0	0	0	0	0	0	9	12	0
4.º ano	3	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	10	11	0	14	11	0	1	0	1	1	1	2	10	15	2

Total de alunos: 79

A análise do quadro XXVIII mostra que, em relação ao ano letivo transato podemos verificar que houve um incremento de referenciações (+12), um aumento de sinalizações aos Serviços de Psicologia e Orientação (+14), uma diminuição no número de Sinalizações à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (-6), uma ligeira diminuição no número de sinalizações à Escola Segura (-1) e um aumento nos encaminhamentos para outras instituições (+20).

2.º e 3.º Ciclos

Quadro XXIX- Número de alunos sinalizados e referenciados

Ano	Entrada por:		Referenciação	
	Sinalização	Referenciação	Aluno Abrangido (D.L.3/2008)	Aluno Não Abrangido
5º	17	4	2	2
6º	19	2	0	2
7º	18	0	-	-
8º	20	0	-	-
9º	15	1	1	-

A análise do quadro XXIX mostra que o número de sinalizações é elevado em todos os anos.

No início de cada ciclo, 5º e 7º anos, a taxa de alunos sinalizados é mais elevada. Apesar de haver muitas sinalizações (89 no total), apenas 7 alunos foram referenciados, 3 foram abrangidos pelo D.L.3/2008 e 4 não foram abrangidos por qualquer medida. Os restantes foram encaminhados para consultas de despiste, CPCJ, Apoio Psicopedagógico, Aconselhamento Parental e Percursos Alternativos, de acordo com o quadro XXX.

Quadro XXX- Número de alunos acompanhados pela CPCJ

Ano	Encaminhamento						Orientação Vocacional
	Consultas (psicologia, terapia da fala, desenvolvimento, neurologia, outras)	CPCJ	Apoio Psicopedagógico	Aconselhamento Parental	Outro	Enc. para outros percursos (CEEJ, projeto 12-15, PIEF, outros)	
5º	6	0	4	5	-	5	
6º	4	2	2	10	-	4	
7º	3	0	4	1	-	7	
8º	6	0	4	4	-	4	
9º	3	1	4	6	-	2	
							210

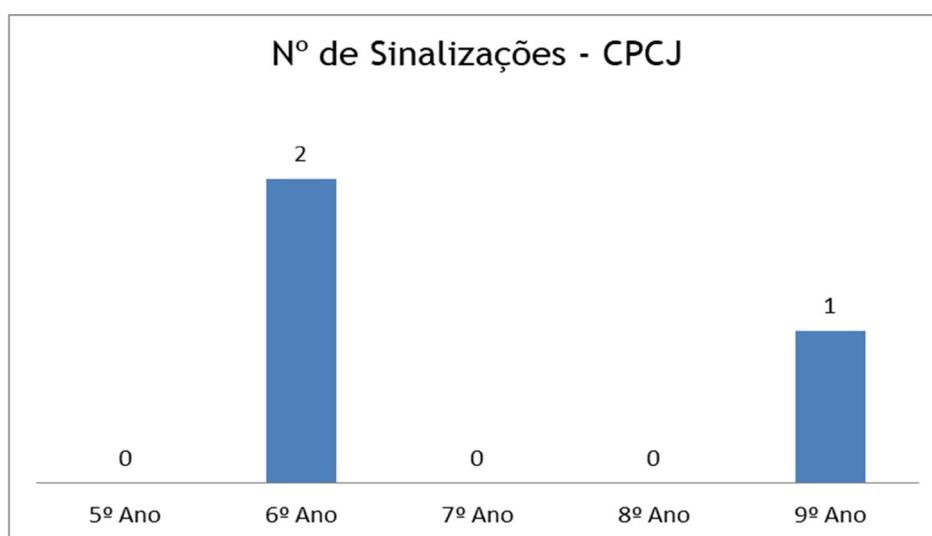


Figura 92- Número de alunos acompanhados pela CPCJ

A análise da figura 92 mostra que o 6º ano lidera em número de casos acompanhados pela CPCJ com apenas dois casos. Também se verifica que conforme a idade dos alunos aumenta, os casos vão decrescendo.

Ensino Secundário

Não há casos de alunos acompanhados pelo CPCJ

6.4.4 Estatística da presença dos Pais/EE nas reuniões

1.º ciclo

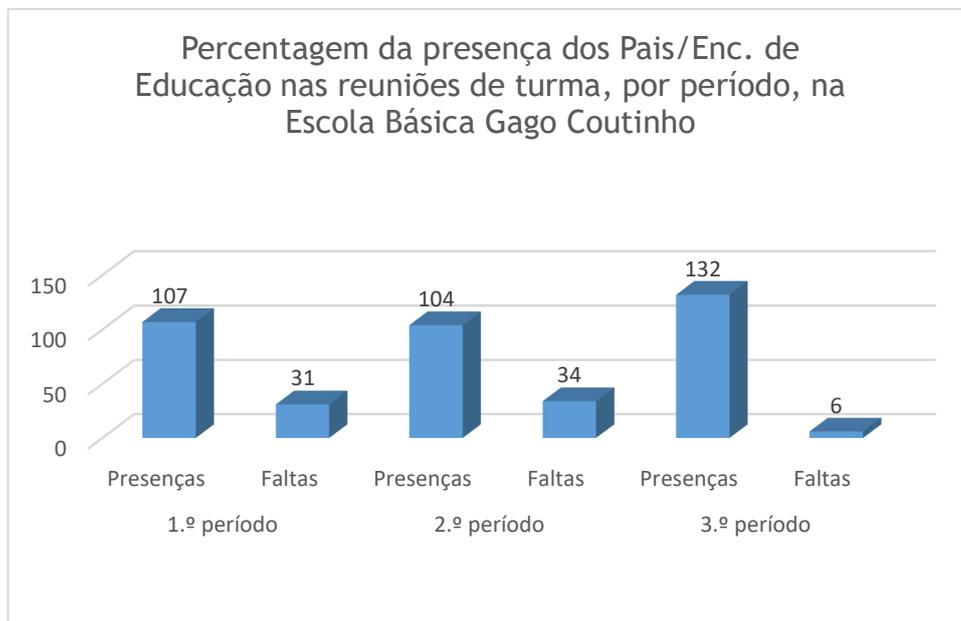


Figura 93

A análise da figura 93 mostra que a evolução das presenças dos Pais/EE apesar de uma pequena diminuição no 2.º período, aumentou do 1.º para o 3.º período.

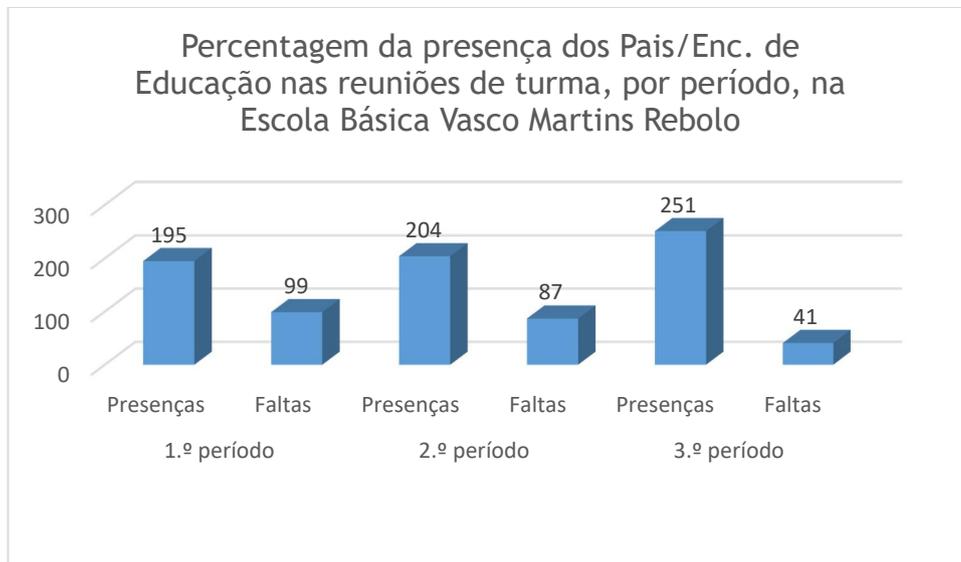


Figura 94

A análise da figura 94 mostra que a evolução das presenças dos Pais/EE aumentou do 1.º para o 3.º período.

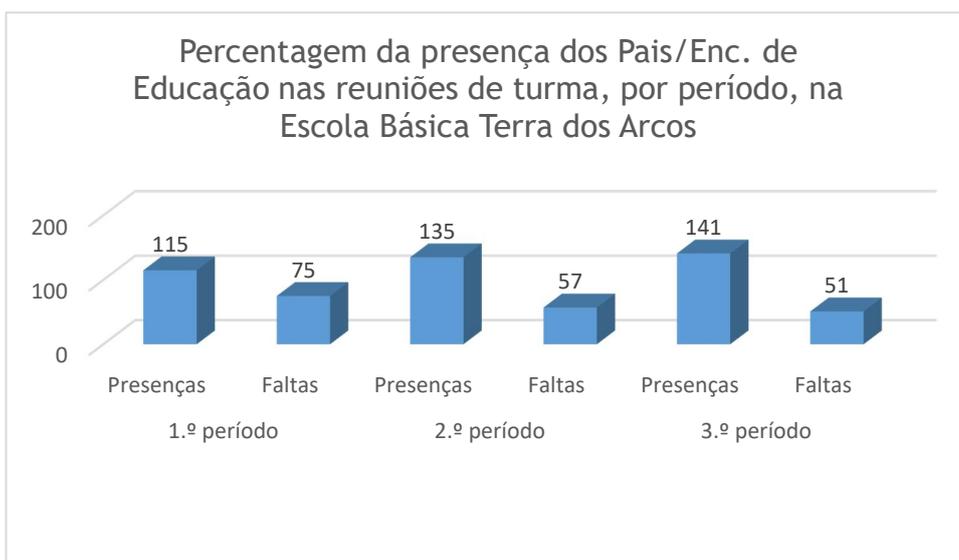


Figura 95

A análise da figura 95 mostra que a evolução das presenças dos Pais/EE aumentou do 1.º para o 3.º período.

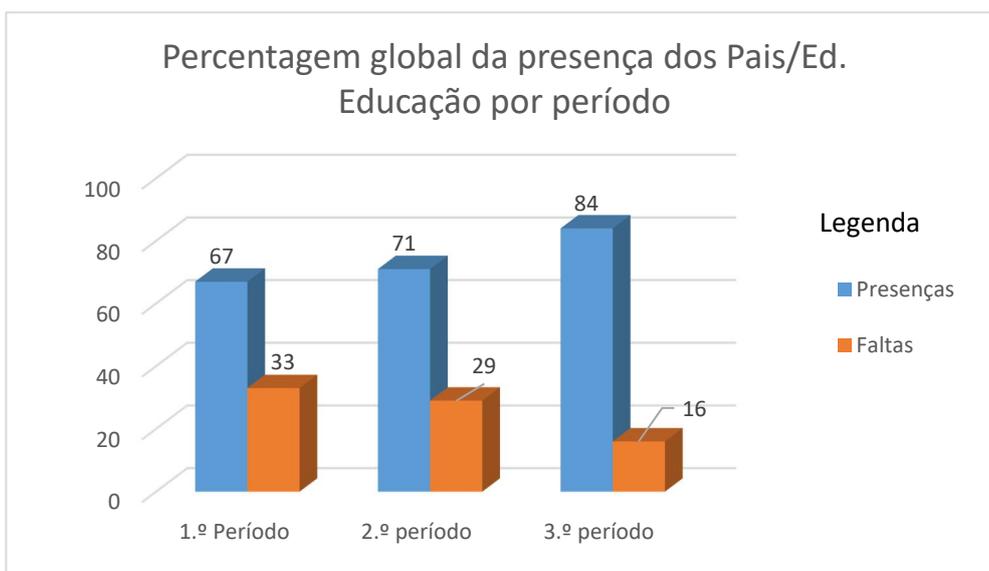


Figura 96

A análise da figura 96 mostra uma tendência de evolução semelhante à evolução das presenças dos Pais/EE por Escola, com o aumento do 1.º para o 3.º período.

Conclusão:

A percentagem média de presenças de Pais/EE no 1.º ciclo é de 74%, semelhante ao valor do ano letivo passado, de 73,7%.

2.º e 3.º ciclos

Ensino Básico 2.º ciclo:

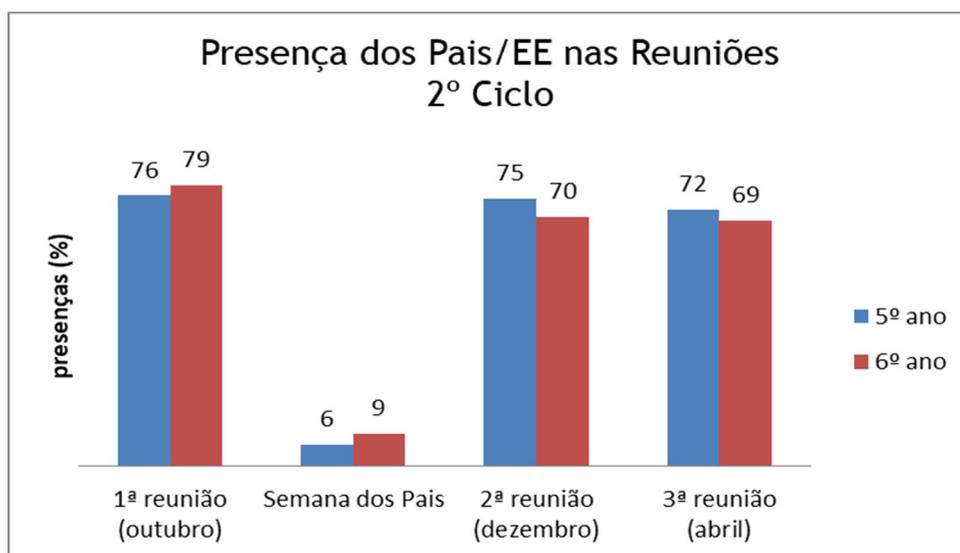


Figura 97

Percentagem de presenças dos Pais/EE em reuniões do 2.º Ciclo

A análise do gráfico da figura 97 mostra que no 2.º ciclo, a presença dos Pais/EE é relativamente uniforme, verificando-se uma média de 73,5%⁸ e vai decrescendo ligeiramente do 5.º para o 6.º ano e do 1.º para o 3.º período. A semana dos pais é muito pouco aproveitada pelo Pais/EE.

3.º ciclo

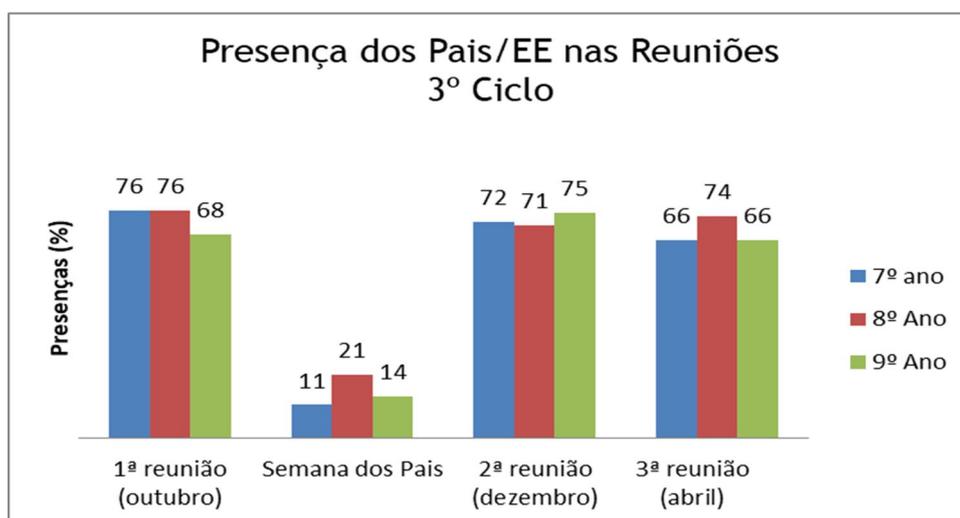


Figura 98

Percentagem de presenças dos Pais/EE em reuniões do 3.º Ciclo

A análise do gráfico da figura 98 mostra que no 3.º ciclo, mantém-se a tendência observada no 2.º ciclo, com uma presença dos pais/EE relativamente uniforme, com uma média ligeiramente inferior de 71,6%⁹, decrescendo ligeiramente do 7.º para o

⁸ Os valores referentes à presença na semana de Pais não foi considerada no cálculo da média

⁹ Os valores referentes à presença na semana de Pais não foi considerada no cálculo da média

9.º ano e do 1.º para o 3.º período.
A semana dos pais é muito pouco aproveitada pelo Pais/EE.

Média global de presenças 2.º e 3.º ciclos

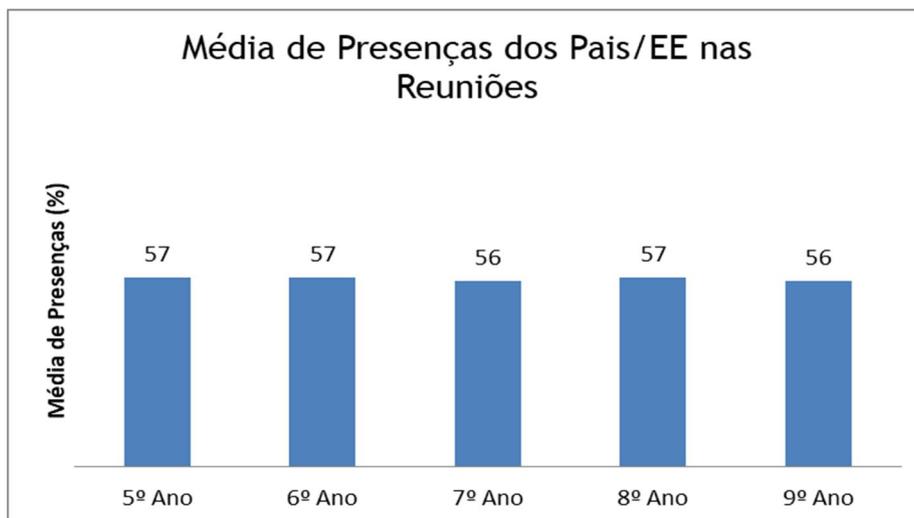


Figura 99- Média global de presenças dos Pais/EE em reuniões dos 2.º e 3.º Ciclos

A análise do gráfico da figura 99 mostra que a presença dos Pais/EE nas reuniões escolares situa-se pouco acima dos 50% (média:60.8%).
No 8.º ano, talvez por ser o ano intermédio e por isso de continuidade, a presença dos Pais/EE decresce ligeiramente, retomando a tendência no 9.º ano.

Ensino Secundário:

Percentagem de Pais/E.E. nas reuniões do 10.º ano

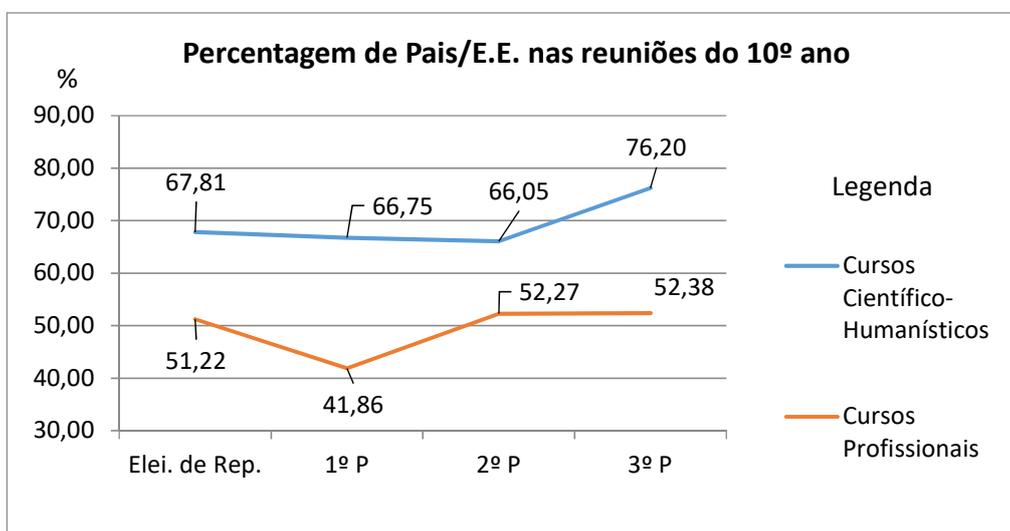


Figura 100

A análise do gráfico da figura 100 mostra que:

- **Científico-humanísticos**: a evolução da presença dos Pais/EE nas reuniões do 10.º ano vai aumentando do 1.º para o 3.º período.
A média de presenças foi de 69,2%, semelhante à do ano passado (69,3%).

- **Profissionais**: a evolução da presença dos Pais/EE nas reuniões do 10.º ano vai aumentando do 1.º para o 3.º período.
A média de presenças foi de 49,3%, inferior à do ano passado 62%.

Percentagem de Pais/E.E. nas reuniões do 11.º ano

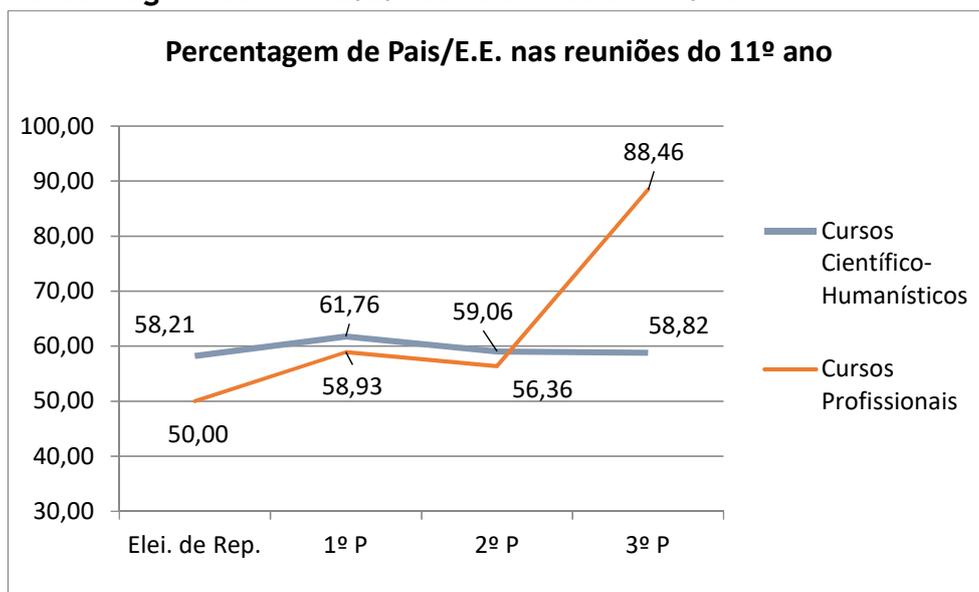


Figura 101

A análise do gráfico da figura 101 mostra que:

- **Científico-humanísticos:** a evolução da presença dos Pais/EE nas reuniões vai diminuindo do 1.º para o 3.º período.

A média de presenças foi de 59,5%, superior à do ano passado (58,1%).

- **Profissionais:** a evolução da presença dos Pais/EE nas reuniões diminuiu do 1.º para o 2.º período, mas aumenta no 3.º período.

A média de presenças foi de 63,4%, semelhante à do ano passado 63,7%.

Percentagem de Pais/E.E. nas reuniões do 12.º ano

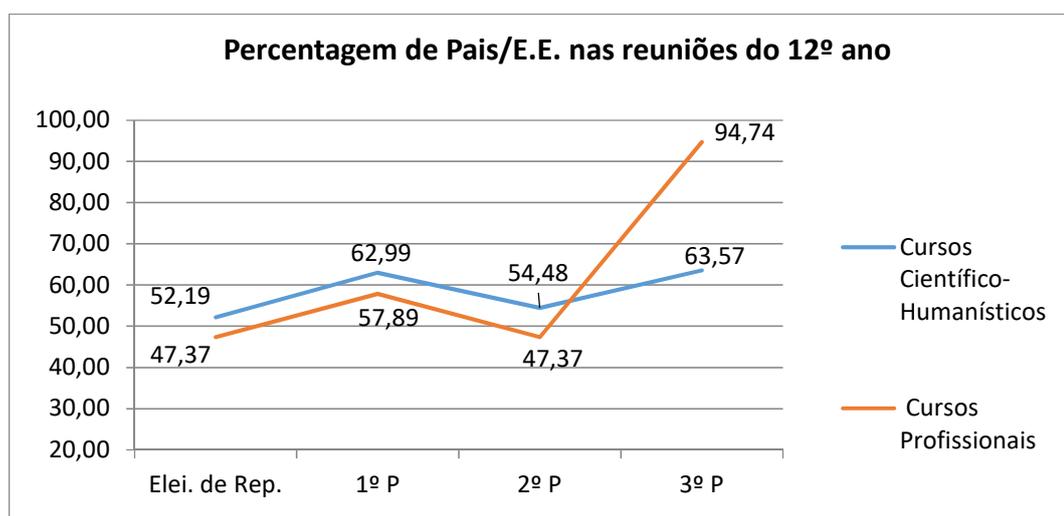


Figura 102

A análise do gráfico da figura 102 mostra que:

- **Científico-humanísticos:** a evolução da presença dos Pais/EE nas reuniões diminuiu do 1.º para o 2.º período e aumenta no 3.º período.

A média de presenças foi de 58,3%, inferior à do ano passado (57%).

- **Profissionais:** a evolução da presença dos Pais/EE nas reuniões é semelhante à evolução dos cursos científico-humanísticos, mas com um maior aumento no 3.º período. A média de presenças foi de 61,8%, superior à do ano passado 39,1%.

Média de presenças nas reuniões de Pais/EE por ano de escolaridade e tipo de curso

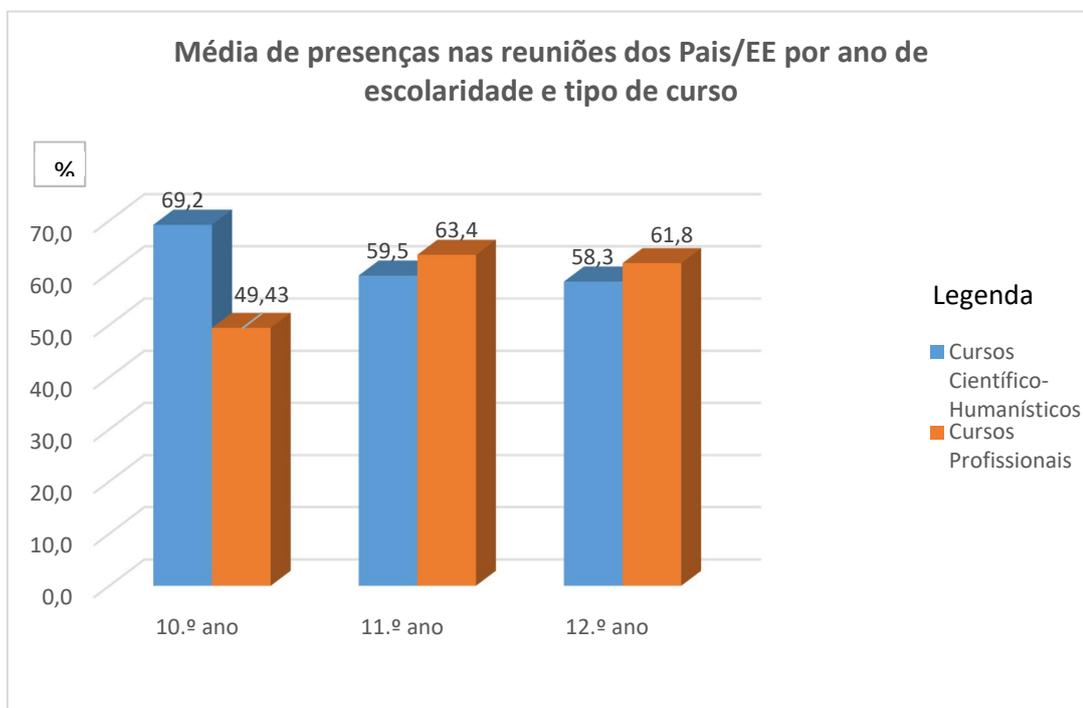


Figura 103

A análise do gráfico da figura 103 mostra que, nos Cursos Científico-Humanísticos, o 10.º ano é o ano de escolaridade que apresenta a média mais elevada de presenças de Pais/EE nas reuniões realizadas no final de cada período letivo. Verifica-se, também, que a média de presenças diminuiu ao longo dos três anos de escolaridade mas sempre com uma média de participação acima dos 50%.

A média de presenças de Pais/EE nas reuniões dos Cursos Científico-Humanísticos foi de 62,3%, superior ao do ano passado que foi de 61,5%.

No gráfico constata-se, ainda, que nos Cursos Profissionais o 11º ano foi o ano de escolaridade com maior média de participação, seguido do 12º ano com uma média muito próxima. O 10º ano apresenta uma média muito baixa em relação aos outros anos de escolaridade.

A média de presenças de Pais/EE nas reuniões dos Cursos Profissionais foi de 58,2%, superior ao do ano passado que foi de 54,9%.

6.4.5 Ambiente Escolar/Disciplin

Conhecimento do Agrupamento ¹⁰

Neste ponto sugerimos a consulta dos dados recolhidos na primeira aplicação do questionário CAF, que constam do relatório de autoavaliação 2015-16. No ano letivo 2018-19, segundo a metodologia CAF, serão novamente aplicados os questionários e aí teremos a oportunidade de avaliar a evolução verificada.

De qualquer forma a implementação de ações de melhoria visando a melhoria deste aspeto deverá proporcionar a melhoria dos seus resultados.

Disciplina

1.º Ciclo

Comportamento Geral das Turmas ¹¹

Quadro XXXI

Nas vinte e sete turmas do 1.º Ciclo do ensino básico, o comportamento global foi avaliado pelos docentes titulares de turma e foram atribuídas as seguintes classificações:

Comportamento Geral das Turmas				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
1.º ano	0	2	4	0
2.º ano	0	4	3	0
3.º ano	1	2	4	0
4.º ano	2	4	1	0
Total	3	12	12	0

¹⁰ Dados retirados do Relatório de Autoavaliação 2015-16

¹¹ Dados retirados do Relatório do coordenador do 1.º ciclo
Relatório de autoavaliação 2016-17

2.º /3.º Ciclos ¹²

NÚMERO TOTAL DE ORDENS DE SAÍDA DA SALA DE AULA POR ANO LETIVO

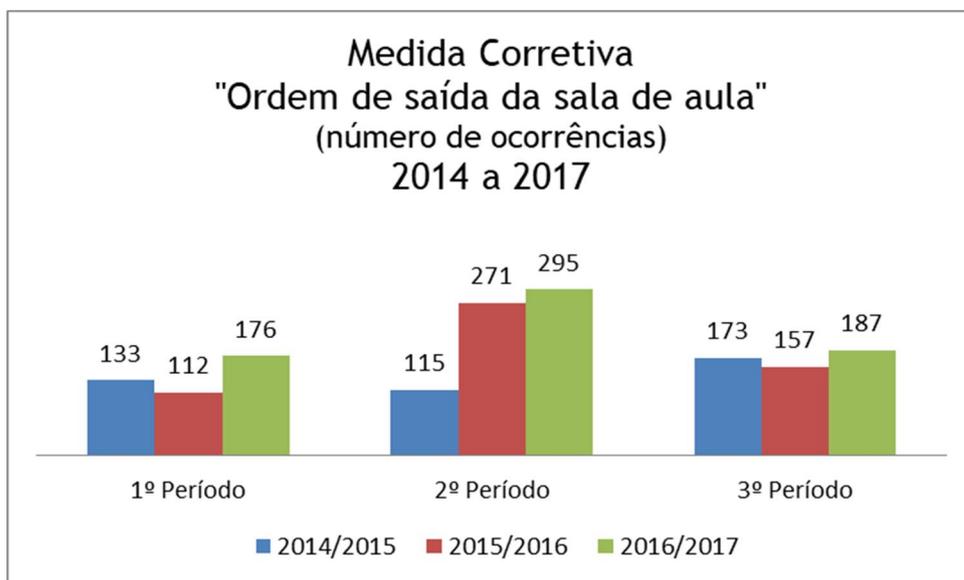


Figura 104 - N.º de ocorrências nos anos letivos de 2014/15 e 2015/16

A análise do gráfico da figura 104 mostra que as ordens de saída da sala de aula em 2016/2017 aumentaram no 2.º período.

Comparando com os anos letivos transatos, a aplicação desta medida corretiva tem vindo a aumentar gradualmente.

NÚMERO DE ORDENS DE SAÍDA DA SALA DE AULA POR CICLO E ANO DE ESCOLARIDADE

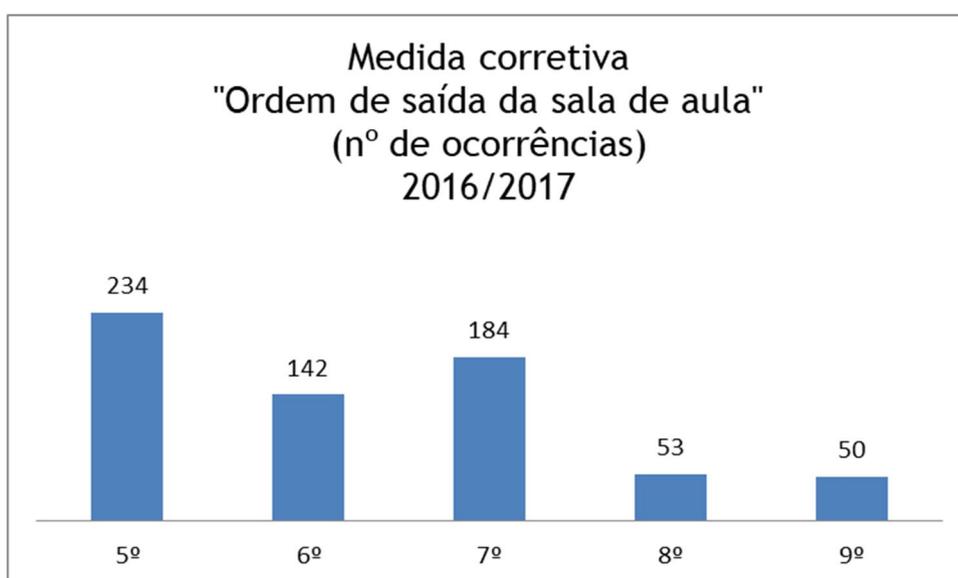


Figura 105 - N.º de ocorrências

A análise da figura 105 mostra que esta medida é mais aplicada nos anos iniciais de ciclo.

¹² Dados recolhidos pela equipa de autoavaliação
Relatório de autoavaliação 2016-17

Verifica-se um aumento do número de ocorrências em relação ao ano letivo passado sobretudo no 2.º ciclo de um total de 242 para 376, distribuídas da seguinte forma: 5.º ano: 137 » 234 e 6.º ano: 105 » 142.

O 3.º ciclo apresenta uma ligeira diminuição (298 » 287) mantendo-se o 7.º ano como o ano mais problemático (135 » 184)

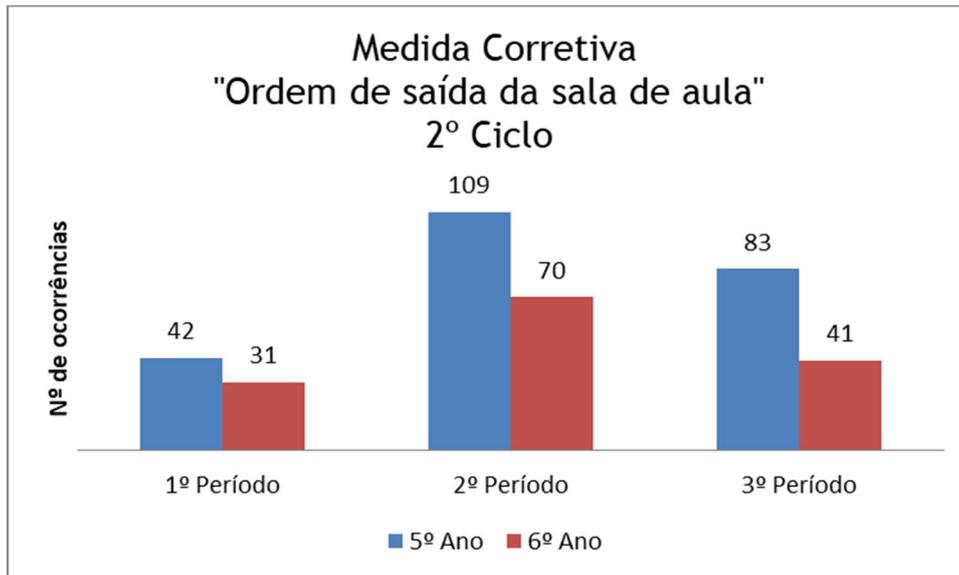


Figura 106 - N.º de ocorrências

A análise do gráfico da figura 106 mostra que no 5º ano o índice de indisciplina é mais expressivo e atinge o seu valor mais alto no 2º período. No 6º ano a aplicação desta medida segue a tendência do 5º ano, com uma subida no 2º período, seguida de uma descida no 3º período. Não se encontra uma explicação lógica para esta evolução, tendo em conta que no segundo período há um maior conhecimento dos alunos e uma maior interação com os Pais/EE.

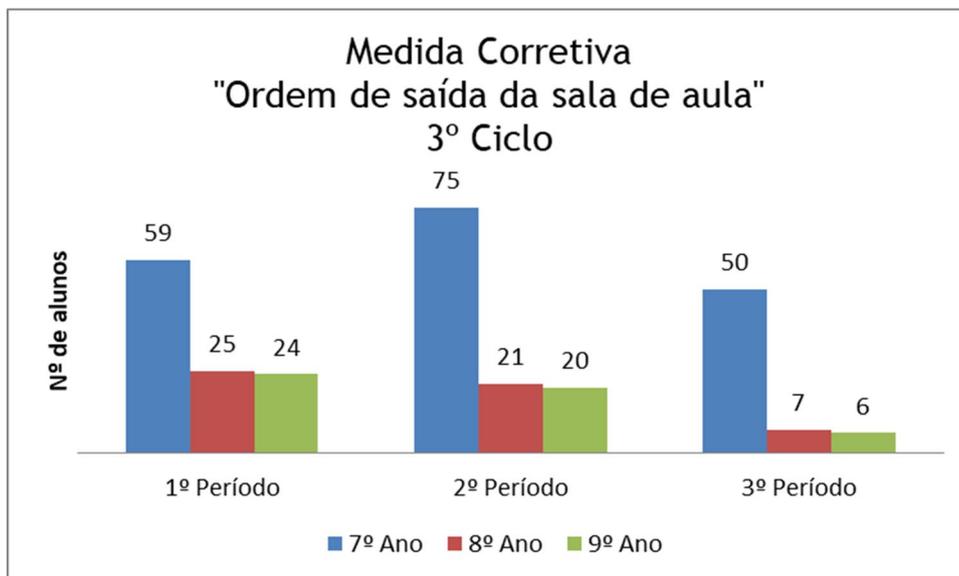


Figura 107 - N.º de ocorrências no 3.º ciclo

A análise do gráfico da figura 107 mostra que no 3.º ciclo, o 2.º período foi o mais ativo em termos da saída da sala de aula, destacando o 7º ano com um maior número de ocorrências. Mantém-se a tendência do 2º ciclo, com uma subida no 2º período e uma descida no 3º período.

REALIZAÇÃO DE TAREFAS E ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO NA ESCOLA OU NA COMUNIDADE

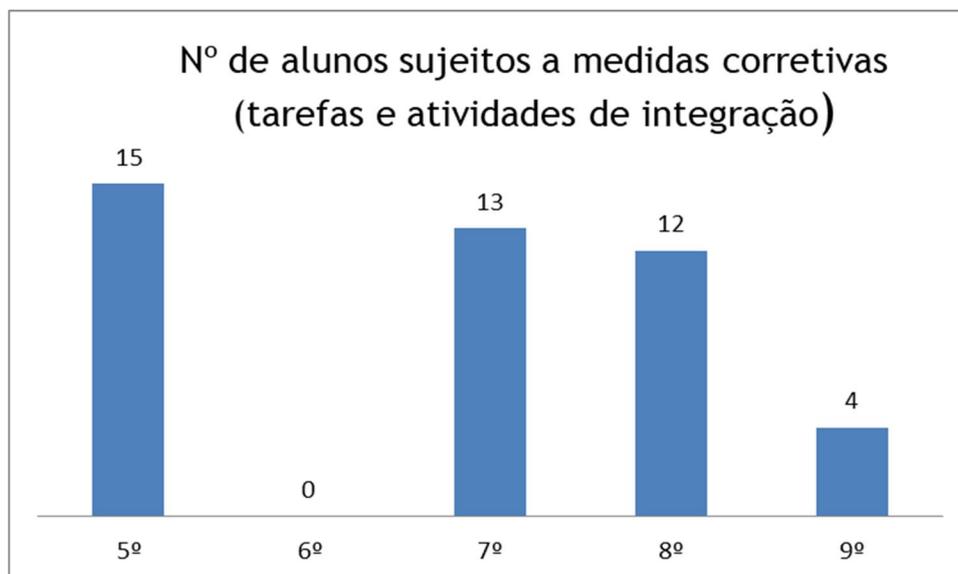
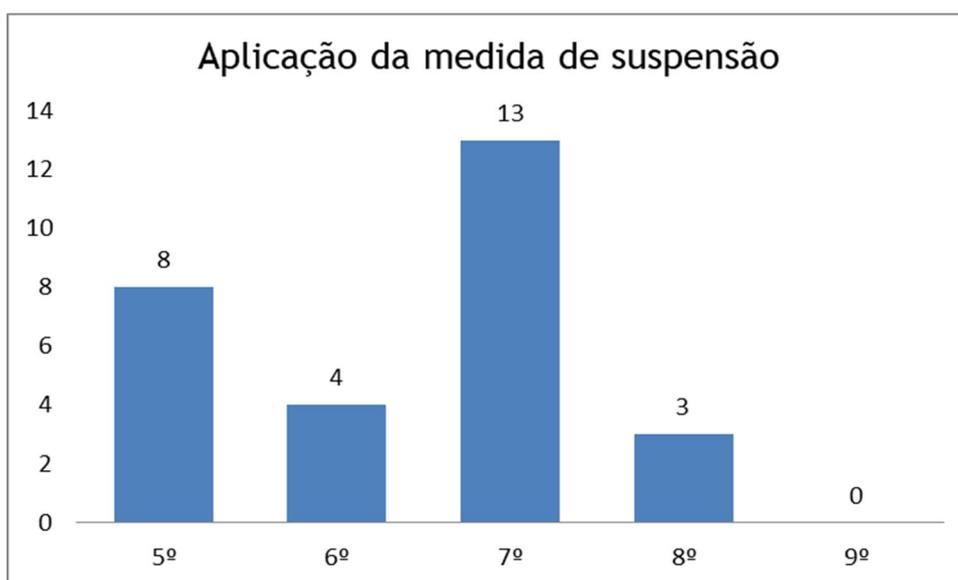


Figura 108 - Nº de ocorrências no 3.º ciclo

A análise do gráfico da figura 108 mostra que, apesar do 2.º ciclo ter um menor número de alunos sujeitos a tarefas e atividades de integração é no 5.º ano que se verifica o maior nº de alunos. Contudo no 3.º ciclo observa-se um maior número de alunos com este tipo de atividades e que as mesmas vão diminuindo para o final do ciclo.

APLICAÇÃO DE MEDIDAS DISCIPLINARES SANCIONATÓRIAS (Artigo 28.º)



No 3º ciclo destaca-se o 7º ano com um número significativo de ocorrências e o 9ºano com zero ocorrências.

Figura 109 - Nº de ocorrências no 2º Ciclo

A análise do gráfico da figura109 mostra que há um aumento das medidas de suspensão em relação ao ano letivo anterior (22»28). O aumento verifica-se sobretudo no 2.º ciclo

de 6 para 12.

O 3.º ciclo apresenta o mesmo número 16, mas verifica-se uma alteração na distribuição pelos anos de escolaridade, nomeadamente em relação ao 9.º ano, em que não há a aplicação de qualquer medida.

Secundário ¹³

Neste ano letivo ocorreram somente 11 medidas disciplinares sancionatórias, distribuídas da seguinte forma:

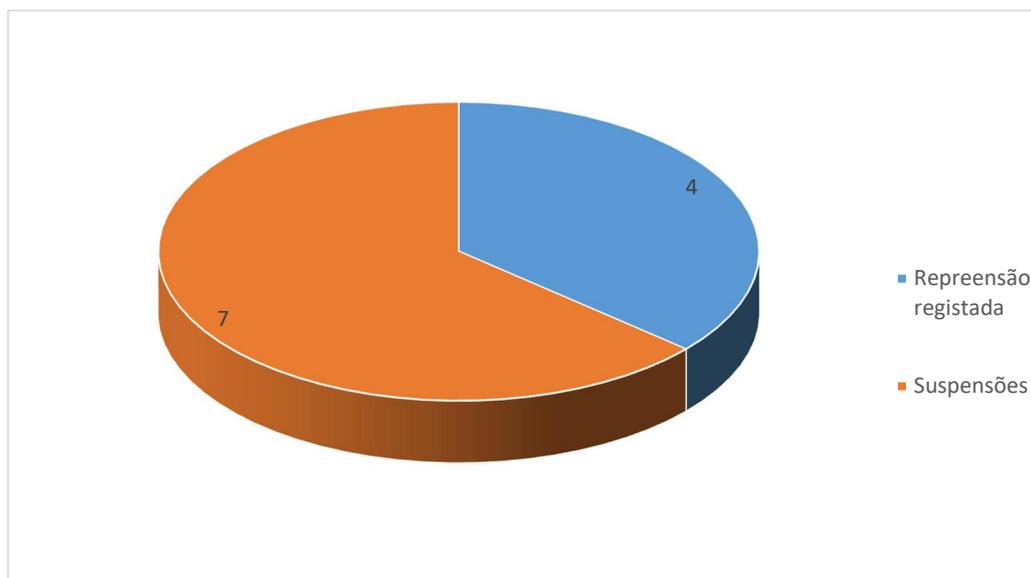


Figura 110

A análise da figura 110 mostra que em comparação com o ano letivo anterior há uma ligeira diminuição das medidas aplicadas de 12 para 11 medidas, correspondendo a 3,1% (33) dos alunos do ensino secundário diurno e profissional (1073). As medidas disciplinares sancionatórias foram as mais aplicadas (7).

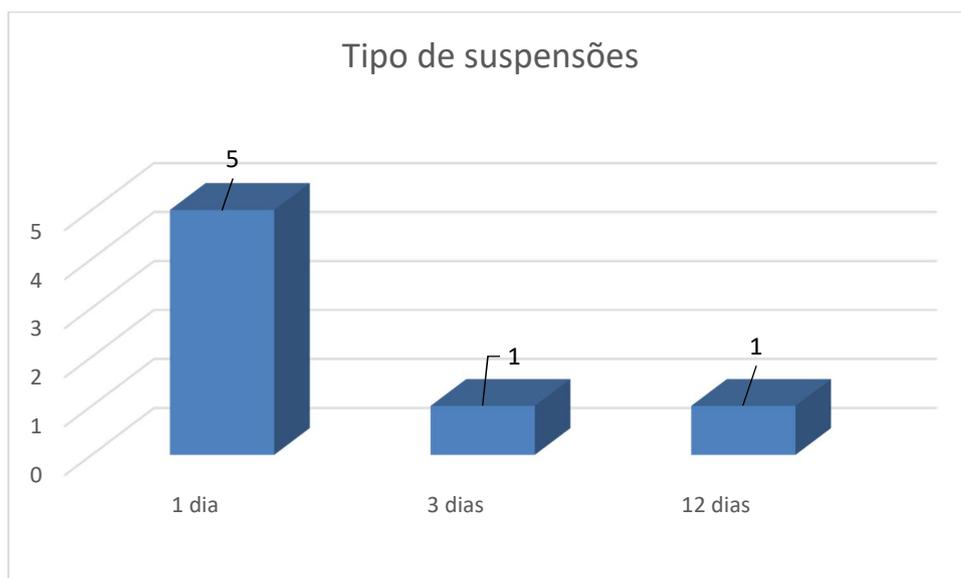


Figura 111

¹³ Dados recolhidos pela equipa de autoavaliação
Relatório de autoavaliação 2016-17

A análise do gráfico 111 mostra que das 7 medidas disciplinares sancionatórias de suspensão, a maioria corresponde a suspensões até 1 dia.

Tipo de medidas disciplinares por ano de escolaridade

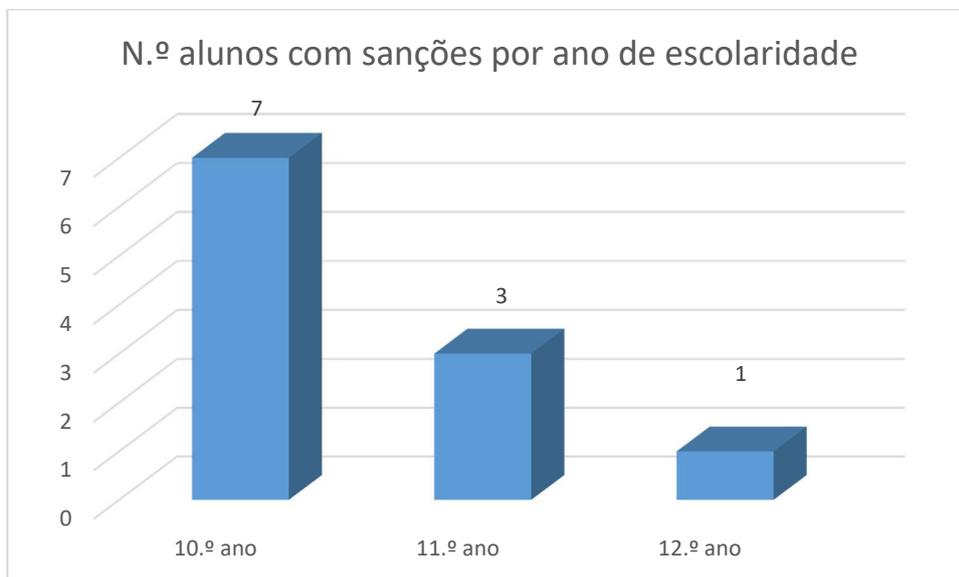


Figura 112

A análise do gráfico 112 mostra que do total das 11 medidas disciplinares, a maioria (7) foram aplicadas no 10.º ano de escolaridade, distribuídas por alunos de três turmas.

Conclusão:

A análise do quadro XXX e das figuras 104 a 112 mostra que o Agrupamento tem um bom ambiente escolar sem grandes problemas de indisciplina. O número de alunos envolvidos nas medidas disciplinares mais gravosas (sancionatórias) é muito baixo, 2.º ciclo (12), 3.º ciclo (16) e no ensino secundário (7), apesar do ligeiro aumento no 2.º ciclo de 6 para 12.

6.5 Autoavaliação

6.5.1 Plano de melhoria

Decorrente da análise do Relatório de Organizacional de aplicação CAF foi elaborado um plano de melhoria que visa responder a um conjunto de pontos fracos no período 2016-2018.

A avaliação intermédia do plano de melhoria no final do ano letivo 2016-17 (Anexo XXX), mostra que das quinze medidas previstas foram atingidas 9 (60%) e 6 estão por concretizar.

Em relação às medidas ainda não concretizadas as equipas de autoavaliação vão tentar responder durante este ano letivo.

6.5.2 Autoavaliação

Na continuação de uma prática de autoavaliação contínua e de acordo com o nosso projeto, elaborámos o relatório do ano letivo 2016-17, tendo em vista analisar os resultados escolares e auscultar o nível de satisfação da comunidade escolar em alguns serviços. Neste sentido, as equipas de autoavaliação com o apoio da direção e da comunidade escolar, recolheram, organizaram e analisaram os diferentes dados obtidos no sentido da melhoria contínua do serviço prestado.

As conclusões a retirar deste relatório deverão funcionar como uma informação de suporte à inovação, sempre com o objetivo de envolver todos os colaboradores e aumentar a satisfação dos seus utentes.

Em relação ao trabalho futuro a equipa refere como trabalho prioritário a continuação da implementação das ações do plano de atividades e do Plano de Melhoria 2016-18, bem como a preparação da próxima aplicação do questionário CAF.

Aqui fica expresso o agradecimento da equipa de Autoavaliação a todos aqueles que deram o seu valioso contributo para que este trabalho pudesse ser concretizado.

Amadora, 19 de janeiro de 2018

A Equipa de Autoavaliação

O Coordenador

Rui Costa

Anexo 1
Avaliação das Ações de Melhoria - 2016-17
1.º Ciclo

Ações de Melhoria	Atividades	Avaliação 2016-17
<p style="text-align: center;">5</p> <p style="text-align: center;">C2 Questionário CAF</p> <p>Alunos do 1º ciclo (4.º ano)</p> <p style="text-align: center;">O Agrupamento</p> <p>Sei que a escola pertence a um agrupamento de escolas (1,99)</p>	<p>C2.1 Todos os docentes dos 3º e 4º anos deverão no início de cada ano transmitir aos alunos do 1º ciclo, a noção do que é um Agrupamento e que a escola que frequentam pertence a um agrupamento.</p> <p>C2.2- Colocar uma placa identificadora à entrada de cada escola do 1º Ciclo, com a identificação do Agrupamento a que pertencem</p>	<p>C2.1 Implementada Explicação da noção de agrupamento, junto dos alunos dos 3.º e 4.º anos, através de um powerpoint</p> <p>C.2.2 Implementada</p>
<p style="text-align: center;">6</p> <p style="text-align: center;">C2 Questionário CAF</p> <p>Alunos do 1º ciclo (4.º ano)</p> <p style="text-align: center;">Espaço de convívio</p> <p>C7 Há uma sala de convívio para os alunos (1,49)</p>	<p>C7.1 Construção nas escolas básicas de um espaço de convívio para os alunos.</p>	<p>C7.1- Não implementada A sugestão já foi abordada no Conselho Geral onde se encontra um representante da Câmara Municipal</p>
<p style="text-align: center;">7</p> <p style="text-align: center;">C2 Questionário CAF</p> <p style="text-align: center;">ALUNOS</p> <p>1.º Ciclo (4.º ano) e 2.º/3.º Ciclos</p> <p>Divulgação/conhecimento dos documentos orientadores</p>	<p>C2.2 Todos os docentes dos 3.º e 4.º anos deverão no início de cada ano letivo transmitir uma informação apelativa * aos alunos sobre o Agrupamento e o regulamento interno.</p> <p>* O meio de informação deve ser elaborado pelos conselhos de ano.</p> <p>C2.3 Reorganizar a página da escola e colocar estes documentos</p>	<p>C2.2 Implementada Divulgação através de um vídeo</p> <p>C2.3 Implementada</p>

<p>Sei onde posso consultar os documentos orientadores do Agrupamento</p> <p>Tabelas 4 e 5: Pontos 1 e 2 - Sei onde posso consultar o RI (4.º ano - 1,51) e o PE (3.º ciclo - 2,62)</p>	<p>num espaço mais visível.</p> <p>C2.4 Criar um “Alerta” na página do Agrupamento que destaque esta informação.</p> <p>C2.5 Nas primeiras aulas da Formação para a Cidadania mostrar na página do Agrupamento onde se encontram estes documentos.</p>	<p>C2.4 Não implementada</p> <p>C2.5 Não implementada</p>
<p>9</p> <p>C1 Questionário CAF PND</p> <p>As ações de formação propostas têm em consideração as necessidades e expectativas do PND (2.86)</p> <p>Anexo 2 Relatório CAF</p>	<p>C1.1 O responsável do PND deverá, em momento da elaboração do plano de formação do Agrupamento ou a pedido da Câmara Municipal da Amadora, ouvir o PND quanto às suas expectativas e necessidades de formação.</p> <p>C1.2 Proporcionar ao PND formação em primeiros socorros pediátricos.</p>	<p>C1.1</p> <p>C1.2 Implementada</p> <p>A ação de formação que foi considerada importante para o PND tendo-se realizado logo no início do ano letivo.</p>

2.º/3.º Ciclo

Ações de Melhoria	Atividades	Ponto da Situação
<p>1</p> <p>C6 Questionário CAF 2.º e 3.º Ciclos</p> <p>Melhorar a disciplina na escola</p> <p>(Alunos -Tabela 5 - ponto14)</p> <p>Há disciplina - 3ºciclo - (2.95)</p> <p>Média 2º/3º ciclos (3,17)</p>	<p>C6.1 No início do ano letivo, o DT explica obrigatoriamente aos alunos as regras e as consequências legais do seu incumprimento e regista esta informação no sumário.</p> <p>C6.2 Os Conselhos de Turma (CT) deverão aplicar rigorosamente o estabelecido no Estatuto do Aluno no que se refere ao número de ocorrências disciplinares e reforçar formas de atuação comuns face às mesmas ocorrências disciplinares (em reflexão conjunta nos CT).</p> <p>C6.3 Sensibilizar nas reuniões de</p>	<p>C6.1 Implementada.</p> <p>Foi aplicado em todas as turmas, a informação foi divulgada na reunião de DT.</p> <p>C6.2 Implementada.</p> <p>C6.3 Implementada:</p>

	<p>início de ano letivo, os alunos e pais/encarregados de educação para a prática de normas de conduta similares nos espaços escolar e familiar.</p> <p>C6.4 Desenvolver atividades que consciencializem os alunos sobre a importância do cumprimento das regras no início do ano na área da Formação para a Cidadania.</p> <p>C6.5 Em casos de reincidência grave, disponibilizar apoio presencial aos Pais/EE dos alunos infratores (DT + Psicóloga + direção) para perceber a origem do(s) comportamento(s).</p>	<p>Foi aplicado em todas as turmas, a informação ficou registado nas atas da reunião DT/EE.</p> <p>C6.4 Implementada.</p> <p>C6.5 Implementada</p>
<p>3</p> <p>C5 Questionário CAF</p> <p>Pessoal Docente (PD)</p> <p>Trabalho colaborativo</p> <p>O pessoal docente constrói material didático e instrumentos de avaliação comuns por ano/disciplina (3,80)</p> <p>Anexo 1 do Relatório CAF</p>	<p>C5.1 Contemplar num dia da semana um espaço comum para todos os grupos de recrutamento para o desenvolvimento de trabalho colaborativo (reuniões para a elaboração de materiais pedagógicos e de avaliação e outras)</p>	<p>C5.1- Implementada.</p> <p>A sugestão foi analisada em Conselho Geral que emitiu uma decisão em 28 de março de 2017, cito “ considerou a medida inexecutável e por isso decidiu não a admitir para votação. Recomendou o estudo de outras medidas alternativas mais adequadas à realidade do Agrupamento.”</p>
<p>7</p> <p>C2 Questionário CAF</p> <p>ALUNOS</p> <p>1.º Ciclo (4.º ano) e 2.º/3.º Ciclos</p> <p>Divulgação/conhecimento dos documentos orientadores</p> <p>Sei onde posso consultar os documentos orientadores do Agrupamento</p>	<p>C2.2 Todos os docentes dos 3.º e 4.º anos deverão no início de cada ano letivo transmitir uma informação apelativa * aos alunos sobre o Agrupamento e o regulamento interno.</p> <p>* O meio de informação deve ser elaborado pelos conselhos de ano.</p> <p>C2.3 Reorganizar a página da escola e colocar estes documentos num espaço mais visível.</p> <p>C2.4 Criar um “Alerta” na página do Agrupamento que destaque esta</p>	<p>C2.2- Implementada</p> <p>C2.3 Implementada</p> <p>C2.4 Não implementada</p>

<p>Tabelas 4 e 5: Pontos 1 e 2 - Sei onde posso consultar o RI (4.º ano - 1,51) e o PE (3.º ciclo - 2,62)</p>	<p>informação.</p> <p>C2.5 Nas primeiras aulas da Formação para a Cidadania mostrar na página do Agrupamento onde se encontram estes documentos.</p>	<p>C2.5 Implementada em todas as turmas</p>
---	--	---

Secundário

Ações de Melhoria	Atividades	Ponto da Situação
<p style="text-align: center;">2</p> <p style="text-align: center;">C8 Questionário CAF Pais/EE</p> <p>O Agrupamento Incentiva-me a participar nas suas atividades</p> <p>Tabela 10: (Pais/EE 1º (3,21), 2º (3,20), 3º (3,04) ciclos/média 1.º/2.º/3.º ciclos (3,15) e</p> <p>Tabela 11: ponto 3 Secundário (2,89)</p>	<p>C8.1 Criar um “boletim informativo/newsletter” mensal</p> <p>C8.2 Implementar o “Grupo de Imagem e Comunicação” (Projeto Educativo)</p> <p>C8.3 Utilizar o email dos Pais/EE para a divulgação das atividades</p> <p>C8.4 Utilizar a página da Escola como meio de divulgação</p> <p>C8.5 Utilizar os placards existentes na portaria das escolas básicas para divulgar as atividades do Agrupamento</p>	<p>C8.1 Implementada</p> <p>C8.2 Não implementada</p> <p>C8.3 Não implementada</p> <p>C8.4 Implementada</p> <p>C8.5 Não implementada</p>
<p style="text-align: center;">4</p> <p style="text-align: center;">C6 Questionário CAF Alunos e Pais/EE do ensino secundário</p> <p>Melhoria do serviço da secretaria</p> <p style="text-align: center;">Tabela 6</p> <p>Alunos - Melhoria do serviço da Secretaria: horário (média 2,59) e tempo de espera (média 2,09)</p>	<p>C6.6 Aplicar um questionário aos alunos e Pais/EE para recolher sugestões de melhoria dos aspetos referentes ao horário e tempo de espera</p> <p>C6.7 Estabelecer um serviço de atendimento prioritário aos alunos em hora de intervalo (através da criação, por exemplo, de uma lista de espera unicamente destinada aos alunos);</p> <p>C6.8 Aumentar a capacidade de resposta do serviço em hora de intervalo, de modo a satisfazer a crescente procura por parte dos alunos;</p>	<p>C6.6 Implementada aos alunos</p> <p>C6.7 Implementada</p> <p>C6.8 Não implementada</p>

<p>PAIS/EE - Melhoria do serviço da Secretaria:</p> <p>Tabela 11</p> <p>horário (média 3,09) e tempo de espera (média 2,63)</p>	<p>C6.9 Implementar mecanismos que permitam o atendimento por marcação à Comunidade Escolar, por forma a reduzir os períodos de espera e, em consequência, melhorar a eficiência deste serviço.</p>	<p>C6.9 Implementada</p>
<p>8</p> <p>C2 Questionário CAF</p> <p>Pessoal Não Docente (PND)</p> <p>Divulgação/conhecimento dos documentos orientadores</p> <p>Consulta dos documentos orientadores do Agrupamento - PAA, RI e PE.</p> <p>Anexo X</p> <p>Pontos 1 e 2: Sei onde posso consultar o PAA e RI (3,29) e O PND conhece as linhas orientadoras do PE (2,50)</p>	<p>C2.6 O responsável do PND em cada Escola deverá na primeira reunião do ano letivo informar o PND sobre a importância destes documentos e o local de consulta.</p> <p>C2.7 Reorganizar a página da escola e colocar estes documentos num espaço mais visível.</p> <p>C2.8 Criar um “Alerta” na página do Agrupamento que destaque esta informação.</p> <p>C2.9 O responsável do PND em cada Escola deverá na primeira reunião do ano letivo informá-los sobre a importância destes documentos e o local de consulta.</p> <p>C2.10 Disponibilizar um exemplar destes documentos em suporte papel em local de fácil acesso, nomeadamente na sala do PND.</p>	<p>C2.6 Implementada</p> <p>C2.7 Implementada</p> <p>C2.8 Implementada</p> <p>C2.9 Implementada</p> <p>C2.10 Implementada</p>
<p>10</p> <p>C1 Questionário CAF</p> <p>PD</p> <p>Articulação entre os diferentes órgãos de gestão e administração do Agrupamento (3,23)</p> <p>Anexo 1 Relatório CAF</p>	<p>C1. 2 Aplicar um questionário ao PD para identificar os aspetos implícitos nesta questão</p>	<p>C.1.2 Não implementada</p>

Anexo 2

Avaliação do Plano Anual de Atividades - 2016-17 Aspetos positivos e aspetos a melhorar

<http://moodle.aepap.edu.pt/professores/course/view.php?id=21#section-16>